

# ESCOLA DO PERDÃO

<http://www.vitorino.desousa.com>



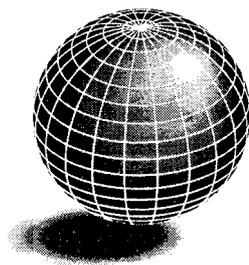
## KRYON

<http://www.kryon.org>

### O NOVO COMEÇO

LIVRO 9

Canalização de Lee Carroll  
2001/2002



Tradução (da versão em castelhano) de Vitorino de Sousa  
(entre Novembro de 2002 e Fevereiro de 2003)  
[vitorino@desousa.com](mailto:vitorino@desousa.com)

## Nota da tradução portuguesa

Muitos foram os que me perguntaram por que razão, tendo eu traduzido o Livro 1, «saltei» para o Livro 9, em vez de ter respeitado a sequência natural.

Simples: quanto terminei a tradução do Livro 1, a pessoa que me enviara os Livros de Kryon em língua espanhola, estava ler este Livro 9.

Ora, como ela não entende muito bem aquele idioma, lamentou-se das dificuldades que sentia, porque o texto abordava, frequentemente, o «11 de Setembro»... e a coisa estava difícil de entender.

Perante esta espécie de frustração, sugeri-me que, uma vez que eu pretendia prosseguir com a tradução dos outros Livros de Kryon, continuasse com o Livro 9.

Compreendo perfeitamente que os ensinamentos de Kryon respeitam o tempo linear. Assim, seria «lógico» que, depois do Livro 1, traduzisse o Livro 2. Mas... traduzi este Livro 9!...

Coisas!... quem sabe da interdimensionalidade!

## AGRADECIMENTO

Ao longo dos últimos 2 meses, não fiz praticamente outra coisa (para além de dar cumprimento a outros serviços encomendados) senão traduzir este texto, a partir da sua versão em castelhano. Foi um prazer inenarrável. Por isso, pretendo expressar a minha gratidão a Quem me encomendou esta tarefa. Da mesma forma, quero expressar o mesmo nível de gratidão a todos os «Anjos disfarçados de Seres Humanos», uns masculinos, outros femininos (vá lá saber-se por que escolheram assim!) pela sua colaboração nos trabalhos de revisão e de esclarecimento de dúvidas. Finalmente, também quero agradecer-lhe, a si, leitor, por fazer a parte que lhe compete, lendo o que está escrito. Sem a participação de todas as partes envolvidas no processo, esta informação não estaria a vibrar... como está!

Vitorino de Sousa  
12.2.2003, Cascais, Portugal, Planeta Terra, Sistema Solar  
[www.vitorino.desousa.com](http://www.vitorino.desousa.com)  
[vitorino@desousa.com](mailto:vitorino@desousa.com)  
96 527 93 84

## Prólogo

### Do escritor...

Saudações a todos os leitores da série Kryon e, também àqueles que acabam de chegar à experiência de Kryon. Este é o nono livro e, talvez, o mais profundo da série, no que diz respeito a sintonizar com o novo modelo energético da Terra.

É importante dar uma breve explicação aos que não estão familiarizados com toda a informação de Kryon. Ele (referimo-nos a Kryon com um pronome masculino apenas por uma questão de comodidade) é uma Entidade angélica... um ajudante da Terra e não uma energia que, alguma vez, tenha passado pela condição humana, no nosso planeta. O seu propósito é explicar as mudanças que se verificam, como é que as coisas funcionam e, também, para abençoar e celebrar a experiência humana. Cada mensagem contém instruções e explicações do que está a acontecer. Cada parábola refere-se a nós. Cada canalização é elogiosa, amorosa e útil. Muitos acham bastante estranho que um Ser Humano canalize mensagens de um ser angélico. Se, hoje em dia, apesar de os anjos sempre terem falado com os Humanos ao longo de toda a história espiritual registada, uma pessoa diz contactar com Entidades e anjos, de alguma forma irá parar ao «grupo dos esquisitos». Muitas vezes me pergunto como se encarará isto dentro de 100 anos. Tornar-se-á sagrado e aceitável?

De alguma forma, os acontecimentos históricos, não importa quão irreais pareçam, são, frequentemente, aceites como história espiritual. Porém, as experiências actuais do mesmo tipo, quase nos põem no manicómio. Suponho que a natureza humana é mesmo assim: rejeita tudo o que não traz o selo de aprovação da importância histórica.

Para mim, Kryon, preparou-nos para a energia em que nos encontramos precisamente neste momento. Toda a informação oportuna para o novo milénio, mais os acontecimentos recentes do último ano, foram-nos dados na forma de pistas, parábolas e, especialmente, como energias metafóricas numerológicas, prontas para serem interpretadas.

Há 12 anos atrás (1989), no **Livro Um de Kryon - Os Tempos Finais**<sup>1</sup>, Kryon disse-nos que tínhamos mudado o protótipo do futuro da Terra. Tínhamos evitado o Armagedon, tal como fora profetizado e caminhávamos potencialmente para uma nova Consciência no planeta... Uma grande promessa! Disse, também, que a malha magnética da Terra mudaria para se acomodar às novas capacidades, e preveniu que todas as guerras futuras, teriam de ser tribais (como parecem sê-lo). Depois, disse que 1% da população da Terra deveria partir para que isto fosse alcançado – dificilmente um facto agradável.

Lembram-se da seguinte afirmação (de **Os Tempos Finais**) a respeito do futuro?

«... muitos partirão e voltarão com novos poderes. A transição para esta nova era de autodeterminação e poder também está cheia de mudanças. As coisas não continuarão a ser as mesmas para nenhum de vós...»

Kryon também nos deu a data de 1999, dizendo que nessa altura poderíamos vir a ter um líder desequilibrado, criando o caos. Isto podia ser uma referência à Bósnia ou ao que sucedeu recentemente («11.9»<sup>2</sup>). Tudo consta do primeiro livro de Kryon, há mais de uma década atrás.

Claro que o comunismo caiu por si mesmo nos finais dos anos 80 e não estalou uma guerra nuclear. O marco de tempo para o Armagedon, como fora profetizado, passou, e muitos ganharam a consciência de que tínhamos tomado uma nova direcção, que ninguém previra.

À medida que estes livros entravam no novo milénio, Kryon deu-nos uma grande quantidade de informação pessoal e métodos para encontrar a Divindade no nosso interior. Sempre ressaltou que a paz na Terra começava com o trabalho individual e convidou-nos a alterar o nosso ADN. Nos livros, falou-nos muitas vezes da intensidade do 11.11, quando os Humanos deram autorização para que fosse alterado o fim profetizado. Até que chegou o Livro 8, o último, **Ultrapassando o Marcador**.

Como fora indicado previamente, é bem provável, de facto, que o **Livro Oito de Kryon** nos tenha dado mais informação do que qualquer outro, acerca do que estamos a experimentar agora. Kryon disse-nos que, nos tempos futuros, deixaria de haver indecisos, pessoas «sentadas em cima do muro». Isto significava que as atitudes «intermédias», a respeito do que se estava a passar no planeta, não podiam continuar; isso, porém, iria pôr o «velho» contra o «novo».

Kryon disse que muitos «seriam arrancados de cima do muro». E referiu um «puxão para trás» no que toca à aparente estabilidade e paz, tendo, inclusivamente, predito a potencial insurreição de Israel em 2000 (Livro 8). Desta forma, utilizou, pela primeira vez, a expressão **fúria espiritual**. Referiu, ainda, que estávamos

<sup>1</sup> - Também disponível em [www.vitorino.desousa.com](http://www.vitorino.desousa.com) (Nota da tradução portuguesa. Todas as notas que irá ler ao longo deste texto são da responsabilidade do tradutor para Português. As excepções estão devidamente assinaladas.

<sup>2</sup> - Ataque terrorista às torres do World Trade Center, em Nova Iorque.

prontos para uma batalha entre o «velho» e o «novo». Disse: «Não se comovam ou surpreendam se a guerra não acabar. De facto, nalguns casos, a batalha só agora começou».

Penso que todos nós nos emocionámos e comovemos com os acontecimentos do «11.9». Para os Estados Unidos, este é um novo marco de medição... um lugar no tempo onde muitos verão o fim ou o início. Não é preciso pertencer à Nova Era ou serem metafísicos, para se darem conta da tremenda energia que este acontecimento criou na nossa sociedade. Muitos já lhe chamam o «Pearl Harbor» desta geração, e adiantam que, daqui para a frente, os acontecimentos da história americana serão vistos como «antes ou depois do '11.9'». Inclusivamente, a própria data tornou-se um símbolo, uma abreviatura de sofrimento, horror, cólera e, talvez, de promessas indescritíveis.

Ainda que nenhum psíquico de consulta telefónica ou qualquer jornal sensacionalista tivesse previsto uma coisa destas, muita gente perguntou se, durante a última década, Kryon tinha dado algum indício de que talvez pudéssemos estar a caminho deste tipo de mudança. Sinto, agora que o «11.9» estava no ecrã do nosso radar potencial desde 1987. Começamos agora a compreender o significado da nossa experiência 11.11, na qual nos foi perguntado, enquanto Humanidade grupal, se dávamos autorização para deslocar a Terra até ao próximo nível (como está descrito nos Livros Um, Três, Seis e Sete de Kryon). Com isso, acaso teremos ajudado a criar esta tragédia? De facto, teremos dado, colectivamente, autorização para isso? Esta é uma pergunta muito difícil de fazer. É muito duro considerar... que todos podemos ter responsabilidade espiritual, celular, pelo sucedido.

Em Agosto, umas semanas antes da tragédia de «11.9», a canalização de Kryon, em Vancouver, referiu-se à unidade mundial (reposta no capítulo 6 deste livro). Vejam o que Kryon disse sobre os Estados Unidos:

«Os Estados Unidos, actualmente, vivem o seu período de maior aprendizagem. As coisas não podem continuar assim. São virtuosos os que compreendem que mudanças importantes estão em marcha. As grandes mudanças, em todos esses lugares, serão o velho versus o novo. Estamos aqui para lhes dizer que o Ser Humano que se senta aqui e lê estas palavras é aquele que pode mudar isto. Não pode permanecer como está. O potencial para as mudanças criativas mais intensas chega no ano do «três» (2001).»

Pessoalmente, sinto que indícios foram dados permanentemente, com respeito aos potenciais da nossa autorização 11.11, que resultou no acontecimento do «11.9». Foi-me dito que não há predestinação; há «potenciais manifestados». E, dado que não há futuro para o Espírito (Deus) e não há passado, então a ideia das predições é discutível. No entanto, os profetas cooperam com a nossa ideia de tempo linear e continuam a fazê-las. Fazem-nas, portanto, dando potenciais, não absolutos. Para Kryon (uma premissa que se dará mais adiante, neste livro), tudo está no «agora». O que se vê acontecer é um potencial à espera de ser manifestado ou não, é uma energia que se desenvolve na nossa realidade... no nosso enquadramento temporal linear, o qual está baseado numa combinação das intenções passadas e futuras. Algo que nós controlamos totalmente.

Tal como muitos outros, recebi o que se segue, via Internet, logo a seguir ao atentado. É uma lista curta da óbvia «sincronicidade dos 'onze'». Coincidência? Prestem atenção:

### A sincronicidade dos onze

- A data do ataque: 11.9. Ou seja:  $1 + 1 + 9 = 11$ .
- O dia 11 de Setembro é o 254º dia do ano. Ou seja:  $2 + 5 + 4 = 11$ .
- A partir de 11 de Setembro, faltam 111 dias para o fim do ano.
- 119 é o código da área Iraque/Iráo. Ou seja:  $1 + 1 + 9 = 11$ .
- As torres gémeas, lado a lado eram parecidas com o número 11.
- O primeiro voo que chocou contra as torres era o voo 11.
- Este voo 11 tinha 92 passageiros bordo. Ou seja:  $9 + 2 = 11$
- O voo 77 tinha 65 passageiros bordo. Ou seja:  $6 + 5 = 11$ .
- O estado de Nova Iorque foi o 11º estado a aderir à União.
- New York City: 11 letras.
- Afghanistan: 11 letras.
- The Pentagon: 11 letras.
- Ramzi Yousef: 11 letras (condenado pelo ataque bombista às torres do World Trade Center, em 1993).

Os metafísicos, sempre prestaram atenção aos números... sempre.

Considerem o seguinte: os dois únicos números que foram definidos e explicados no Livro 1 de Kryon, em 1989, foram o **nove** e o **onze**! A informação que foi dada então, referia-se à finalização e à autorização. Começa agora a ficar claro tudo o que isto significa. Lembrem-se, também, que o número da «besta» foi dado como  $666 = 18 = 9$ . Será possível que tudo isto já estivesse profetizado veladamente nas Escrituras? O «nove» representa a finalização. Recordem que a maioria das Escrituras estão redigidas em metáforas. Segundo o

autor Gregg Braden, até o profeta Isaías indicou que nós tínhamos a capacidade de mudar o futuro<sup>3</sup>. Pois eu creio que acabámos de o fazer.

Kryon indicou que, através do livre-arbítrio humano, temos optado por avançar no processo de criação da unidade no planeta... e que esta tragédia será vista pela história como a conjuntura para a mudança planetária. Portanto, desde esta perspectiva, entrevemos como, daqui para a frente, poderão acontecer coisas inimagináveis. As nações poderão unir-se e formar coligações para decidir se a «civilização da Terra» permitirá ou não permitirá, que milhões possam vir a ser «arrancados de cima do muro» pela fúria espiritual, tendo que decidir, de uma forma ou de outra, a que energia pretendem ou não pretendem unir-se.

No dia 30 de Setembro, eu estava num quarto de hotel quando vi, na televisão, duas entrevistas feitas em diferentes momentos por distintas emissoras. Uma era com o Secretário de Estado Colin Powell; a outra com o rei da Jordânia, Sua Majestade Abdulla II. Durante estas entrevistas separadas, ambos os homens disseram exactamente a mesma frase: «Está na hora de sair de cima do muro». Ia caindo da cadeira! Ali estavam as palavras exactas de Kryon, surgindo nos acontecimentos actuais. E não era a primeira vez.

Hoje estamos a ver a energia de que Kryon não se cansou de falar, e que foi publicada durante esta última década para que todos lessem. Agora que esta Nova Energia está aí, e que deriva da nossa própria criação e livre escolha, será possível que se realize... a eventual criação da Nova Jerusalém. Kryon também repetiu estas palavras: «Assim como estiverem os Judeus, assim estará a Terra». Talvez agora estejamos a começar a perceber como tudo isto encaixa.

No ano 2000, durante uma conferência em Israel<sup>4</sup>, disse à audiência algo que Kryon me comunicara: nada de realmente produtivo sucederia com a nossa situação até a coisa «vir a zero<sup>5</sup>» (*dawn to zero*). Honestamente, não compreendia essa frase. Não tardei a receber imensas perguntas e correio electrónico, desde Israel, pedindo explicações acerca do significado exacto daquelas palavras. Significava uma guerra total na sua região? Significava a aniquilação? Eu não sabia responder. Só depois do «11.9» entendi plenamente que «chegar a zero» significava atingir o «nível zero» (*ground zero*). Ninguém... nem uma só pessoa naquela reunião, sentiu que tal frase, pudesse estar relacionada com um acontecimento em Manhattan, nos Estados Unidos. Mas agora está claro.

Se você possui o Livro oito de Kryon, repare no número de ISBN (o código computadorizado que está na parte posterior do livro). Os números do ISBN são gerados ao acaso e dados aos editores para indicar aos trabalhos publicados, para fins de inventário. A primeira parte de um número de ISBN é o «número mestre» do editor, e é sempre o mesmo; os últimos dois campos do número representam o identificador exclusivo do livro... ou, para um metafísico, são a energia do livro. Pois o número particular que identifica o **Livro Oito de Kryon, Ultrapassando o Marcador** é... «11.9».

Coincidência? Talvez. Mas quantas coincidências a respeito destes números são necessárias antes de admitirmos que talvez estejam a dar-nos mensagens? Quando fiz a paginação final do livro (na sua edição em inglês), a informação sobre o «11.9» começou, meramente por acaso, na página 182. Numerologicamente esse número reduz-se a 11. Agora veja em que página terminou: na 189. Este número reduz-se a 9!

E agora? Continuamos a ter livre escolha. Repentinamente, no entanto, vemo-nos a ter que decidir se nos aniquilamos através das velhas formas ou se passamos a agir como deve ser. Temos até 2012, segundo Kryon. Quaisquer que sejam as nossas energias nessa altura, elas serão o nosso «selo de intenção» para a Humanidade.

Já disse antes que, algum dia, chegarei a Casa. Quando isso acontecer, espero encontrar os milhares da nossa Família que partiram em «11.9», para lhes dizer que, aquilo que fizeram naquele dia, marcou a diferença para centenas de milhões que ficaram na Terra, para os seus futuros filhos e para o Universo. Depois, quero abraçá-los, um por um, e cantar-lhes uma canção de heróis... uma com a letra sobre o 11.11... o dia que os Humanos decidiram o que queriam realmente sobre a Terra e assumiram o controlo para tratar dessa criação.

## O que este livro contém

Este livro está organizado em secções que dizem respeito ao que sucedeu antes e depois da experiência do «11.9». Assim como o último livro estava organizado antes e depois da mudança do milénio, este tem uma

---

<sup>3</sup> - *The Isaiah Effect*, por Gregg Braden.

<sup>4</sup> - A transcrição da canalização ocorrida durante esta conferência está no Capítulo 3 deste livro.

<sup>5</sup> - Arrasar, deitar abaixo, derrocar, abater...

configuração similar, embora por razões completamente distintas. Como antes, a maior parte deste livro contém a transcrição de canalizações ao vivo, em todo o mundo.

**Só para as crianças:**- não há melhor maneira de começar um livro do que com humor e diversão. Aqui vai uma canalização antiga (que se julgava perdida) sobre Bernie, o Pássaro! Esta é uma das únicas canalizações feitas na presença de crianças e dirigida especialmente aos jovens (embora, de facto, também para todos os outros). Apresentamos a história de Bernie, o pássaro que tinha medo de voar. Foi apresentada pela primeira vez no *Sedona Journal of Emergence*, em 2001. Foi canalizada originalmente em 1998, em Dallas, Texas. Fico muito contente por a termos encontrado!

**Os capítulos 1 a 7** apresentam as canalizações antes do incidente do «11.9»

**Os capítulos 8 a 13** apresentam as canalizações de logo após o «11.9», até Abril de 2002.

**O capítulo 14** apresentam as perguntas dos leitores, algo que publicámos originalmente na revista de Kryon *In The Spirit*.

**O capítulo 15** é um curto artigo de Jan Tober (co-fundadora do trabalho de Kryon e minha colaboradora, presente nos grandes seminários em todo o mundo), sobre a consciência expandida. Alguma vez se sentiram «atrapalhados» ou chamaram a atenção de outras pessoas, porque vibravam num nível mais elevado? Se assim é... não estão sozinhos. *O Filtro Arco-Iris* pode ser a solução para se tornarem «invisíveis».

**O capítulo 16** é um episódio da vida real de Fété e Clément, dois Trabalhadores da Luz, que contam a história assombrosa da sua fuga de África. É uma história de confiança e de fé no Espírito, assim como um tributo emocionado ao que acontece quando se usa os dons de intuição e luz. Foi apresentada, ao vivo, em Montreal em 2001, na conferência de Kryon, dada pelos anfitriões Marc e Martine Vallée.

Ao escrever este Prefácio, gostaria de vos convidar a visitar o nosso sítio na Net. É excelente, com uma novíssima Revista Electrónica, grátis para todos. Foi desenhada e editada pelos profissionais gráficos Barbra e Rob Harris. Tornou-se o sítio favorito de muitos Trabalhadores da Luz, que o visitaram o ano passado. Segundo o nosso contador automático, registaram-se mais de 12.000 visitantes individuais. Para além da nova revista, há canalizações (claro), um espaço de conversa, uma área para procurar mentalidades similares, informação sobre pessoas e livros, um agenda completa de todos os nossos próximos eventos, e muito mais. A filosofia do nosso sítio na Net é de não ser invasivo. Não fazemos o acompanhamento de quem nos visita, não pedimos dinheiro (nunca!), não apontamos direcções de email ou nomes, e não há nada a que aderir. Somente queremos que se sintam livres para fazer a visita, explorar o sítio e sair com um sentimento amoroso de família. Simples.

Colaboram regularmente com a Revista: eu mesmo, Jan Tober, Todd Ovokaitys, Peggy Phonix Dubro, a nossa editora Bárbara Harris e muitos outros, que escrevem artigos sobre ciência, mascotes, lei, humor, astrologia, círculos nas searas, trabalho energético e (evidentemente) Crianças Índigo. Além disto, a Revista oferece perguntas actuais e as respostas de Kryon, notícias da actualidade e um excelente álbum de fotografias, tiradas em todos os nossos grandes seminários. O endereço é <http://www.kryon.com>.

Há uma outra coisa, de que talvez ainda não se tenham apercebido: não precisam de esperar um ano completo, ou mais, para ler as últimas canalizações de Kryon. Todos os meses, uma publicação intitulada *The Sedona Journal of Emergence*, (Diário de Emergência de Sedona) publica a última canalização de Kryon. Assim, podem desfrutar do melhor de ambos os mundos; depois, quando é publicado um livro como este, passam a ter as melhores, todas juntas, frequentemente com um comentário meu sobre todas elas. O sítio, na Net, para *The Sedona Journal of Emergence* é: <http://www.sedonajo.com>

Caros leitores, volto a congratular-me por poder oferecer a informação amorosa e as ternas palavras do maravilhoso anjo chamado Kryon. Este trabalho de uma década, de natureza não evangelizadora, tem por objectivo apresentar conceitos, não doutrinas. Vai além da espiritualidade organizada e convida-nos a «descascar a cebola» da dualidade, para descobrir o núcleo da natureza divina em cada um de vós. Não nos move qualquer intenção de competir com a religião organizada, mas sim oferecer ampliações e uma maior compreensão do espírito humano. É uma mensagem de assunção do poder para a Raça Humana em geral e para o indivíduo em particular.

Quem é esse indivíduo?

É a pessoa cujos olhos estão a ler estas palavras.

Obrigado pelo seu apoio.

Lee Carroll

## **BERNIE, o pássaro que tinha medo de voar**

Canalização ao vivo, Dallas, Texas, 1998.  
Para crianças de todas as idades.

### **De Lee Carroll**

Há muitos anos que me perguntam se não seria possível uma canalização de Kryon para crianças. Desde que o tema das Crianças Índigo foi publicado, pela primeira vez, no **Livro Seis de Kryon, Em Sociedade com Deus**, parecia bastante conveniente que Kryon pudesse e quisesse fazer tal coisa.

Portanto, para aqueles que fizeram perguntas sobre o assunto, apresentamos uma das duas canalizações de Kryon, registadas e transcritas quando estivemos num seminário para crianças, no Texas, há alguns anos. Neste caso, o salão estava cheio de crianças, cujas idades variavam entre os três e os doze anos. Acompanhadas por uns quantos adultos, alguns pais e outras pessoas mais velhas. Esta história foi publicada em *The Sedona Journal of Emergence*, em 2001. Depois de ter estado guardada num armário todos estes anos, foi descoberta e transcrita recentemente.

### **Lee falando ao vivo no seminário para crianças...**

Olá, jovens! Sejam todos bem-vindos. Vejo que o mais pequeno tem uns dois meses de idade e a maior uns 74. O mais velho não precisa de levantar a mão... pois eu sei muito bem quem ele é! (Risos)

Este é um acontecimento incomum, pois ainda só fiz isto uma vez... e estou em crer que esta curta canalização venha a ser inserida em algum livro a publicar futuramente. Bom, se fizermos uma destas todos os anos, levará décadas a compilar esse livro! (Risos)

Peço desculpa aos que têm entre 9 e 20 anos, por terem vindo a uma canalização para crianças, sabendo nós perfeitamente que vocês já não são crianças, não é? (Olhares cúmplices). No entanto, isto é para todos, mas especialmente mais para os mais novos. (Uma criança da audiência grita. Lee faz uma pausa e olha para ela). Sabes? Às vezes sinto-me como tu. Só que eu não posso fazer isso! Os adultos não me deixariam.

Portanto, isto é só para crianças. Não sei se vocês sabem o que é uma canalização. Não é nada espantoso nem raro, porque inclusivamente **vocês** fazem-no por vezes, só que não o admitem. Eu sei que fazem! É quando falam com os vossos anjos e obtêm respostas. Alguns de vós até os **vêem**, mas não comentam o assunto com os adultos.

Eis o que se vai passar a seguir. Eu sou Lee Carroll e vou reuni-los com um anjo que se chama Kryon. Pode acontecer que não vejam o anjo, grandes asas e coisas assim... Vou fechar os olhos, e teremos uma mensagem especial para todos vós, de um anjo especial.

Decerto já ouviram falar de Kryon, doutra forma não estariam aqui todos estes adultos, sentados ao pé de vocês. Mas foram eles que vos trouxeram. Não importa. Como este tempo é vosso, façam de conta que eles não estão presentes.

O que vai acontecer tem a ver com o anjo especial Kryon e com a mensagem especial, que é só para vocês. Não têm que fechar os olhos quando eu fechar os meus. De facto, não têm que fazer nada; convido-os, somente, a observar e a ouvir. Quando Kryon chegar, é possível que surja um conto para vocês... Vamos a ver o que acontece. (Todos se acalmam).

Saudações, meus queridos Humanos, grandes e pequeninos. Eu Sou Kryon do Serviço Magnético.

Não fiquem perturbados, porque, na verdade, eu sou um anjo, e há algo em mim que não é igual nem a vocês nem aos adultos presentes. Isso deve-se a que eu nunca fui um Ser Humano... Nunca! No entanto, ainda que seja difícil de explicar, isto quer dizer que tenho alguns dos sentimentos de uma criança. Como posso entender o que estão a pensar... sou capaz de os amar e ajudar melhor!

Antes de começar com a nossa história, vamos falar com aqueles que são um pouco mais velhos, quer os que estão neste salão, quer os que estão a ler as palavras numa página, que algum dia se publicará. Tenham um pouco de paciência, enquanto falamos com eles; depois trataremos da nossa história.

Meus queridos Humanos, gostaríamos que aqueles que já deixaram de ser crianças, mas conseguem lembrar-se do tempo em que o eram, se recordassem do tempo em que eram pequenos e observavam os adultos. Nessa altura, talvez tenham visto algo neles que nunca denunciaram por ser demasiado íntimo... mas eu sei que, nesse tempo, pensaram no assunto. Olhavam para os adultos e diziam para os vossos botões: «Eu não quero ser assim, porque os adultos perderam a alegria. Já não sabem brincar.» Assim, a mensagem para vocês é: não percam a alegria de criança, porque a alegria dos mais pequenos que aqui estão é preciosa! É o catalisador para a iluminação! A alegria pode ser mantida durante toda a vida. Vocês ainda podem brincar! Este é um tempo precioso para vós... mas também é um tempo em que podem ser capazes de não aderir à brincadeira. A escolha é vossa!

Os adultos costumam dizer uma frase, que é mais ou menos assim: «Quando era criança falava e pensava como criança, mas agora cresci e já me deixei de criança». Mas nós dizemos: «Não se deixem de crianças! Mantenham a vossa alegria, esse segredo para encontrarem o anjo invisível dentro de vós».

E, agora, vamos aos mais pequeninos. Falo-vos como um anjo, e tenho aqui uma coisa para vos dizer, que nem sequer os adultos sabem. Vocês sabiam que os anjos nunca crescem? É verdade! Têm sempre a mesma idade. Os Humanos mais velhos vêem anjos grandes e julgam que foram anjos que cresceram, mas isso não é verdade. São sempre crianças em corpos grandes. Têm sempre a mesma idade. É uma espécie de segredo... mas parece-me que vocês já sabem tudo sobre o assunto. Não é assim?

Sabiam que existe um anjo que está sempre com vocês? Mas poderão dizer: «Eu nunca vi anjo nenhum... O que é que queres dizer com isso, Kryon?»

Pois é assim:

Bom, sei um conto sobre uma criaturita que também tinha o mesmo problema. Costumava dizer: «Se nunca vi, como sei que existe?» É um conto sobre coisas que não se vêem, mas que existem para que vocês se sirvam delas. Este anjo, Kryon, que vos está a falar neste momento, também é uma *criança* e sabe como contar esta história, com a ajuda do meu sócio, Lee, ... que também não cresceu. (Risos).

Gostaríamos de contar a história de Bernie, um pássaro que tinha medo de voar. Queremos contar o que aconteceu, porque esta história é narrada muitas vezes na terra dos pássaros. É algo espectacular, mas também faz um pouco de medo, porque a Mãe e o Pai pássaros, quando os filhinhos pássaros estão prontos, empurraram-nos suavemente para fora do ninho! Já sabiam disto? Os pássaros caem, claro, mas logo se apercebem de que alguma coisa lhes diz para abrir as asas, começar a batê-las, pois logo o vento os elevará e... aí vão eles para cima! É bastante difícil que acabem no chão, depois de terem aberto as asas para voar. Seja como for, a Mãe e o Pai pássaros não podem ensiná-los a voar enquanto estiverem no ninho. Já viram? Não dá para voar muito num ninho pequeno.

Bom, Bernie não queria ter nada que ver com este assunto. Bernie estava presente, quando, numa manhã bem cedinho, os pais empurraram a sua irmã para fora do ninho. Ele viu-a cair, cair, cair... No último momento possível, lá abriu as asas e desatou a batê-las, como uma louca... E, finalmente, voou! Porém, ficou com a sensação que ela ia esborrachar-se no chão, antes de saber o que fazer. E ficou com muito medo daquilo. Ele não queria pensar, sequer, nessa coisa de voar. Bernie disse: «Não vejo qualquer razão para que eu tenha de voar. Algo não está bem neste sistema.» Então, convenceu o seu irmão Bobbie de que todo aquele assunto do voo era uma coisa estúpida. Bobbie deixou-se convencer, desinteressou-se da necessidade de aprender a voar e foi ter com a mãe para lhe dizer isso mesmo. Disse-lhe que não queria voar porque tinha medo, e que, se vissemos bem, não precisava disso para nada, pois o ninho era excelente e preferia ficar ali. A Mãe ficou a olhar para ele durante um certo tempo e, de repente... empurrou-o para fora do ninho! Bobbie caiu, caiu, caiu... até ao momento em que abriu as asas e começou a batê-las, a batê-las... até começar a subir.

Bernie assistiu a tudo isto. Era o mais novo, pois tinha nascido pelo menos dois minutos depois de todos os outros... e sabia que seria o próximo a... Pensou: «Não me interessa se a minha irmã e o meu irmão passaram por isto. Ninguém me vai empurrar para fora deste ninho, porque eu não sou obrigado a voar. Isto não é para mim!». Portanto, Bernie tinha que arranjar um plano.

Uma noite, enquanto estavam todos a dormir, Bernie encontrou um cordel. Era uma coisa que o pai tinha arranjado para ajudar a consolidar o ninho. Por vezes, quando se constrói um ninho, arranjam-se todo o tipo de coisas para o tornar mais forte, pelo que havia um cordel lá no meio dos pauzinhos e da palha do ninho. Bernie decidiu atar uma ponta do cordel a uma pata e a outra ponta a uma parte estável do ninho. Se a mãe o empurrasse quando ele estivesse distraído, somente cairia aí uns vinte centímetros, mas livrava-se da queda. (As crianças riem-se)... Era um excelente plano!

O problema é que, como Bernie nunca tinha ido a nenhum acampamento dos escuteiros, não sabia dar nós de pássaro. Bom, fez o melhor que sabia: deu o nó que pensou que iria funcionar, escondeu-o cuidadosamente... e manteve-se sempre afastado da mãe, quando ela andava por ali.

Como tinha previsto, na noite seguinte, quando estava a dormir... a mãe empurrou-o para fora do ninho!

Funcionou!... Caiu e o cordel aguentou!

Ali estava Bernie, pendurado uns vinte centímetros abaixo, suspenso no ar. Como estava escuro, a mãe pensou que Bernie já andava lá em baixo a bater as asas e a aprender a voar, pelo que voltou a dormir. Bernie, lá ficou pendurado, muito caladinho, pensando em como tinha sido inteligente. Às tantas, trepou pelo cordel e foi deitar-se no seu lugar. Estava muito contente por não ter tido que cair por ali abaixo e voar, como a sua irmã e o seu irmão. E adormeceu.

Na manhã seguinte, quando a mãe acordou, viu Bernie dentro do ninho, com o cordel amarrado à pata e tudo, e disse-lhe. «Bernie! O que é que estás aqui a fazer?». E (com o bico) apontou para o cordel que Bernie se tinha esquecido de tirar. «Parece-me que chegou o momento do pai ficar a saber do que se passa», exclamou. «Espera aí, que ele já fala contigo!».

Bernie, pensou. «Que estúpido fui! Esqueci-me de tirar o cordel!... 'Tou feito! Agora o pai vai meter-se no assunto!»

De facto, o pai regressou ao ninho naquele preciso momento. Era um pássaro muito grande com um monte de plumas. Bernie tinha um pouco de medo dele por ele ser assim... tão grandote. Mas, como o pai era um pai amoroso, perguntou-lhe: «Bernie, o que se passa? Todos os pássaros voam. Olha à tua volta. Todos andam a voar. É uma coisa típica dos pássaros... Tens que aprender!... Por que não queres voar? Porquê?»

Bernie pensou um momento e disse: «Tenho medo, paizinho.»

«E por que tens medo?», perguntou o pai. «Olha para a tua irmã e o teu irmão, olha para mim e para a tua mãe... todos nós voamos. Repara... os teus amigos voam... Os pássaros voam, Bernie. Tu és um pássaro!»

«Tenho medo, paizinho... porque... ali não há nada! Dizes que o ar sustenta as asas. Mas... é invisível. E quase que não funciona!... Viste o meu irmão e a minha irmã quando caíram? Quase que não conseguiam!»

O pai pensou durante um bocadinho e disse: «Ainda que não possas ver o ar, Bernie, ele irá estar debaixo das tuas asas. Tudo o que tens de fazer é manter as asas abertas durante o caminho para baixo... e o ar irá empurrar-te para cima. É assim que todos nós voamos. O ar é invisível, mas existe.»

«Isso é magia, nada mais.» disse Bernie. «O ar não se pode ver. Não podes dizer que o ar existe se não o vês. Não existe, pronto! Talvez a magia funcione contigo e com a mãe, com o meu irmão e a minha irmã, mas eu tenho que ver antes de acreditar. O ar é invisível... Como é que sei que não estão a enganar-me? Eu não sei como é que vocês voam... mas o ar não existe porque eu não consigo vê-lo.»

Bernie fez uma pausa e continuou: «Pai, já sei!... Olha, para que é que eu tenho que voar? Gostava era de começar uma nova raça de pássaros chamada *Pássaro Andarilho* (Risos). Por que tenho que ser como os outros? Descerei, caminhando pela árvore, encontrarei uma minhoca e logo subirei pela árvore outra vez. Levarei uma linda vida. Encontrarei por aí uma esposa de *Pássaro Andarilho* e teremos filhos *Pássaro Andarilho*. Nascerá uma nova raça. Um dia olharão para o passado e dirão: «Bernie deu início à grande raça *Pássaro Andarilho*!»

O pai de Bernie ficou que tempos a olhar para ele e disse para consigo mesmo: «Pássaro Andarilho?» E revirou os olhos. «Bem, creio que está na hora de Sigg te ver.»

«Quem é Sigg?», perguntou Bernie, desconfiado.

«É o médico do bando, o doutor do cérebro.» (Risos) Vamos ter que trazer Sigg para que te veja. Mas, Bernie, o pássaro doutor do cérebro é muito sensível. Quando ele chegar, não te enganes e não lhe chames Cérebro de Pássaro<sup>6</sup>. (Risos)

«Pai, não me interessa o que o Dr. Sigg me vai dizer. Ninguém pode convencer-me de que o ar é real. Pois se eu não o vejo!»

Então, já a noite ia alta, e enquanto Bernie dormia, a sua mãe aproximou-se silenciosamente e, lentamente, começou a debicar o cordel que ele ainda usava para se proteger da «queda». Depois... atirou-o para fora do ninho!

As coisas aconteceram muito rapidamente. Bernie caiu... e foi uma experiência horrível! Estava muito assustado, gelado de medo até. Viu passar a casca da árvore a toda a velocidade... e o chão a aproximar-se. Pensou: «Tenho que abrir as asas... mas eu não acredito no ar. Não posso acreditar nele porque não é real; não consigo vê-lo. Não, não posso fazer isso!» Claro que não abriu as asas. Ia direitinho ao chão e soube que, primeiro cravaria o bico, depois, bom... depois acabaria como uma vara espetada no chão... com as pernas abertas no ar. Ia acabar petrificado no chão, cravado como uma seta. Ninguém poderia tirá-lo, e ali ficaria como uma estátua de pássaro! (risos).

Bom, afinal, aquilo era somente um pesadelo... E que pesadelo!

De manhã, Bernie acordou como sempre. E, como era de esperar, já ali estava o pássaro doutor do cérebro. Sigg tinha chegado a horas.

«Bom dia, Bernie», disse Sigg.

«Bom dia, Sr. Cérebro de Pássaro... Doutor».

«É Pássaro Doutor do Cérebro», disse Sigg. «Não te esqueças, filho»

«Muito bem, Dr. Cérebro de Pássaro».

«Bernie!», exclamou o médico.

«Desculpe, sinto muito», disse Bernie... mas não sentia nada. (As crianças riem).

«Bernie, afinal tu tens medo de quê?», perguntou-lhe o médico sinceramente.

E Bernie recomeçou com a cantilena. «Não consigo acreditar no ar, nem sequer o consigo ver. Sei que todos vocês voam... flap, flap, flap, ...». Bernie, claro, estava a gozar com a capacidade de voar. «Só que isso de

---

<sup>6</sup> - Jogo de palavras em inglês: *Brain-doctor* (doutor do cérebro) e *birdbrain* (cérebro de pássaro, pessoa algo estúpida). (Nota da tradução castelhana - (N.T.Cast.)

voar não é bom para mim porque, antes de mais nada, eu preciso absolutamente de ver o ar, Sr Doutor Cérebro de Pássaro... senhor»

Sigg franziu o sobrolho novamente para Bernie perante esta nova falha... mas Bernie estava a divertir-se imenso. Sabia que o Dr. Sigg não gostava que lhe chamassem Doutor Cérebro de Pássaro, mas, mesmo assim, cada vez que se dirigia a ele, dizia «Doutor Cérebro de Pássaro... senhor». Isto fazia com que soasse melhor.

Sigg, virando-se para Bernie, disse-lhe: «Bernie, tens medo de voar porque não consegues ver o ar. Mas, lá no fundo, do que é que, realmente, tens medo?»

Bernie pareceu-lhe que a pergunta era estúpida, de maneira que também respondeu um pouco estupidamente: «Bom, Doutor Cérebro de Pássaro... senhor. Tenho medo de cair e de me esborrachar no chão... o que, segundo parece, não demora muito a acontecer quando os pássaros caem dos ninhos... Tenho medo, pronto!»

«E, concretamente, o que é que faz com que um pássaro caia?», perguntou Sigg ao seu jovem aluno.

«Bom... quer dizer..., suponho que é a gravidade», respondeu Bernie.

«Ah... sim... então é a gravidade», Sigg fez uma pausa e continuou: «Sabes, Bernie, mas também não se pode ver a gravidade, não é assim?»

Bernie pensou por um instante e respondeu: «Realmente, não. Não se pode ver a gravidade».

«Mas tu acreditas na gravidade, Bernie? Mostra-me lá a gravidade».

Bernie pensou e depois disse: «Bom, não posso mostrar-lhe a gravidade. Se saltar do ninho, cairei e morrerei. Pois então, isso é gravidade». Bernie sentia-se orgulhoso por ter respondido àquela pergunta tão difícil.

«Assim é, de facto», disse o doutor. «Podes provar que a gravidade existe desde que saltes do ninho, Bernie. Mas também podes provar que o ar existe quando saltas do ninho, porque ele existe, tal como a gravidade. Não podes vê-lo mas ele existe».

Bernie não gostou do rumo que a conversa estava a tomar. O que lhe valeu foi que Sigg terminou a sessão de orientação e preparou-se para se ir embora. Mas, em vez de se atirar para a frente e sair a voar, Sigg saltou para fora do ninho, deu um grito enorme a chamar por Bernie e fingiu que caía a pique por ali abaixo: «Isto é gravidade, Bernie...», gritou Sigg enquanto caía na vertical, «... e isto é o ar, Bernie!», acrescentou ao endireitar-se com as asas totalmente abertas. Depois, afastou-se voando suavemente. Bernie ainda conseguiu ouvir o Doutor Cérebro de Pássaro a cantar enquanto se afastava: «Ambos são invisíveis... olarilolé... ambos são reais»...

Bernie ficou ali quieto durante um bom bocado. Pensou... pensou... e finalmente sentenciou: «Sabem, o pássaro doutor do cérebro tem razão. Só porque não posso ver o ar isso não significa que não exista. A gravidade está em toda a parte. Talvez se passe o mesmo com o ar. Mas é precisamente disso que tenho medo. Não conseguirei saber enquanto não experimentar.»

Sigg, o pássaro doutor do cérebro, mostrara a Bernie que era interessante o facto de haver algo que não se pudesse ver, como a gravidade, mas que convinha saber que existia, pois podia-se morrer em consequência de uma queda. Mas também chamara a atenção de Bernie para o facto de ele não acreditar em algo maravilhoso, como era voar, usando o ar invisível. E Bernie compreendeu que, de facto, tinha medo era da gravidade! Talvez o ar invisível fosse parecido com a gravidade invisível, mas... conseguiria salvá-lo? Bernie decidiu que, no dia seguinte, voaria. Seria corajoso... e disse-o a todos os pássaros do bosque e dos outros ninhos, que estavam ali a olhar para ele. Garantiu-lhes: «Vou fazê-lo!»

No dia seguinte, Bernie acercou-se da borda do ninho. Muitos se reuniram para ver, pois toda a população dos ninhos conhecia o problema de Bernie. Parecia que, cada vez que o pássaro doutor do cérebro visitava algum pássaro todo o grupo sabia... Mas esta é outra história para contar noutra altura.

Bernie levantou-se. Voltou a anunciar a todos que era tempo de confiar nessa coisa invisível chamada AR! Fartou-se de falar sobre a confiança e as coisas invisíveis, e de seguida, com grande coragem e cerimónia... lançou-se ao espaço e deu início ao enorme trambolhão.

Bernie, não tardou a encontrar-se... a bambolear, vinte centímetros abaixo do ninho! Tinha-se esquecido de desatar o cordel! (Risos!)

Bernie estava muito envergonhado e humilhado. O bosque inteiro estava a rir! Até os que não eram pássaros se riam. Os ratos e os esquilos também! Podia ouvir o bosque a ressoar com as palavras: «O Pássaro Andarilho... O Grande Pássaro Andarilho!». Então, Bernie ficou a saber que toda a gente conhecia a conversa que tivera com o pai. Bom, de facto, tinha que fazer alguma coisa.

Voltou a subir pelo cordel, soltou-se dele, voltou a inspirar fundo aquela coisa invisível chamada ar e olhou à sua volta. O bosque estava em sossego, novamente.

Como vocês sabem, os pássaros bebés não saltam do ninho por livre vontade; o normal é serem surpreendidos enquanto estão a dormir, e atirados borda fora, quando menos esperam. Nunca saltam por si mesmos. Ora, de alguma forma, os outros pássaros que estavam ali a ver, sabiam que iam observar algo diferente. E os adultos davam-se conta que era como se vissem pela primeira vez: Bernie, o voador renitente, fundador da nova raça chamada *Pássaro Andarilho* estava prestes a voar para fora do ninho por sua própria escolha... desta vez sem cordel.

E saltou! O medo apoderou-se de Bernie à medida que ia caindo, como chumbo, direito ao chão. Desta vez não era um sonho; desta vez era real! Enquanto Bernie via a casca da árvore a passar rapidamente e o chão a aproximar-se dele a toda a velocidade, ouviu uma voz interna que dizia: «As asas, Bernie, as asas!... Abre as asas!»

«Tou assustado, tenho medo», gritou Bernie mentalmente. Mas, no ultimo momento, finalmente, tal como o irmão e a irmã tinham feito, abriu as asitas curtas e fraquinhas, porque nunca tinham sido usadas, e começou a agitá-las freneticamente. Naturalmente, esse sistema invisível de sustentação, chamado ar, encarregou-se do resto. A magia do voo que tinha servido para a sua mãe, pai, irmão e irmã, apoderou-se dele. Então, sentiu a sustentação e... aí foi ele, por ali acima!

Bernie, não se pôde conter. Voou o dia inteiro. Voou, voou, voou o mais alto que lhe foi possível, até que as asas se cansaram e, então, vitoriou essa coisa que não via e a que todos chamavam AR. Planou à volta das árvores e gritou: «Vejam... estou a voar!»... como se nenhum outro pássaro tivesse voado antes! Todos aplaudiram Bernie, não porque estivesse a voar, mas pela coragem que mostrara em voar por sua própria escolha.

\* \* \* \* \*

É uma história simples, não é? É bom pensar em Bernie e na sua confiança no invisível...

Mas, agora, vamos dizer o que tudo isto significa. Alguns já sabem, não é verdade? Bom, criança, vocês têm um anjo convosco neste momento. Há um anjo que nasceu com vocês, com quem podem falar sempre que quiserem. É um anjo muito simpático, que vos ama. Tem a mente de uma criança e, inclusivamente, sabe como vocês pensam. É um anjo que adora brincar com os brinquedos com que vocês brincam e vai crescendo à medida que vocês crescem. É um anjo que está sempre disponível e pode ajudá-los em qualquer momento.

No entanto, algum de vocês poderá dizer: «Mas eu cá não vejo nenhum anjo!».

Bom, não vês porque é invisível... tal como o ar era invisível para Bernie!

E podemos acrescentar que este anjo invisível os elevará, inclusivamente quando estejam com problemas, quando estiverem aborrecidos porque as coisas não estão a correr bem. Este é o anjo que vos sustenta com uma energia invisível, quando estão a cair na escuridão por sentirem medo. Gostaríamos que se lembrassem disto, porque este anjo menino estará com vocês a vida inteira. É bonito, é invisível, mas... tal como Bernie descobriu, é completamente real.

Querem saber mais sobre o vosso anjo? Pois perguntem-lhe! Ainda que não o consigam ver ou ouvir, como a qualquer pessoa, a emoção do amor e da amizade do vosso anjo será a coisa «real», será a prova de que existe.

E tu, adulto? Para onde foi o teu anjo menino? Ainda está contigo ou desfizeste-te dele quando crescestes? A história de Bernie deu-te vontade de rir? Talvez seja tempo de o descobrires, pois nunca se foi embora. É teu para sempre e incita-te a brincar.

Portanto, em boa verdade, este é um conto para adultos, porque quem tem medo são os adultos, não as crianças. O medo que sentem é por não quererem deixar o «ninho» do intelecto e a aparente realidade para poderem voar, para voarem até à alturas onde se regressa à condição criança... onde se volta a brincar e a sentir a alegria de acreditar no invisível.

E pronto!

**Kryon**

## Capítulo Um

### O Catalisador de Milagres - O início da compreensão interdimensional

Canalização ao vivo em Chicago, Illinois, EUA, Setembro 2000

Saudações, meus queridos. Eu sou Kryon do Serviço Magnético.

Neste momento, queremos reter a preciosidade desta energia. Nestes momentos preciosos, este lugar está cheio de uma vibração suficientemente grande, capaz de envolver todos os Seres Humanos que aqui vieram, inspirados pela intenção da sua natureza divina encoberta. Este lugar é muito importante e está cercado por uma bolha de amor! E este amor provém, plenamente, de todos os presentes. Já antes o dissemos: é uma reunião de almas, almas que vocês sentem como únicas, embora saibamos que são muitas. Mas, até quando estão sentados nessas cadeiras a ouvir ou a ler isto, são «muitos de um» e, no entanto, consideram-se, individualmente, como únicos. Faz parte do desencanto, queridos Humanos. Obrigado pela energia que aqui está a ser manifestada; damo-nos conta e sentimos, realmente, a riqueza da Família...

Há uma tremenda lembrança<sup>7</sup> quando vocês conseguem chegar ao outro lado do véu e experimentam a energia que são na realidade. Compreendem que fazem parte da Arca da Aliança, do Sagrado Graal, tal como compreendem as «peças» espirituais que «faltavam», enquanto partes misteriosas e divinas do universo. **Nem tudo é o que parece.** A mensagem de Kryon, desde o princípio, tem sido: **Encontrem a Divindade dentro de vós.** Esta tem sido, permanentemente, a minha mensagem. E, o que é irónico, é que as crianças já a conhecem. Falamos das almas dos Índigos que estão «aqui», mas que ainda não nasceram (evidentemente Kryon sabe que há grávidas na audiência e dirige-se às futuras mães... incluindo aquelas que estão a ler isto, neste momento<sup>8</sup>). Bom, deixem-me dizer que essas crianças sabem o que se está a passar agora. Essas almas preciosas, algumas das quais **representam um grande desafio para os seus pais**, vêm para a Terra «por contrato». Seja o que for que venha ocorrer depois, vêm por contrato. Vocês sabem quem elas são e elas sabem quem vocês são. Cara mãe, em breve irás conhecer um velho amigo. Bendito seja esse dia... Não se esqueça destas palavras.

[L9:C1:01] - Meus caros Humanos, nos últimos meses temos vindo a falar da interdimensionalidade do Espírito. Temos dito que a energia deste ano (2000) é o começo de um ciclo de doze anos, e temos convidado a que descubram a interdimensionalidade que já está acessível. **As malhas foram colocadas em tal posição que, a nível celular, os componentes e os acessórios de quem vocês são, foram preparados. Esta preparação permite-lhes, agora, compreender a interdimensionalidade. E, onde há compreensão, há acção.**

«Que tipo de acção, Kryon», perguntarão.

Trata-se da acção através da qual os Seres Humanos individuais decidem elevar-se acima do plano onde sempre estiveram, até um nível onde estão em paz com as suas vidas; através da qual aceitam a compreensão a responsabilidade por tudo aquilo que está a acontecer à sua volta; através da qual não receiam o futuro. Agora, devem erguer-se e dizer: «Eu estou aqui como uma parte de Deus e, enquanto estiver na Terra, serei um Farol de Luz<sup>9</sup> e uma âncora. Serei uma fonte de refúgio para os meus amigos com problemas. Serei um lugar de paz, num tempo de distúrbios. Estarei cheio de soluções em vez de desafios. Estarei a lidar com muitas coisas ao mesmo tempo, coisas em que outros nunca tocariam por lhes parecerem demasiado difíceis. Usarei um 'Manto de Divindade'. Serei um Farol de Luz na tempestade da vida.»

Este é o trabalho.

Queridos Humanos, há muitos Faróis de Luz nesta sala. Esses, sabem que me dirijo a eles, não assim? Porque vocês conhecem os princípios do que está a acontecer aqui. Esta é uma sessão de ensinamento. Aliás, sempre é assim. No entanto, o que nós gostaríamos de fazer, nestes momentos, era sentarmo-nos e amá-los. Gostaríamos de vos «tocar» na cabeça e nos os ombros, para saberem que estamos aqui. Adoraríamos abraçá-los para que saíssem daqui com a certeza que o Espírito esteve nesta sala.

---

<sup>7</sup> - «Lembrança» na versão castelhana. Curiosamente, este termo foi utilizado na versão portuguesa da trilogia «Conversas com Deus», de Neale Donald Walsch, da editora Sinais de Fogo, Portugal.

<sup>8</sup> - Comentário adicional de Lee: «De facto, havia uma mulher na audiência que engravidara pouco tempo antes e que se apresentou posteriormente.»

<sup>9</sup> - Em Astrologia, Sagitário é o signo número 9 - um número tão largamente citado e analisado por Kryon, como no «11.9», por exemplo. Este signo - regido por Júpiter, o Senhor dos Céus! -, que representa a iluminação e a busca dos planos superiores do Ser, tem, como um dos seus símbolos, precisamente, o farol. Não admira que seja o signo dos hierofantes e dos mestres, dos gurus e dos iluminados!

Não faltará quem diga que isto é falso, quem diga: «Isso não pode ser verdade. O Espírito não pode fazer tal coisa. Deus não age assim». Bom, esses estão a experimentar um bloqueio da realidade da quarta dimensão (4<sup>ª</sup>D)<sup>10</sup>. **Deus age assim permanentemente. Aliás, Deus pode agir assim onde vocês quiserem. Não têm que vir a uma reunião como esta, não têm que se sentar em frente de autores e canalizadores. Mais: não têm que se sentar em frente de curadores e conferencistas, para que esta energia se apresente. Podem ir para o local mais pequeno da casa e fazer com que a Divindade vos toque. Podem obter a cura dentro da vossa estrutura celular, porque o anjo, aí, é realmente poderoso. Nenhum de vós é mais poderoso do que outro. São todos iguais, todos são divinos. Vocês são todos espectaculares nos vossos potenciais... Esta é a mensagem de Kryon.** 

Que comece o ensinamento! Os conceitos que apresentamos esta noite não são novos. Alguns deles já foram dados, até recentemente, embora nenhum deles tenha sido transcrito. Por isso, escolhemos esta reunião para a transcrição. Fazemo-lo para lhes fornecer informação acerca daquela parte de vós, daquilo que vocês são, mas de que nem sempre estão conscientes. É uma parte interdimensional de vocês mesmos, cujos potenciais ainda não foram totalmente entendidos.

É tempo de revelar como funciona o Ser Humano de 4<sup>ª</sup>D, desde onde toca outras dimensões.

No passado, meus caros, falámos do «Três em Um»; hoje, vamos dar algumas informações sobre alguns dos atributos deste trio. Alguns chamam-lhe «Trilogia», outros «Trindade»; outros, mais simplesmente, referem-se-lhe como o «Três em Um»! Seja como for, todas as descrições se referem às três energias que integram o Ser Humano completo.

Falamos agora do «três» embora já tenhamos falado dele anteriormente. Convidamos a que olhem para o «três», o que, evidentemente, representa  $\frac{1}{4}$  do doze. Não é por acaso que haja três porções de energia no Ser Humano, essas a que nos queremos referir, porque o «três» representa acção. Também é um catalisador, porque, onde existe o «três», existe potencial para muito mais. Ainda que alguns não possam entender isto, há outros que compreendem plenamente. **O «Três em Um» é um conceito interdimensional, mas só é «Um» quando o vivem na 4<sup>ª</sup>D.**

«Do que é que estás a falar, Kryon?» Estamos a falar de algo que, literalmente, faz parte do tecido dos sistemas de crenças do planeta, algo que está identificado e que ao qual vocês só se referem metaforicamente<sup>11</sup>. Estamos a falar das três energias, bastante diferentes, que conformam cada Ser Humano. Queremos falar de algo que alguns chamam «Pai, Filho e Espírito Santo». Anteriormente, atribuímos outros nomes a essas energias: **Adulto, Criança e Ser Superior**.

Ora, esta é a nomenclatura, o tipo de termos que usaremos ao longo desta lição. Há ensinamentos profundos relacionados com estas três energias, de forma que os juntaremos numa sinopse..., como diria o meu sócio. Trata-se de um panorama geral, de uma grande simplificação das energias destes três vectores. São-vos dados para que os possam compreender e para que nos seja possível apresentar alguns aspectos importantes acerca do que representam... Há aqui alguns que precisam de ouvir isto!

Estamos, realmente, perante uma estruturação, e é preciso que ela exista dentro da psique humana. Há, de facto, Divindade no «três», mas também há dualidade. Todas estas coisas estão juntas, naquilo a que temos vindo a chamar o «Três em Um». Notem que usamos a expressão «Três em Um», porque nenhuma das partes é mais importante do que outra. Todavia, têm atributos que, agora, passaram a ser importantes para o vosso caminho... Importa explicar isto um pouco melhor.

## O Adulto

Começemos pelo **Adulto**, o «Pai» como é chamado por alguns, e que é uma das partes do «Três em Um». Vejamos alguns dos atributos do **Adulto**, que devem conhecer:

Qual é a responsabilidade da parte adulta da energia, no corpo humano? Enquanto andam por aí, o que é suposto esperar dessa parte adulta? A vossa parte adulta, o «Pai», é aquela que recorda. É o vosso **Adulto** que, vida após vida, experimentou os infortúnios, o carma, as provações. É esta parte que desperta espiritualmente. Estamos aqui com um grupo de membros da Família que está a despertar, aqueles cujos nomes conhecemos! Alguns de vós, começaram agora a recordar que isto é real e que é certo, porque começaram a «sentir-nos».

O **Adulto** é a parte que **recorda** e que **desperta espiritualmente**, é a zona estruturada. Neste contexto, é a parte experimentada, aquela que desperta. É a que lida com o contrato (o contrato espiritual). Já falámos disto. O «contrato» é a metáfora mais elevada que podemos utilizar para representar a actual situação. Reparem na palavra «contrato», e vejam que, até no vosso idioma, implica mais do que uma assinatura; é, pelo menos, um acordo entre Entidades. Ora o vosso contrato principal era, simplesmente, existirem como Seres

<sup>10</sup> - 4D. Esta é a nova designação para o que costuma ser 3D. Agora, as quatro dimensões são: altura, largura, profundidade e tempo. Ao longo deste texto, perceberá que a passagem da 3D para a 4D ocorreu no início dos anos 60.

<sup>11</sup> - Kryon está a referir-se, obviamente, a todas «Trilogias» de todas religiões da Terra... isso que foi compondo o tecido do sistema de crenças planetário.

Humanos, no planeta. Mas já dissemos antes que, devido à presença desta Nova Energia, os vossos contratos, que são individuais, foram alterados – certamente foram anulados – pelo que estão a tratar de fazer outros. Alguns tremem, em face da Nova Energia; perguntam-se o que está a acontecer com as suas vidas. Todavia, o caminho que se abre à vossa frente está em branco. E é o **Adulto** que se apercebe do potencial e que conhece os contratos.

Seguidamente, surge a responsabilidade. A energia do **Adulto** é responsável. Trata-se da responsabilidade de reconhecer que planearam tudo aquilo que já vos aconteceu. Já dissemos várias vezes. Aqui estão os que... (Pausa)... Abençoados sejam os anjos disfarçados de Seres Humanos que estão sentados a ouvir – e a ler estas palavras – e que descobriram o significado da dádiva da morte! (Resumindo) Há aqui alguns, e mais do que um, que olharam para o passado, para a dor das suas vidas, e reconheceram a Divindade naquilo que ocorreu.

Bom... hoje temos imensa informação. Aqui está um presente para vocês, que talvez alguns já saibam: a Entidade amada que partiu, por quem a família tanto sofreu, está convosco para toda a vida. Lembram-se? Se pressentiram a presença dessa pessoa amada, tinham razão. Não foi uma ilusão! De facto, **muitas vezes, os contratos de vida não terminam com a morte humana; continuam ao longo de toda a vossa vida. O Adulto compreende isto.**

Em breve teremos mais informação acerca de como funciona isto, na realidade.

Quem são aqueles que desencarnaram e foram importante para vocês? Alguma vez os sentiram à vossa volta? Julgam que isso é excesso de imaginação? Não, não é. Abram os vossos corações a este facto interdimensional; abram a vossa intuição para terem a certeza de que estas sensações são reais. Estes seres amados estão realmente convosco. Olham-nos desde um lugar que está acima das vossas cabeças, literalmente, um pouco à esquerda. Agora, fazem parte de vós – parte dos vossos processo de pensamento – e alguns deles estão a dizer: «Amo-te»; outros dizem: «Parabéns»; outros ainda estão surpreendidos por verificarem em que é que vocês se converteram.

Talvez tenham que ouvir isto agora, aqui... embora possa parecer estranho a alguns de vós.

Podemos provar o que estamos a dizer? Não. Na vossa 4ªD isto é impossível de provar. E, diga-se de passagem, não aceitaríamos que fosse de outra forma... porque a prova tirar-lhe-ia o amor e o poder. É algo que tem que ser percebido para além do físico, de ser possuído a nível celular. Então, sim, será real. É como o amor: tentem provar que existe! Não podem. Só podem possuí-lo, experimentá-lo e saber, pessoalmente, que é real. Isto faz com que o amor também seja interdimensional.

O **Adulto** também é responsável por tomar decisões rituais: aquilo a que, no passado, se chamava «tomar votos»<sup>12</sup>. Em breve, como já afirmámos antes, voltarão a estar, frequentemente, nesse novo estado (na Nova Energia), conscientes do xamã que existe dentro de vós, representado pelas várias vidas em que foram monges, monjas e sacerdotes. Temos muitos desses, aqui na sala. Já dissemos antes que é o **Adulto** que toma a decisão de se casar com Deus, de se concentrar em Deus, que toma o voto de celibato, o voto de estar sozinho, de ser pobre, de entregar toda a sua auto-estima. É o **Adulto** que faz tudo isto, que toma as decisões em relação a tudo o que seja correcto.

Portanto, estes são os quatro atributos: **despertar, contrato, responsabilidade e votos.**

Quatro atributos entre os muitos outros que reconhecerão como pertencendo ao **Adulto** – uma das três energias do Ser Humano. Agora, ao analisá-los, verificarão que todos eles pertencem à estrutura. Se alguém está aqui vivendo a sua **Criança** – e, decerto, muitos estão – poderia dizer: «Esta é a parte realmente chata, não é verdade?» (Risos)

## A Metáfora do Balde

Vamos à metáfora do balde, que representa a relação entre os três atributos, para que possam ver o panorama total, antes de dizermos o que falta. É importante que vejam o balde; tem a forma de cubo, como os baldes de praia das crianças. Assim, o balde propriamente dito é o **Adulto**, a parte «pai», a **Estrutura**. É o que permite que o resto exista. É a estrutura do balde.

O que está dentro do balde é o «Filho», ou a energia da **Criança**. É a água! E verão que a estrutura do balde contém a água para que não se derrame ou se perca. Em vez disso, é contida de uma forma lógica, matemática. O balde contém e mantém a água para que ela não se perca. Proporciona a possibilidade de a água existir, não é assim?

«E a parte espiritual?», perguntarão. «Então, que parte do balde é o **Ser Superior?**»

Bom, essa parte é a asa e mão gigantesca que pega nele!

---

<sup>12</sup> - Aderir ao sacerdócio, aceitar a «regra» de um convento, etc.

Assim, têm a **Estrutura, Substância e Centelha** - O Pai, Filho e Espírito Santo - **Adulto, Criança e Ser Superior**. (Risos contidos).

Falemos agora da **Centelha** do «Três em Um».

Dirão: «Bom, Kryon, a **Centelha** é que têm o papel mais importante, não é? Afinal, é o que estamos a estudar hoje».

Não há, porém, uma parte mais importante. Há partes que convém conhecer melhor do que outras... e esta, se calhar, é uma delas. O **Ser Superior** é um dos temas que se ensinam mais frequentemente, dentro do âmbito da energia de Kryon. Falamos da **Centelha** permanentemente, mas esta noite vamos focar outras coisas mais, que devem saber. Mas, primeiro, façamos uma primeira abordagem à **Centelha**.

## O Ser Superior

Também ao Espírito, ou **Ser Superior**, daremos quatro atributos, ainda que haja outros. Um deles é a **ligação** com Deus, com o Espírito. Isto já foi dito antes, e vocês já sabem. Porque um dos atributos do **Ser Superior** está naquele ponto que liga o Ser Humano com o Ser Angélico. Foi para aprender isto que vocês vieram aqui. Raros são aqueles que vieram para se informarem acerca da **Substância**, da **Criança** interior. Não, quase todos pretendem saber acerca da **Centelha**, não é assim? A ironia é isso é o que vocês são quando não estão aqui! Não é de admirar que se sintam interessados.

Já vos tinha dito isto antes, Trabalhadores da Luz, Faróis de Luz. Não importa que idade tenham ou em que acreditam, não importa qual seja o vosso caminho, não interessa quem julgam que são ou se crêem que o que está a acontecer é real ou não, a verdade é que voltarei a vê-los a todos, novamente.

Um ou outro dirá: «Oh!, não verás, não, porque eu não vou voltar!» (Risos de Kryon). Lembrem-se disso quando estiver à vossa frente, juntamente com os outros, e as vossas gloriosas cores começarem a brilhar. Lembrem-se do que dirão com toda a inocência, quando os felicitarmos e lhes dermos as boas-vindas de regresso a Casa. Lembrem-se disso quando virem uma multidão de «familiares» a aplaudir (metaforicamente), quando sentirem o amor através das cores que lhes mostraremos, quando ouvirem as cores que lhes daremos e quando dissermos: «Sejam bem-vindos a Casa». Lembrem-se disso quando decidirem, com a mente de Deus, voltar tão depressa quanto seja possível para fazerem parte da Nova Terra.

Já vos vi muitas vezes, quando entraram no grande Salão de Honra e nos cantaram o vosso nome, em luz. Que celebração! Fazem alguma ideia do que seja isto? Não, não podem lembrar-se. Se soubessem do que se trata, muitos partiriam imediatamente (Kryon ri para dentro). Este é o trabalho, meus caros. Esta experiência do humano terreno é o trabalho. Bom... mas isso já vocês sabiam, não é verdade?

É a **Centelha** que hoje vieram buscar. Nós sabemos da vossa saudade da ligação com Deus.

A **Centelha** é, também, o atributo que permite ao Ser Humano encontrar a sua auto-estima. É a ligação com Deus que proporciona isso. Sabemos que, nesta sala, a auto-estima é um dos grandes desafios. É sempre assim, com os Trabalhadores da Luz... por causa dos demasiados anos que passaram de joelhos, com os narizes colados aos altares!

Perguntar-se-ão: «Como farei para que a **Centelha** funcione? Eu não sou daqueles que, pela manhã, se olham ao espelho e vêem o ser divino; não, com muita frequência, vejo um Ser Humano com problemas, e que envelhece. Como posso eu atingir esse padrão? Como posso compreender isso? Onde está a resposta da auto-estima?»

No próximo item da explicação da Unidade/Trilogia, fornecerei o catalisador para a questão da auto-estima. Por agora, diremos que, ainda que Pai/**Adulto**, Filho/**Criança** e Espírito/**Ser Superior** estejam inter-relacionados, possuem atributos separados, independentes. Um deles é o desafio da auto-estima, que está relacionado com aquela parte do Ser Humano chamada **Ser Superior**. Se alguma vez já se perguntaram qual era o motivo dessa saudade interior, pois é isso mesmo.

Porém, ainda há outro: a **paz verdadeira**, sagrada, divina, a paz que não é passível de compreensão. Quando se diz isto, vocês questionam-se: «Como se pode estar em paz, quando, à nossa volta, só há desordem?». Pois é através do Divino, através da **Centelha**. Esta é a mão que sustém o balde, o **Ser Superior**. É o anjo que tem o vosso nome. Seja qual for a situação, nós prometemos paz quando, a maioria das vezes não há paz, uma paz acima das coisas que parecem não ter solução. Uma paz que vos permite estar no meio da desordem e do drama e, no entanto, sentir a divindade de Deus, sabendo plenamente quem são. Sim, este é o trabalho do **Ser Superior**.

Mas há mais. Já falámos da **ligação** com Deus, da **auto-estima** e da **paz divina**. O quarto atributo é aquilo a que podemos chamar os **milagres** - a acção da Consciência sobre a matéria - a cura divina, a extensão da vida, harmonizando o corpo quando já tudo deixou de surtir efeito.

Gostaria de me deter aqui, para vos dizer que podemos falar destas coisas, queridos Humanos, sem nos emocionarmos ante vós, tendo em vista os potenciais que estão sentados nestas cadeiras, fingindo que são Humanos, porque sabemos o que vos trouxe aqui. E tu, leitor, fica sabendo que também estás incluído nesta audiência. Não percebes que também estás integrado no «agora»? Pensas que estás a ler algo que «já passou»? Não! Estás a ler sobre uma energia que está a **ocorrer!**

Conhecemos as situações de algumas existências, mas queremos dizer que, na Terra, não há nada incurável. **Nada é incurável!** O vosso sistema de pensamento em relação ao que pode curar-vos é arcaico, e, por isso, nunca chegam a compreender a elegância do Divino, dentro de vós.

Sabiam que podem dirigir-se a certas células do vosso corpo para as despertar?

Sabiam que a vossa intenção pode trazer à manifestação a cura milagrosa?

Sabiam que podem curar a doença, e viver mais tempo?

Querem saber como é? Isso virá na terceira parte do que irei falar a seguir. Mas, na realidade, tudo isso procede da **Centelha**, do **Ser Superior**.

Há informações que têm que ser transcritas, algo que já dissemos antes, mas que nunca se tornou público. Este é o ano de descobrimento do seguinte:<sup>13</sup> dentro da estrutura celular humana irão encontrar coisas que nunca imaginaram que pudessem estar ali, Aqueles que estudam biologia humana, dizem que o corpo tem um número finito de certos tipos de células, especialmente o cérebro. Dizem que nasceram com um certo número de células nervosas, que vão morrendo progressivamente. (Risadinha)

Que pensamento!... Que tal rejuvenescer, ó Humanos?

Isto faz sentido para vós? Bom, se são daqueles que duvidam, não têm razão para isso, pois, no corpo humano, há um mecanismo que autoriza um novo crescimento celular de tipo embrionário... ao longo de toda a vida. O vosso ADN está programado para que este crescimento seja possível - uma capacidade que ainda não descobriram... mas é um potencial para este ano (para ser descoberto este ano).

Trata-se de células sem propósito... que estão à espera de um propósito. No passado, perceberam que eram embrionárias e chamaram-lhes «células-mães». Elas geram as células «com propósito», aquelas que irão dar origem às células cardíacas, cerebrais (nervos), musculares, ósseas, ao sistema imunológico e, inclusivamente, à glândula timo. Mas continuam ali, prontas e ocultas, sem se desenvolverem.

Com isto, estou a explicar como ocorrem os milagres: há partes e componentes do vosso corpo que estão à espera da **intenção**. **Esperam que uma energia chamada compaixão as desperte, para crescerem onde vocês decidam que devem crescer**. A ciência irá voltar-se para a química para as activar, mas o catalisador real é a intenção (a Consciência).

Podem criar células cerebrais? Sim, podem! Podem criar células ósseas? Sim, podem.

Será que tiveram conhecimento da ocorrência de curas milagrosas na Terra, de defeitos congénitos que foram alterados, de tecido ósseo que cresceu, **e jamais poderia ter crescido**, de nervos que se religaram a si mesmos... e outras coisas que nunca acreditaram que seriam possíveis? Pois é a célula-mãe a responder à intenção do Ser Humano!

Vocês chamam Divino a isto, mas este é o mecanismo. A vossa ciência, este ano - potencialmente - descobrirá células-mãe adultas, vivas e prontas para se desenvolverem. Por cada uma que se desenvolva, outra se transformará em célula-mãe. Vocês não conseguirão esgotá-las. Para alguns de vós, isto parecerá estranho, mas prestem atenção às vozes da ciência, porque este tema será falado brevemente. Estou a dizer isto, porque é assim... E são boas notícias, não é verdade?

Há uma excelente metáfora para o que está a acontecer à vossa biologia e à vossa consciência. Vocês estão a deslocar-se de um modelo que engloba o vosso **sistema imunológico** para um modelo que integra o **timo**<sup>14</sup>. Isto quer dizer o quê? Quer dizer que o sistema imunológico identifica o inimigo e trata de o **combater**; o **timo** identifica o inimigo e trata de se **harmonizar** com ele.

A passagem da luta para a harmonia<sup>15</sup> é o tema do próximo período de 12 anos. Envolve a Consciência, a biologia, a política e, até, a física. Procurem a harmonia em todos os campos da ciência. Aí, então, as coisas começarão a fazer sentido e a encaixarem-se umas nas outras.

---

<sup>13</sup> - Ano 2000.

<sup>14</sup> - No sistema - tradicional - dos sete chacras, a glândula timo está associada ao chacra cardíaco, o qual tem como atributos o amor, o perdão a **compaixão**, a compreensão, a doçura, etc. Falta dizer que a função principal deste centro energético é: Abandono à Essência... Portanto, a coisa sempre esteve aí. Agora, porém está noutra nível!

<sup>15</sup> - Permitam-me que diga o seguinte: Há uns três anos atrás (estou a escrever isto em 28.12.2002, portanto, algures em 1999), estruturei os meus estudos e a formação de pessoas interessadas nos chacras, sob a designação: **A Via dos Chacras**. E, então, surgiu um subtítulo para este nome. Sabem qual? Este: **A passagem do conflito para a serenidade!**... Até arrepiar, quando se lê o que Kryon disse, em 2000.

## A Criança

Chegou a vez da última parte da trilogia. Vamos atribuir-lhe seis faculdades, embora esta não seja a mais importante; todas são importantes e devem estar equilibradas, inclusivamente, entre si. A **Criança**, no entanto, é o atributo menos compreendido. Não é fisicamente; não estamos aqui a falar das crianças; estamos a falar da energia da **Criança**, no Ser Humano, um dos itens da Trilogia interna, correspondente ao Filho. É disso que estamos a falar.

Gostaria de vos dizer onde reside a parte do poder mais incrível da vossa vida. Muitos nunca atribuíram algumas destas faculdades à energia da **Criança**. A água que está no balde pode ir a qualquer lado; quer sair, não é assim? Mas, se o balde estiver roto, a água escorrerá e acabará por perder-se completamente. Deve ser, portanto, estruturada e rodeada por um sólido.

No entanto, é a **Criança** fluida que tem a imaginação. O **Adulto** está estruturado e detém a autoridade, mas é a **Criança** que tem a imaginação. O Anjo, enquanto parte do **Ser Superior**, tem a **Centelha**, tem a sua própria **tarefa** e tem os **milagres**; não tem a imaginação da **Criança**. Essa é a parte que te pertence, Ser Humano. Fazes parte do equilíbrio entre o Pai, o Filho e o Espírito, todos os quais são Deus - isso que **tu** és. Imaginação! Tudo é possível para a **Criança**, dentro de ti. Então, quando a **Estrutura** do balde diz: «Tens de ficar aí dentro», a imaginação da **Criança** responde: «Mas eu não quero! Não quero!».

A **Criança** em ti é a responsável pela **alegria**. Pensavas que a alegria procedia do Anjo? Deixa-me dizer-te que estes dois pólos da Trilogia (**Ser Superior** e **Criança**), estão entrelaçados, mas é a **Criança** interior que tem que dar a intenção para haver alegria. Então, a **Ser Superior** (natureza divina) entra rapidamente para completar o processo. É a tua **Criança** interior quem pede alegria, que quer rir.

Tudo isto faz parte do jogo!

Querido Trabalhador da Luz: se andas por aí com cara de poucos amigos, não conheces este atributo. Se queres conhecer o catalisador para a Divindade, deixa-me que te diga um segredo: se queres activar alguma das partes da Trilogia... activa a **Criança**! Trata de conhecê-la, porque é ela que tem a alegria e guarda o humor. É a **Criança** em ti que faz com que o Farol de Luz sorria... E há demasiados Faróis de Luz sérios! (Risos).

Emocionamo-nos com o potencial dos que aqui estão, neste momento, estes membros da Família que podem partir do planeta totalmente diferentes do que eram quando chegaram. Choramos de alegria.

Depois da **imaginação** e da **alegria**, aqui vai o terceiro atributo: **suspensão da crença**.

A **Criança** não tem um sistema de crenças. A fantasia anda à solta. Tudo é possível, possibilidades ilimitadas, ir a qualquer parte, fazer seja o que for. **Este é o catalisador para o milagre**. É a **Criança** interior, desestruturada e inocente, perguntando: «Por que não?»

Quando falas de cura e de te livrares do que está a envelhecer o teu corpo, é a **Criança** interior a perguntar: «Claro, por que não?». O **Adulto**, que leva o balde, diz: «Dizes isso porque não sabes como as coisas funcionam!» Ora, é o equilíbrio entre estes dois (**Adulto** e **Criança**) que permite que aquele «Por que não?» da **Criança** surja e crie o estado de espírito que só as chispas do **Ser Superior** podem proporcionar.

O quarto atributo é: **dependência**.

A **Criança** não seria nada sem o balde e a sua **Estrutura**. Passaria a vida a correr de um lado para o outro, incoerentemente. Não haveria nada dentro do balde; a **Substância** simplesmente partiria, acabaria por se evaporar e nada haveria. O **Adulto** está ali para a conter, em amor e perfeição. E a **Criança** estende-lhe as mãos alegremente, porque sabe que o ali encontra a **Estrutura** e a segurança; sabe que dali vem o amor e o cuidado interno. No equilíbrio entre **Criança** e **Adulto**, ambos chamam um pelo outro. Sabiam? O amor não ocorre com ambos a discutir; não ocorre quando o **Adulto** diz à **Criança**: «Está calada, pois não percebes nada das coisas sérias!» O balde não rege a **Substância**... cuida dela! O **Adulto** incorpora a **Criança**, abraça-a e alimenta-a. A **Criança** aceita o **Adulto** e diz: «Preciso desta **Estrutura**.»

É um matrimónio para toda a vida.

Ora, quantos de vós casaram, de facto, com a **Criança**?

Agora, chegou a vez de dois atributos surpreendentes: a **intuição** e a **sabedoria**.

Alguma vez vos passou pela cabeça que estes fossem atributos da **Criança**? Acaso não deveriam ser do **Adulto**? Não. O **Adulto** é a **Estrutura**, mas a sabedoria provém da **Criança** flexível... porque é a **Criança** que tem as emoções! É a **Criança** que permite que as emoções passem a fazer parte de vós mesmos e estejam presentes na **compaixão**, de que já falámos - esse gatilho interdimensional que desencadeia milagres.

É a **Criança** em vós que desenvolve as emoções do contentamento, que, depois, se convertem em compaixão. Talvez não tenham pensado assim, quando estavam soterrados em problemas. Talvez não lhes tenha ocorrido, quando as coisas se puseram realmente sérias, quando precisaram de ajuda, quando não sabiam o

que fazer. Talvez, nessas circunstâncias, não tenham considerado a **Criança** interior, talvez não se tenham sentido cheios de vida... Claro que não!

Mas é por causa disso mesmo que estamos aqui esta noite, para recordarem que essa parte - a **Criança** - está aqui e é o catalisador da **Centelha**. O caminho mais rápido para o **Ser Superior** é através da **Criança**. Já vos dissemos inúmeras vezes que tentem isto e celebrem o desafio. Para quê? Para que se elevem até à alegria que só a **Criança** pode proporcionar, para começarem a comunicar-se com a **Centelha**!

**Adultos**, vocês estão a proporcionar a **Estrutura** e o amor para uma energia da **Substância** (a **Criança**), que é o catalisador para a activação do **Ser Superior**. **Adulto** e **Criança** casam-se, estão juntos e têm que estar equilibrados.

Alguma vez vos ocorreu que viriam a saber que a sabedoria decorria da energia da **Criança**? Pois é verdade. E, assim, enquanto o **Adulto** tem a energia do **despertar**, como descrevemos, a **Criança** tem a **Substância** para fazer algo nesse sentido.

**Isto explica a razão por que muitos dos Trabalhadores da Luz mais sérios, têm tão pouco para mostrar em função dos seus esforços. Com frequência fazem-se de vítimas, já que pouco se manifesta nas suas vidas. Convertem-se em «afilhados» de Deus e suportam um enorme drama espiritual.** Também a esses celebramos, mas desejamos que encontrem o contentamento que merecem. Desejamos que descubram o próximo item.

E o sexto atributo, qual é? Soará estranhamente como alguns dos outros, mas a verdade é que, para a **Criança** interior, **não há barreiras**.

Tudo é possível! Mais do que a **suspensão da crença**, a **Criança** não vê nada que a limite quando olha para além da paisagem da sua mente. Nunca houve outro catalisador espiritual que não fosse este, porque é o responsável pela vossa capacidade de visualizar um tempo, um lugar e uma energia que mudará a vossa realidade. Tudo está relacionado. Querem saber como obter a **Centelha**, meus queridos Humanos? Desejam saber como podem mudar a vossa realidade? Pois então acedam à **Criança** fluída, flexível e sem barreiras<sup>16</sup>.

Querem saber qual a energia que pode visualizar o tempo em que eram jovens? pois acabo de vos dizer qual é! Esta energia também é o segredo para mudar a actual realidade do seu relógio biológico! O corpo move-se para a frente, sem ajuda; é um motor imaculado que vos levará através da vida, respeitando um actual modelo... que é antigo. A energia da **Criança** activa a intenção e o poder de alterar essa situação! Quando a água ferve, a mão que sustenta o balde tem que reagir, não pode deixá-lo cair. tem que o acompanhar.

**Sem barreiras significa: tudo é possível!**

Meus caros, permitam-me um exercício: imaginem que, neste momento, têm uma doença, um distúrbio no corpo ou um problema na estrutura celular. Peço-vos que tomem essa **Criança** sem barreiras e visualizem um tempo da vossa vida em que nenhum desses problemas se tinha desencadeado. Quero que vejam a vossa estrutura celular quando era fresca, perfeita e jovem. Quero que sustentem essa visualização sem barreiras, porque o catalisador da **Criança** está a trabalhar durante este tempo, ligando-se com a energia do **Ser Superior**. Está a dar início ao processo.

Eu disse que vos contaria como a coisa funcionava. Pois é assim. A alegria e a imaginação da **Criança** desencadeiam o processo para que, a seguir, surja a **Centelha** para activar a cura.

Assim é, porque o que vocês visualizarem, podem ter.

Quanto mais forte for a visualização, mais forte será a sabedoria do sistema de crenças que visualizam, dentro da própria estrutura celular. E sentirão e possuirão o resultado. Muito rapidamente, as células se reverterão realmente, retirando tudo o que está a mais, através da recordação do tempo em que tinham a estrutura original e, claro, despertando, inclusivamente, as células-mãe.

Isto é a cura; isto é o milagre. Ocorre diariamente com os Faróis de Luz.

Há Faróis de Luz, aqui. Há Trabalhadores da Luz, aqui. Há aqui curadores que praticam isto diariamente e ajudam outros a permanecer na Terra. **Os curadores não curam; os curadores equilibram!** Vocês sabem-no. Porque, quando equilibram outro Ser Humano de certa forma, o corpo responde. Este equilíbrio ajuda o outro a aceder à alegria da **Criança** interior, através da remoção de todas as barreiras e da suspensão da estrutura quadridimensional.

Aqui acaba o ensinamento, por hoje. Não é o fim da energia, mas, por agora, é o fim do ensinamento. Quantos de vós gostariam de ir lá, a esse balde, e visitar a **Substância** da **Criança**? Quantos quereriam olhar para as suas vidas e dizer: «Não há barreiras!». Quantos adorariam livrar-se das suas crenças? Bom, então eu digo: acedam à **Criança** que activará o **Ser Superior** em vós, o Anjo em vós..., e os milagres começarão. É aqui que, realmente, começa a produzir-se o equilíbrio.

---

<sup>16</sup> - «A menos que vos transformeis em **crianças**, não entrareis no Reino dos Céus»... Isto não lhe dá **alegria**?!

Querido membro desta Família, o mais difícil para nós é deixá-los. Não podemos fazê-lo até estarmos seguros que entenderam claramente o que foi dito. Os avatares<sup>17</sup> do planeta não têm segredos milagrosos que vocês também não tenham. Querem saber qual é o atributo de um avatar? É a energia da **Criança** completamente desenvolvida e equilibrada. É aí que está a **Substância**, porque essa é a via rápida para o **Ser Superior**. É a **suspensão das crenças**.

Podem criar energia com as mãos? Podem alterar a física? Podem manipular o tempo? Sim, podem fazê-lo. Cada um dos que estão aqui sentados. Olhem para os rostos dos avatares passados e actuais do planeta. Reparem, primeiro, no sorriso deles, no humor e na alegria. Depois, reparem nos milagres!

Casais presentes: gostariam que houvesse um vínculo mais forte entre vós? Pois deixem sair as vossas **Crianças** para que brinquem juntas! Ponham de lado a **estrutura**, por um instante. Esta acção energiza o **Ser Superior** e enche-vos de amor, compreensão, dando-vos uma percepção equilibrada do que é importante. Algumas das barreiras que criaram para vós mesmos, enquanto parcerias, cairão, e passarão a ver-se, um ao outro, numa nova luz, outra vez.

Trabalhador: o que é que fazes quando vais trabalhar e, todos os dias, te encontras com a «areia da tua ostra»? (Risos). Os vossos desentendimentos são pretextos maravilhosos; és um deslumbrante caldeirão de carma, não é assim? Ser empurrado para perto de gente que nunca toleraste? (Risos). Vocês pensam que é por acaso, não? O que vais tu fazer com isso? É a **Criança** que lhes dá o atributo do **Ser Superior** para que consigam estar em paz com isso. As coisas que vos irritam flutuarão para longe.

Deixem-me recordar novamente um pormenor a respeito do carma: quando vocês retiram metade desse jogo, a outra metade desaparece juntamente com o «opositor». Esperem até ver a reacção daqueles que fazem parte do vosso drama, quando começarem a amá-los. Eles accionarão os mesmos velhos botões, mas isso não voltará a ter efeito sobre vós. Tudo isto está presente no «ir para o trabalho», e no «voltar para casa e viver o dia a dia». Caro Ser Humano, não estaríamos aqui a dar-te esta informação se ela não fosse comum para toda a Humanidade. Aplica-se a ti, e está completamente dentro da energia e do amor de Deus.

A Comitiva vai abandonar esta sala, depois de termos dado a informação que precisavam ouvir. A Comitiva abandona esta sala mas não quer fazê-lo; gostaria de ficar e de brincar com todas as **Crianças** presentes. Alguns de vós sentiram uma intensa energia esta noite e o amor de Deus na sua vida; alguns sentiram o amor da Família a impressioná-los. Pois podem ir para casa e criar essa mesma sensação, sempre que o desejarem. Vocês são um bocado do Todo!

Que a cura se inicie!

Que a **Criança** em vós active o **Ser Superior** dentro da estrutura do **Adulto**!

Que a alegria supere o drama! ☒

Assim é.

*Kryon*

---

<sup>17</sup> - As altas Entidades, os Grandes Mestres, que foram encarnando neste planeta, ao longo dos séculos.

## Capítulo Dois

### A energia invisível que vos rodeia

Canalizado em Santa Fé. Novo México, Julho 2000  
Conferência da Luz de Verão, de Kryon

*Esta canalização ao vivo foi editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita.*

Saudações, meus queridos Humanos. Eu sou Kryon, do Serviço Magnético.

Isto está muito diferente (falando da energia do momento, na sala). Vocês pediram-nos que estivéssemos convosco e lhes transmitíssemos palavras de sabedoria, que transcendessem todas as vossas expectativas, enquanto estivessem a ouvir ou a ler o que foi dito. Sim, ficámos espantados quando enchemos a sala e tomámos os nossos lugares, à vossa volta. É como se a sala tivesse sido um santuário durante dias - como se já se tivesse falado aqui de uma grande verdade - como se os Índios tivessem estado aqui e os tivessem abençoado e embebido, a todos, com a sua sábia energia. É como se os vossos corações estivessem pacificados para receber as mensagens capazes de atravessar a dualidade humana. Sim, isto está muito diferente.

Surpreendemo-nos constantemente com a informação interdimensional que têm recebido e da quantidade de trabalho que está a ser feito aqui (na Terra). Esta é uma reunião de família - um tempo precioso quando o âmbito de Kryon se encontra com os membros da família humana. E, o que temos em comum, apesar do véu e da dualidade, é que provimos da mesma fonte, quer seja um irmão ou uma irmã. Do meu lado do véu, o género não existe, aquele lado a que vocês, quando não estão aí, chamam «A Origem». No entanto, no vosso idioma, devemos usar as palavras **ele** e **ela**, embora venhamos até vós com um amor sem género. Podem chamar-lhe energia feminina ou a energia masculina... mas é uma combinação de energia chamada Deus!

Os anjos que vos falam neste momento, estão a usar aquilo que nós chamamos a Terceira Linguagem, algo de que temos vindo a falar continuamente, ao longo dos últimos meses. Esta Língua é densa e potente - e destila amor, à medida que vamos ocupando o nosso lugar na sala. Primeiro, enchemos o espaço desde a parte posterior e as laterais, progredindo até à parte da frente. Durante esse tempo, alguns de vós terão sentido a presença da «Origem».

[L9:C2:01] - Antes de continuar, quer os que estão presentes, quer os que estão em casa, a ler, precisam de um exercício para poderem beneficiar do que virá a seguir. Pedimos que suspendam a vossa realidade por um momento e se desloquem para um lugar onde tudo está equilibrado e é agradável. Usem a experiência daquilo a que chamam o vosso passado. Desloquem-se para o período mais feliz das vossas vidas e tragam-no para dentro do vosso coração. Agora, mantenham-no aí, enquanto durar a nossa visita. Não permitam que a dualidade do estado humano se agarre, agitadamente, ao vosso coração. Não pensem nas coisas do passado, ou nos assuntos que os preocupam presentemente. Suspendam tudo isso noutra sítio. Ofereçam-se um presente a vós mesmos, hoje, e deixem-se absorver pela energia angélica de que, realmente, são feitos. Interrompam todas as preocupações terrenas, durante este breve tempo, e permitam-se sentir alegria, enquanto lêem e ouvem. ☐

Lembram-se da época anterior ao surgimento dos problemas que têm agora? Não se esqueçam que nós sabemos quem está *nisto*. Sabemos quem escolheu ler estas páginas! Queridos Humanos, talvez o que se passa aqui não seja para todos. Todavia, o ouvinte e o leitor que lê este texto, também estão incluídos *nisto*.

Ouvinte aqui presente, pedimos-te que faças algo interdimensional, algo que também te pedimos no passado: reúne-te com os membros da Família que **não** estão no teu enquadramento de tempo, mas a ler estas páginas. Também te pedimos que te unas com quem está ouvir esta cassete gravada, naquilo a que tu chamas o «futuro», mas que remete para o «passado». Compreende que a energia criada neste instante não é linear, é interdimensional e existe no centro do teu tempo... um ponto que nós chamamos o «agora». Queremos que cumprimentes esta Família enorme, que não está no teu tempo. Saúda-os a nível celular e reconhece quem são, tal como as respostas potenciais que já existem como respostas aos seus desafios. Reconhece-os como elementos da tua Família!<sup>18</sup>

---

<sup>18</sup> - Lembra-se de quem disse: «Quem são a minha mãe e os meus irmãos?» ?

E tu, leitor, acaso consegues posicionar-te nesta reunião que, aparentemente, aconteceu no teu passado? Consegues unir-te com o «ouvinte»? Eles estão a ter a mesma experiência que tu. Convidamos - **todos** - a suspenderem as preocupações terrenas e a ouvir a seguinte mensagem: muito foi dito e, afinal, acabaram por constatar que as vossas profecias «agoirentas» não ocorreram<sup>19</sup>. Embora lhes tenham fornecido generalizações a respeito desta época, vocês não conseguem reconhecê-las, porque não estão no enquadramento de tempo que esperavam. Algumas profecias falaram de uma «Nova Jerusalém»; falaram do «Céu na Terra»; falaram de uma mudança de energia no planeta e na metáfora da «luz branca» que chegaria ao planeta; falaram de que os Humanos descobririam a interdimensionalidade... e falaram do «elixir maravilhoso» que prolongaria a vida!

**Pois quero que saibam, meus queridos Humanos, que estão, precisamente, a viver essa profecia!**

Sabiam que essa profecia data de há 1000 anos? Olhem bem para ela? Agora, porém, estão aqui, dentro desta energia... dispondo de todos os potenciais para criar o que foi predito.

No passado, falámos do Ser Humano interdimensional, e, agora, gostaríamos de fazer um pequeno resumo do que foi dito nesse tempo, para que os ensinamentos deste dia concordem com os ensinamentos anteriores.

Já falámos dos potenciais interdimensionais do Ser Humano; já explicámos que esses potenciais estão despertando em vós, fortemente; já referimos um dom que lhes permite comprimir o tempo. Quando esta canalização for publicada, já estes temas terão vindo a público, já terão sido documentados. Por isso, alguns poderão «reconhecê-los» ao lerem estas linhas.

Já falámos da compressão do sonho, onde o Ser Humano individual pode controlar a sua energia até um ponto que jamais julgou ser possível. Demos indícios para comprimir o tempo, porque muitos de vós estão prestes a ter que fazer muito mais do que faziam até aqui. (Risos). Mencionámos, pela primeira vez, algo sobre o qual nunca tínhamos falado, e que vocês acham «incrível». Abordámos a vida interdimensional no planeta, falámos sobre a vida na atmosfera, que vocês nunca viram nem nunca chegarão a ver.

[L9:C2:02] - Falámos da vida interdimensional da **água**, que responde ao magnetismo e altera os atributos daquilo a que vocês identificam molecularmente como H<sup>2</sup>O. Falámos dessa nova vida, que altera os próprios atributos curativos da água no planeta<sup>20</sup>. Pedimos que procurassem os vários tipos de água curativa, que vão surgir na Terra, nestes anos iniciais da Nova Energia. Também lhes dissemos que há três zonas no planeta onde a água sai da terra já «formatada» e magnetizada de tal maneira, que ajudará a prolongar a vida humana. Se isto parece um mito, desiludam-se; mencionámos, pela primeira vez, alguns temas reais, embora, eventualmente, não possam ser provados. Podemos até dizer, neste momento, que os tais três lugares são a Nova Zelândia, o Canadá Oriental e a Europa. ☐

Também existe outro tipo de vida no planeta, do qual falaremos agora... e que mutíssimos já conhecem perfeitamente. É uma forma de vida interdimensional que ocorre **no meio** da imundice terrena. E não é de um só tipo, não, mas de muitos. Dos indígenas e dos xamãs, vocês lembram-se, mas será que se recordam dos Senhores da Guerra? Eles continuam na Terra; ocultaram a imundice com cimento e edifícios, dizendo que isso é «moderno», mas continuam aqui. No entanto, em compensação, muitos dos principais deuses da floresta também permanecem, porque a vida interdimensional tem o propósito de equilibrar esta Terra, para desfrutem dela! Ouviram isto dos Índios, frequentemente, e voltarão a ouvir de mim. Ambos falamos da imundice do planeta, porque ela continua presente.

Muitas Entidades deixaram a Terra naquilo que identificámos como a energia 12.12 (Abril de 1994), mas Entidades equilibradoras permaneceram. Foi o «resíduo dos Mestres» que partiu... e muitos foram os que sentiram a sua ausência. Porém, a energia equilibradora da natureza permaneceu.

Como isto é difícil de explicar, na canalização do próximo mês clarificaremos um pouco mais em que consiste a essência dos Guias, dos Anjos e das outras Entidades que os ajudam, na Terra.

Durante esta sessão de ensinamento, vamos falar da comunicação interdimensional. Alguns vão querer intitulá-la «A Energia Invisível Que Vos Rodeia» ou «A Energia Que Vos Rodeia E Não Se Vê».

Há um Universo de invisibilidade à vossa volta. Podemos falar disso agora, porque inspira menos incredulidade do que há uns meses atrás. Uma parte do que falaremos será chamada «conhecimento questionável». Haverá quem lhe chame «conhecimento vudu», porque não se pode provar. Quando falamos destas coisas dirigimo-nos ao núcleo de discernimento, no interior divino do Ser Humano e dizemos: **Esta informação parece-lhes verdadeira ou não?** Porque estas coisas, apesar de serem espiritualmente invisíveis, são ensinadas durante uma época em que uma grande parte dos vossos cientistas passou a admitir (finalmente) que nem

<sup>19</sup> - Esta canalização ocorreu em Julho de 2000. Portanto, trata-se das «profecias» sobre o final do milénio.

<sup>20</sup> - Já conhece a Água Diamante? Veja em [http://www.vitorino-sousa.com/agua\\_diamante/index.html](http://www.vitorino-sousa.com/agua_diamante/index.html).

tudo o que é «real» é visível, embora seja como for, exista. Portanto, a corrente científica está a admitir, pela primeira vez, coisas interdimensionais e a dar credibilidade à energia que, embora sendo real, não está disponível para ser vista em quatro dimensões. No entanto, este é o momento para falar delas e para as admitir.

[L9:C2:03] - Há muitas coisas que não se vêem, mas que vocês usam todos os dias. Uma delas é a interdimensionalidade, algo que, embora não seja verdadeiramente compreendido pela vossa ciência, não só vos envolve, como também é o núcleo do vosso trabalho. Falámos disto, na primeira vez que viemos aqui. Vocês chamam a isso **magnetismo**. Nós temos outros nomes para essa força, mas o magnetismo, ainda que não seja compreendido, é visto e utilizado por vós diariamente. Vêem o resultado do magnetismo em tudo o que vos rodeia. Aprenderam a criá-lo e a utilizá-lo, todavia, se perguntarem aos cientistas quais as funções específicas reais do magnetismo, coçarão a cabeça e dirão: «Nenhum Ser Humano sabe, realmente, o que isso é». **No entanto, trata-se da maior força do Universo!**

Transmite ao vosso ADN as instruções para a saúde e a longevidade; está presente nos filamentos de ADN de natureza não-biológica, os quais, presentemente, guardam os vossos contratos de vida, os contratos das vidas anteriores, o vosso carma passado e presente, assim como as programações magnéticas chamadas «astrologia», que vos foram dadas no momento do nascimento.

Todas estas coisas são magnéticas. São interdimensionais e fazem parte da vossa estrutura celular. Para vós, é mais comum o uso técnico do magnetismo. Ele está em todos os circuitos eléctricos existentes no planeta! Existe em cada artefacto que possuem, como seja aquele com que passam a roupa que vestem, os utensílios que usam para cozinhar diariamente, o veículo que vos conduz a casa. Sabiam que as vossas emisoras são todas magnéticas? Milhares de imagens - e som e informação - estão a passar através de vós, precisamente neste momento. Todavia, não podem vê-las, a menos que possuam um aparelho que capte e interprete esse magnetismo. Os computadores que usam diariamente, dependem do armazenamento magnético da informação. Vocês estão rodeados de magnetismo!

É verdade que aprenderam a dominar o magnetismo, mas não o compreendem por que é interdimensional e invisível. Fazemos referência a isto, porque virão mais coisas invisíveis. 

E, dado que já obtiveram resultados e experiência com essa coisa invisível chamada magnetismo, então, aceitem como reais, também, os outros pontos de que falaremos a seguir.

O que é a gravidade, meus caros? É outra força invisível.

A ciência não compreende a gravidade. Ainda que tenham algumas teorias acerca da massa, e possam apreciar o resultado dela, não conhecem o «porquê». Ora, estou aqui para lhes dizer que não tem que ver com a massa, em particular. A massa sempre está presente, para que possa existir a gravidade; a coisa tem mais que ver com aquilo a que temos chamado «acção e equilíbrio». Os físicos coçarão a cabeça quando nos ouvirem dizer que este tema tem que ver com a matéria que se equilibra a si mesma. Não é muito diferente daquilo que dão o nome de *osmose*, o que é definido como «a passagem da água de uma densidade para outra, através de uma membrana semi-permeável». **A gravidade é o resultado do desejo de a matéria física se equilibrar a si mesma, na presença de outra matéria.** Está relacionada com o desequilíbrio da compactação... e à **ânsia** de equilíbrio da «sopa energética» do espaço. É muito difícil que vocês a vejam porque, neste processo, também está envolvida a própria Malha Cósmica - aquilo que está pleno de energia invisível, vos envolve e afecta a massa.

Pensem na gravidade como se fosse uma parte do que o Universo deseja fazer, uma regra grandiosa que ainda ninguém etiquetou, denominada «propensão para o equilíbrio universal». Isto é a gravidade. Vocês estão tão habituados à gravidade que só pensam nela quando dão uma queda. Assim, tudo o que fazem, é controlado pela gravidade; toda a vossa experiência está construída com base na gravidade. Não obstante, não pensam nela porque é invisível. Que grande força é essa coisa invisível que controla as vossas vidas!

Alguma vez pensaram nela nestes termos?

O ar é invisível para vocês e, no entanto, é denso. Quando o vento sopra sobre um edifício, alguma vez pensaram como é que uma coisa invisível pode ser tão poderosa? Vocês tomam aviões gigantescos e fazem-nos subir no espaço... e eles voam! Pesam toneladas, mas são capazes de deslizar suavemente. Isso está relacionado com o equilíbrio. Exércitos de moléculas de ar propõem-se a encher o espaço vazio criado pelas asas dos vossos aviões. Então, a elevação, porque o poder invisível do ar, de facto, empurra e eleva a nave para o céu. Portanto, é a «propensão para o equilíbrio universal» que permite o voo. É algo que está relacionado com a compactação, a densidade e a velocidade (embora vocês ainda não tenham o vector «velocidade» na fórmula). Também está relacionado com o tempo, mas isso é outro assunto. Por agora, pensem que esta lei universal cria uma força invisível, «uma força que podem ver à vossa volta diariamente», especialmente na gravidade, na água e no ar.

O Universo é contrário a qualquer tipo de desequilíbrio, pelo que cria forças para se equilibrar. Gostaríamos de dizer que o vosso corpo também possui este atributo. O Universo está auto-equilibrado, a biologia está auto-equilibrada, assim como a consciência. É por isso que a «intenção» funciona<sup>21</sup>. Quando dão uma intenção a algo, ainda que seja invisível, criam uma energia que deseja fluir para algum lado. Entre o fluxo e o refluxo, obtêm sincronicidade e acção. A intenção funciona, porque é o catalisador para o equilíbrio.

Noutro momento, se assim o permitirem, falaremos mais sobre a energia da intenção e, especificamente, acerca de «como» e «porquê» a vossa estrutura celular responde a isto.

Xamã... estás a ouvir-me? Vamos dizer-te algumas coisas, de carácter interdimensional, acerca do equilíbrio, vamos dar-te informação sobre algo poderoso, mas invisível: algo está a passar-se com muitos de vós, algo a que demos o nome de «A Terceira Linguagem». Agora, vamos ensinar um pouco mais a este respeito. Eis aqui os cinco atributos de A Terceira Linguagem (embora sejam mais de cinco):

Gostaríamos de explicar o que está a acontecer na vida de muitos de vós, e que não estão a conseguir compreender. É algo que flui para a Terra e, simultaneamente, coexiste com o velho. Muitos de vós estão a sentir que o tempo está, literalmente, a acelerar-se, sentem que o comboio da Humanidade está a andar mais depressa. Muitos estão conscientes da aceleração do tempo, ainda que os relógios continuem a marcar o que sempre marcaram. Assim é, porque se trata de uma aceleração interdimensional, e, mais do que vê-la, sentem-na.

Outros, estão a sentir-se rodeados por um zumbido, porque, simplesmente, estão a acontecer imensas coisas à vossa volta e todas ao mesmo tempo. Embora a natureza destes fenómenos seja espiritual, alguns sentem-no biologicamente; outros até pediram que a coisa parasse. Há quem ainda não tenha compreendido a razão, por que isso acontece. Alguns, estão a bloquear o fluxo tão completamente... que não sentem qualquer zumbido. De facto, nada acontece... o que pode ser bastante irritante para um Ser Humano iluminado!

Isto acontece porque há uma «estação difusora» invisível chamada Terceira Linguagem, que está a enviar mensagens àquilo a que vocês chamam o **Ser Superior**. A vossa parte angélica, divina, (que está no «agora»), está tratando de receber uma emissão, uma tremenda quantidade de informação espiritual, invisível e **pes-soal**, que é enviada **toda de uma vez**, pela chamada Terceira Linguagem.

É assim que funciona. Não se trata de um fluxo linear de mensagens, é uma forma de comunicação que pode ser nova e que necessita que vocês a organizem. Usemos uma metáfora: estou a pedir-vos que se «sintonizem» com alguns «postos» da «estação difusora»... tal como fazem, no rádio, com os inúmeros postos emissores. E, quando compreenderem que a informação vos está a ser dada toda de uma vez, poderão ganhar a noção da melhor forma de a organizar.

Como sempre, a pergunta é: «Como?»

Vou falar sobre as cinco «estações» mais comuns, que alguns estão a começar a receber simultaneamente. Também farei com que se lembrem da energia da intenção. Desde que compreendam o que está a acontecer, a intenção espiritual irá ajudar-vos a ordenar a informação. É como se, repentinamente, **passassem a considerar a vossa intenção como o dispositivo que permitirá fazer a selecção**. Lembram-se, de vos ter falado do poder invisível da intenção? Ele é real, e está aqui apenas sob uma das formas através das quais se manifesta.

## 1) A Conversação orientadora

A primeira das cinco «estações» é aquilo a que chamamos **Conversação Orientadora**. Muitos chamam-lhe **intuição**, coisa que alguns de vós, aparentemente perderam. Por isso, talvez se queixem: «Que mau momento para perder a intuição, agora que chegou a Nova Energia! Sempre soube o que estava bem e o que estava mal, e sempre me senti guiado. Mas, agora, a coisa deixou de funcionar!»... Não, meu caro, a coisa está a funcionar, somente está «misturada» com toda a outra informação.

«O que posso eu fazer?», perguntarão. Pois sintonizem-se com a vossa intuição e «des-sintonizem-se» do resto. Por agora, digam. «Como eu sou linear, querido Espírito, dou permissão para me sintonizar somente com a intuição e, a partir daqui, sair de sintonia dos outros 'canais'». Deste modo, estão a pedir o tipo de energia correspondente ao que desejam receber. Isto tem que ver com o uso da intenção e com a vossa capacidade de especificar o que querem receber.

Observem o retorno da vossa intenção!... Aqueles que nunca a tiveram, observem como se desenvolve. Para os que querem saber como podem senti-la, diremos que se trata da **reacção à primeira coisa em que pensam** (confiança nas primeiras reacções). Dêem uma oportunidade à intuição. Se nunca experimentaram isto

---

<sup>21</sup> - Ora vamos lá saber, meninos e meninas: Com que é que se programa a Água Diamante, como é? Com a in... vamos... com a in... Isso... com a intenção! Muito bem.

antes, sintonizem-se com a intuição em qualquer tipo de situação. Alguns usavam o pêndulo... algo que funcionava através da vossa própria conversação de orientação pessoal. Façam a prova! Acostumem-se ao que sentem ser correcto ou incorrecto para uma determinada situação da vossa vida. Chama-se a isto orientação - a «estação» de Conversação Orientadora.

Assim, o que acontecer -vos por causa desta situação? Por que razão se deparam, repentinamente, com este bombardeamento de informação, de uma só vez? Por que não se passam as coisas como antigamente, quando a informação era fornecida linearmente? Bom, isto tem que ver com as vossas aptidões, na Nova Energia. **No passado, sentavam-se em meditação e recebiam o que tinham que receber. Agora, porém, podem escolher o que querem receber.** Tudo isto faz parte da vossa expansão e da vossa interdimensionalidade. Portanto, esta lição ensina como receber o novo «bloco informativo», como separar as «notícias» e utilizar somente as que se desejam.

## 2) Os abraços

À segunda «estação», vamos chamar-lhe «comunicação com abraços».

Foram abraçados ultimamente? Seguramente que sim, embora possam não ter reconhecido do que se tratava. Deixem-me explicar aquilo a que chamamos a «estação dos abraços».

Trata-se de **confirmação**. Isto explica por que é que tantos de vocês foram apanhados, agora mesmo, a olhar para o relógio quando eram 11:11! (Risos), Não são 11:10 nem 11:12, não é verdade? Porque é que olharam, precisamente neste momento? Ora, o que é que isto significa? Significa que acabam de ser abraçados! De que outra maneira iriam dar-nos atenção? É algo que podem ver com os vossos próprios olhos e, em função disso, recordar que vos amamos e vos abraçamos. Por que olharam para o relógio naquele momento? Porque um anjo lhes tocou no ombro e disse: «Vê as horas! Olha agora para teres a prova de que estamos aqui contigo!».

Esta é a «estação» dos **abraços**; é a **confirmação** da existência da Terceira Linguagem. A próxima vez que isto acontecer... porque não parar um momento e festejar o acontecimento? Se o fizerem, estarão a devolver-nos o abraço!

Tratem de fazer isto, da próxima vez.

## 3) Os Anjos da construção

A terceira «estação» é a energia da **construção**. Vocês chamam-lhe sincronicidade e co-criação.

Esta é a «estação» principal! Sentem esta área como a mais importante, porque através dela recebem as respostas às grandes interrogações. Os anjos da construção (ou Guias) representam o grupo que vos ajuda a obter a imagem total, facultando a sincronicidade e facilitando a co-criação. É a área onde vive a mudança e se realiza o trabalho. Como encontrá-la? Pois é tempo de dirigirem a vossa **intenção** para a sintonização com a «estação» da **construção**.

Alguns de vós, instalam-se nesta área para fazer todo o tipo de perguntas vitais, mas, em vez de respostas, tudo o que recebem são zumbidos ou silêncio. Assim sendo, como sintonizar esta «estação»? Pois voltem a dizer: **«Querido Espírito, sei que estás aí, e peço-te para estar sintonizado com a energia dos anjos da construção.»** Peçam a energia da solução de uma forma linear, uma de cada vez... e será isso que obterão. Pensem nisto: não será melhor fazer uma selecção e sintonizar com uma energia específica? A resposta é: sim!

Pronto!

Agora, já podem entender a interdimensionalidade deste processo, chamado Terceira Linguagem.

## 4) A retroalimentação da Comunicação

A quarta «estação» chama-se «retroalimentação da comunicação».

Na época da velha energia, durante muito tempo se ajoelharam perante o Espírito e, simplesmente, sentiam-se amados. Através da retroalimentação da comunicação, recebiam este tipo de energia que vos permitia verificar que estavam «em contacto». Por isso, por se terem acostumado a uma certa sensação espiritual ou física, muitos dizem, agora, que isso desapareceu ou foi reduzido drasticamente. E, claro, estranham a diferença. Bom... não desapareceu. O que acontece é que, agora, têm que aprender a seleccioná-la. A Terceira Linguagem está sempre disponível para ser sintonizada a 100%, em qualquer momento. Por isso, podem obter a «retroalimentação da comunicação», independentemente do que estiverem a fazer - a comer, a trabalhar ou a meditar.

Não precisam de criar um espaço em frente de um altar, pois esse espaço sagrado já foi absorvido pela vossa intenção. Então, e o «sagrado»? **É o Ser Humano interdimensional, amado sem medida, quem caminha agora pela Terra, fingindo ser um simples Ser Humano.** Vocês podem ter essa energia quando o desejarem. Digam ao Espírito: «Sintoniza-me com esta 'estação'... ou com aquela...» (Risos).

Sintonizem-se com a «retroalimentação da comunicação», e saberão que estamos ao vosso lado. Novamente terão a sensação que desejam e que vos lembra que estamos aqui. Esta é a era do discernimento. Dependerá de vós decidir com que energia precisam de se sintonizar, e por quanto tempo manterão esse tipo de sintonia. Isto vai requerer um factor de sabedoria do vosso anjo interior, para que vos seja possível manipular esse «selector» interdimensional e sintonizar **qual** a energia que precisam e **quando** precisam dela. Isto, que é novo, são os atributos da Terceira Linguagem.

Sempre que não se derem conta deles, serão bombardeados pelo zumbido e não saberão o que fazer.

## 5) Dar a mão

A quinta «estação» é parecida com a segunda (os abraços), mas não é igual. Esta leva o nome de «dar a mão» Alguns de vós, porque precisam disso neste preciso momento, quererão sintonizar esta «estação». Outros, preferirão sintonizar várias simultaneamente.

«Isso é possível?»..., perguntarão. Pois deixem-me dizer que sim, é possível! Mas vão ter que se acostumar ao que se sente ao recebê-las uma de cada vez (como no velho método linear) e logo passarem para a nova forma interdimensional de receber, duas, três, quatro e, até, as cinco de uma vez! Tudo isto faz parte da aprendizagem da consciência humana expandida, nesta Nova Era.

O que é **dar a mão**? É o que ocorre quando se sentem «dentro do guarda-vestidos» e lhes parece que estão sozinhos. Não se transmitem mensagens, não se transmite energia, excepto uma: o Amor do Espírito por esse membro da Família. É simples e, no entanto, a maioria das vezes, trata-se da energia mais intensa que podem atrair para vós. Sentem-se na obscuridade e fazem com que a maior energia do Universo lhes pegue na mão através do véu: um membro da Família com um nome igual ao vosso!

Não há nada que se compare a isto!

Gostaria de vos dizer, Família, que esta é a nossa «estação» favorita, porque, nesta Nova Energia, sentimos que a vossa mão devolve o cumprimento! Realmente, isto transformou-se no que mais desfrutamos.

\* \* \* \* \*

Resumindo:

1. Conversação Orientadora
2. Abraços
3. Anjos da Construção
4. Retroalimentação da comunicação
5. Dar a mão

Estes são cinco dos muitos atributos da Terceira Linguagem, sobre os quais precisavam de ouvir falar hoje. São os cinco atributos que podem mudar os vossos corações, as mentes, e as vidas de tantos dos que estão aqui, que se interrogam acerca do que está a acontecer.

Hoje estamos perante algo novo, que nunca antes se manifestou.

Temos aqui uma nova parábola de Wo, a primeira na Nova Energia. Trata-se de Wo na Nova Era! Em cada parábola de Wo, fazemos questão de vos recordar que a personagem «Wo» não tem género. Wo é uma Wo-man<sup>22</sup>. Vêem?! (Risos). Mas, tal como já fizemos antes, chamaremos «ele» a Wo. No vosso idioma seria impróprio chamar «ela» a Wo.

## Parábola: Wo e o Grande Barco

Wo estava num barco imponente, um barco a que chamaremos: o transatlântico da Humanidade. Wo desfrutava a vida juntamente com milhares de milhões de outras pessoas. O barco era gigantesco e magnífico. Representava a Humanidade, a linhagem, a história e a energia da Terra. Representava todas as coisas que, desde sempre, estiveram relacionadas com os Seres Humanos, no planeta. O transatlântico era majestoso e Wo amava-o.

---

<sup>22</sup> - Wo-Man: Jogo de palavras em inglês: Woman = mulher; Wo-man = homem Wo. (N.T.Cast.)

Wo não tinha muito que fazer em relação ao barco, pois ele comandava-se e dava poder a si mesmo. Além disso, levava Wo, e os outros Seres Humanos que navegavam com ele, onde eles queriam ir. E o barco levou-os a muitos sítios. Wo, de facto, não tinha que pensar muito nesse assunto, só tinha que desfrutar dessa regalia. Tampouco parecia haver o risco de grande perigo enquanto Wo se mantivesse correctamente dentro da energia do barco, permanecesse na sua coberta e se relaxasse nessa grande nave chamada **Humanidade**.

Este navio, em particular, era singularmente diferente dos barcos normais. Era muito seguro, porque **tinha um bote salva-vidas para cada homem, cada mulher e cada criança que estavam a bordo**. Reparem bem: um para cada pessoa! Se alguma coisa, um dia, chegasse a acontecer, os botes salva-vidas estavam ali, armazénados e prontos.

Tudo estava bem. Wo passara a vida inteira neste barco e, por isso, tinha-se habituado a ele. Estava tudo a correr bem... até que chegou a mudança de milénio. Em Janeiro de 2000, o barco chamado **Humanidade** navegou para novos mares. Wo nunca tinha visto nada parecido. E o barco começou a ter problemas. O ferro com que fora construído começou a ser corroído pela energia das águas do novo milénio, em que tinha entrado. O barco perdeu a consistência, começou a meter muita água e a balançar de um lado para o outro. A verdade é que estava a afundar-se lentamente.

Muitos dos passageiros assustaram-se e não sabiam o que fazer. Com o passar do tempo, começou a tornar-se óbvio que o barco não conseguiria sobreviver. Wo não encontrara nada sobre o assunto nas Escrituras ou profecias, elas que, no passado, tanto haviam predito sobre o Grande Barco. Não sabia o que esperar. Nunca nenhum profeta conseguira prever que o barco se afundaria. Talvez houvesse notícia de que precisaria de ajuda, inclusivamente que talvez tivesse que vir a parar por uns tempos para reparações e outras mudanças... A verdade, porém, é que este barco da velha energia estava a afundar-se!

Todas as comodidades que Wo conhecera, assim como os modelos de como funcionam as coisas da vida, também estavam a ir a pique. Era inconcebível! Iria a Humanidade perecer juntamente com o barco? De alguma forma, Wo sentia que não.

Lentamente, estimulou cada Ser Humano a subir para o seu bote salva-vidas. No entanto, alguns abandonaram o barco com muita antecedência, dizendo que, de alguma maneira, já estavam à espera que isso acontecesse. Então, os botes salva-vidas começaram a afastar-se do Grande Barco que se afundava. Que espectáculo!! Wo esperou até ao último momento, na esperança de que surgisse uma forma de o enorme barco recuperar a vida. Não podia acreditar que estivesse, realmente, a afundar-se.

Ao permanecer a bordo, viu algumas coisas assombrosas. Viu pessoas que gritavam furiosamente umas às outras, garantindo que não entrariam nos botes salva-vidas! Iriam a pique com o barco, porque estavam indignadas e furiosas. Para eles, o afundamento não fazia qualquer sentido e maldiziam Deus, ou fosse quem fosse que tivesse encaminhado o transatlântico para águas turbulentas. Alguns estavam tão assarapantados com o que estava a acontecer que diziam que não podiam viver em qualquer outro tipo de barco e que nem sequer o tentariam. No fundo, este era o único barco que tinham conhecido em toda a sua vida, e não havia outro por perto. Portanto (pensavam eles), se subissem para os botes salva-vidas, morreriam na mesma.

Wo entrou no seu bote salva-vidas, baixou-o para aquilo que parecia ser águas perigosas e afastou-se do barco que naufragava. Outros trataram de fazer o mesmo, e, no último momento, também subiram para os seus botes salva-vidas, baixando-os para a água com a ajuda dos cabos de segurança.

Horrorizados, Wo e muitos outros, viram como os coléricos se afundavam com o barco. O gigantesco e cómodo **Humanidade**, deslizou quase silenciosamente para as profundezas das águas do vasto oceano, que já não podia nem elevá-lo nem mantê-lo a flutuar. Para muitos era o fim de tudo. Mas, para aqueles que se tinham arriscado a subir para os botes salva-vidas, estavam reservadas mais surpresas.

Wo estava à deriva, completamente sozinho, no seu pequeno bote. Tal como os outros, dispunha de um par de remos e de provisões para um dia. Olhou à sua volta e reparou nos outros pequenos botes brancos, como pontos na água, estendendo-se até ao horizonte. Deviam ser milhões! O metal do velho barco, não tinha sobrevivido às águas da Nova Energia. Os botes em que Wo e outros estavam agora, eram de madeira, e suficientemente seguros para aquela situação, pelo menos por um dia, até que se acabassem as provisões. Wo perguntou-se o que se passaria a seguir.

Os botes salva-vidas derivando, foram-se afastando lentamente uns dos outros, no imenso oceano. Cada passageiro de cada bote salva-vidas poderia ir onde quisesse. Cada Ser Humano, à medida que aplicava os remos e remava, decidiria, por si mesmo, qual a melhor direcção a tomar.

Uma coisa se tornou óbvia para Wo: o bote salva-vidas não era aquilo que esperava. Julgara que era uma coisa, mas convertera-se noutra. Era feito de madeira, pequeno, movia-se a remos e, no compartimento da

comida, tinha provisões e água somente para um dia. Não dispunha de protecção em caso de tempestade e era vulnerável ao clima. Wo, tal como todos os outros, sabia que podia ser despedaçado se as coisas se complicassem... ao passo que, quando estavam a bordo do grande barco da Humanidade, sempre que o clima piorava, bastava recolherem-se nas cabinas interiores.

Agora, porém, arcar com tanta responsabilidade era muito diferente e, também, um pouco assustador.

No segundo dia, porém, Wo percebeu que alguma coisa tinha mudado. Ao abrir o armário das provisões, o mesmo que abrira três vezes no dia anterior, viu que estava novamente cheio de comida! Lembrava-se de ter ingerido tudo no dia anterior e, no entanto, inexplicavelmente, a comida tinha surgido sozinha. «Provisões para um dia», diziam as instruções? Sim, era isso o que lá dizia. Então, Wo começou a perceber que aquele bote salva-vidas lhe fornecia provisões para **o dia em que estava!** Todos os dias, ao abrir o armário das provisões, encontrava sustento para um dia, nem mais nem menos. Wo agradeceu ao bote, porque compreendeu que, de alguma forma, era um bote mágico. E, cada manhã, no bote, celebrou essa dádiva, enquanto comia e bebia. «Obrigado, Espírito», dizia Wo. «Parece que vou viver um pouco mais». Então, pegou no timão para rumar o barco. Remava e rumava..., remava e rumava. Ainda que não soubesse para onde ia, escolheu um rumo que, de certa forma, lhe surgira intuitivamente. E, quanto mais celebrava o bote, mais este lhe respondia. Quanto mais o amava, melhor ele se portava!

Na segunda semana de afastamento, ocorreu algo de assombroso. Wo foi à popa do barco, onde estava o timão do leme e, para sua surpresa, viu algo que não estava ali no dia anterior: um motor! Sim, encostado à parte traseira da embarcação estava um motor fora de bordo e, ao seu lado, um depósito com combustível para um dia. Wo colocou o motor onde lhe pareceu que devia ser colocado, aparafusou-o facilmente, na ré do bote, usando as ferramentas que estavam junto do motor, encheu-o com o combustível e pô-lo a trabalhar. O motor arrancou com um ronco e os calafrios percorreram, para cima e para baixo, o corpo de Wo. Isto era, de facto, mágico! Quem teria fornecido o motor e o combustível? Teria sido um anjo? Deus? Talvez tal coisa se devesse à interacção de Wo com o bote. Wo não sabia. Fosse como fosse, abençoou o motor e o bote, o armário da comida e a bebida. Então, nas horas seguintes, tratou de aprender a lidar com o motor, tanto para respeitar o rumo, como para dar poder ao bote.

Após um dia de viagem, o motor parou. Então, Wo olhou para o depósito de combustível que esvaziara no dia anterior. Levantou a tampa... e não se surpreendeu ao verificar que havia ali combustível para outro dia de viagem. Encheu o depósito do motor... e riu-se.

«Que Deus abençoe este bote!», gritou forte Wo para quem quisesse ouvi-lo, pois estava cheio de assombro e de alegria.

Agora, Wo já era capaz de orientar a sua rota na direcção que, intuitivamente, sabia ser a correcta. Apercebeu-se de que alguns outros estavam a seguir o mesmo caminho. Então, ainda que não pudesse comunicar directamente com eles, sentiu uma sensação familiar pelos poucos botes que conseguia descortinar no horizonte. No entanto, conseguiu notar que alguns deles também tinham motor! Por um momento, Wo perguntou-se quem estava seguindo quem..., se não estariam todos enganados... se não estariam a dirigir-se a parte nenhuma..., se não andariam aos círculos. Mas, alguma coisa lhe dizia que, intuitivamente, todos estavam a tomar a boa direcção.

(Queridos amigos, sabiam que, quando os nativos desta terra se reúnem para celebrar as quatro direcções, estão a celebrar o magnetismo? Pois é verdade! Tal como os antigos Índios, Wo tinha uma certa orientação interior que lhe mostrava o caminho... e lhe permitia navegar sem bússola!)

Durante a semana seguinte, surgiu uma tempestade. Wo disse ao bote: «Era isto que eu e os outros mais temíamos. Mostra-me o que devo fazer!» E teve a sensação de que o bote lhe respondia: «Celebra o medo, Wo». Assim, Wo ajoelhou-se e, em vez de rezar por ajuda, celebrou a tempestade. Então, repentinamente, aconteceu outra coisa surpreendente. Os olhos de Wo esbugalharam-se, pois, de alguma forma, esperara que o poder do bote acabasse com a tempestade. Mas não. Em vez disso, começou a crescer-lhe uma cobertura! À medida que a borrasca aumentava, o bote selou-se a si mesmo de tal maneira que atravessou a tormenta sem qualquer prejuízo. Wo nem sequer enjouou!

Wo compreendia agora que quanto mais celebrava o bote, melhor ele se mostrava. Compreendeu que, de alguma forma, ele era uma extensão do próprio bote, um bote que tinha muitos atributos... que começava agora a reconhecer: quando estava deprimido ou medroso, o bote parecia frágil; houve até uma vez que lhe pareceu reconhecer algumas infiltrações. No entanto, quando estava alegre, acontecia um monte de coisas milagrosas. Wo, sentia que, de alguma forma, até a cor do bote tinha mudado.

Não era de estranhar que o grande barco **Humanidade** dispusesse de um bote para cada Ser Humano. Agora, Wo entendia. De alguma maneira, cada bote salva-vidas estava cheio da energia do Ser Humano que lhe

correspondia. Nunca nenhum deles fora usado, pois o grande barco dispensava qualquer uso que o bote pudesse ter. Na realidade, Wo podia ter abandonado aquele barco em qualquer momento, mas... por que iria fazer uma coisa dessas se o transatlântico cuidava dele? Mas... será que cuidava? Agora, Wo começava a perceber que, ainda que não soubesse o que o dia seguinte lhe traria, era livre de rumar a sua nave em direcção ao desconhecido. Compreendeu, ainda, que a sua barca era excelente e que crescia com ele à medida que o seu próprio conhecimento ia crescendo. Começou a sentir-se com poder, e feliz com a mudança que surgira. Começou a sentir pena por aqueles que não tinham abandonado o Grande Barco. Como poderiam ter sabido da magia dos botes salva-vidas?

Com o tempo, Wo começou a examinar alguns dos outros botes distantes, que eram como o seu. Olhou atentamente e apercebeu-se que alguns deles também tinham coberturas. Muitos também tinham motor, pelo que os remos estavam a ser deitados borda fora ou tinham sido esquecidos. Não foi preciso esperar muito para que compreendesse que todos se dirigiam para um ponto central, um ponto que podia ver à distância... uma ilha coberta por uma névoa.

Um a um, os botes foram-se aproximando da ilha enevoada. Muitos, mantiveram-se no limite do banco de nevoeiro, preferindo não avançar. Através do nevoeiro, sentia-se a agitação, muito ruído e clamores. Podia sentir-se a sensação de indecisão naqueles que não sabiam o que esperar ou o que haveria por detrás daquele nevoeiro denso. Não obstante, lentamente, todos compreenderam que ficar do lado de fora do nevoeiro era negarem-se à descoberta. E, assim, um por um, os pequenos botes brancos foram desaparecendo no nevoeiro, em direcção à ilha, que sabiam estar por ali. Wo também decidiu correr o risco de avançar para o desconhecido e, embora o alvo fosse invisível, confiou em si mesmo e na sua nave, enquanto navegava através do nevoeiro.

Durante quase uma hora, Wo e outros, dirigiram-se, lentamente, em direcção aos clamores, inseguros e apreensivos, sem saberem se estavam a aproximar-se da perdição ou da salvação.

Então, os seus olhos viram o assombro!

Realmente, havia uma ilha, mas era uma ilha que logo compreenderam que ainda não estava preparada para o seu desembarque. Quase unanimemente, todos se detiveram e mantiveram a distância, contemplando-a.

Na ilha, estava em construção o mais gigantesco barco interdimensional que alguma vez tinham visto! Ainda não estava completamente formado, pois a parte pontiaguda não estava à frente! Os motores também não estavam onde deviam estar. Cada cabina, onde era suposto viver cada Ser Humano, tinha uma barra de leme, de forma que o barco era dirigido colectivamente, por consenso. Era uma nave interdimensional que ia tomando forma diante dos seus olhos. Era muito parecida com os botes salva-vidas; no entanto, não conseguiam descortinar que alguma Entidade, ou Entidades, estivessem cuidando da sua construção. Aparentemente, o barco ia tomando forma sozinho, e quantos mais botes salva-vidas chegavam à ilha, mais rapidamente o barco ia crescendo.

Desta forma, Wo e os demais, com um dia de provisões e um dia de combustível, começaram a rodear a ilha, como se fosse uma cerimónia, dizendo a si mesmos: «Desembarcaremos na ilha quando chegar o momento, e subiremos a bordo quando o barco estiver pronto. Este é um barco milagroso, construído assombrosamente, como nenhum outro que alguma vez tenhamos visto. É uma nave que cruzará as águas na Nova Energia. Saberemos quando estiver pronto e, então, todos juntos embarcaremos. Depois, juntos, baptizaremos esta nave grandiosa, dando-lhe um nome que abençoe aqueles que navegaram nas águas do novo milénio.»

\* \* \* \* \*

Bom, meus queridos Humanos, quantos de vós estão no seu bote salva-vidas? O Velho Barco foi a pique, meus caros, pelo que o modo de vida que alguns conheciam e em que, inclusivamente, confiavam espiritualmente, aparentemente, desapareceu. Em algumas das vossas situações, o abandono do velho, foi, inclusivamente, purificado pelo fogo. Vocês sabem ao que me refiro, não é verdade? Gostaria que se lembrassem de uma coisa: julgam que estão sozinhos nesse bote? Não, não estão. Não mais do que estão sozinhos dentro desse «guarda-vestidos», que referimos com frequência, onde choram às escondidas.

Pretendemos que rodeiem a ilha, durante um certo tempo, e confiem em que o novo barco está a ser construído. Queremos que saibam que o amor de Deus está a fazer brilhar os seus lindíssimos raios de sol sobre as vossas vidas. Não pretendemos que confiem em mais ninguém, excepto em vós mesmos; não pretendemos que se acerquem de qualquer outro Ser Humano e lhe perguntem o que, supostamente, deveriam estar a fazer. Queremos que se dirijam para o vosso interior, se sintonizem com a «estação» que seja mais significativa para vós e se empapem da energia do bote salva-vidas, que vos responde de tantas formas diferentes.

Permitam que tomemos as vossas mãos, que criemos a sincronicidade e a co-criação. Queremos abraçá-los, se nos permitirem. Permitam que lhes ofereçamos a substância das provisões para um dia... continuamente, pois isso irá proporcionar-vos uma concepção diferente de **abundância**.

O que é que se vai passar com o novo barco? Quando flutuará sozinho? Esta Entidade não sabe. Não sabe, porque os botes salva-vidas aumentarão de número em função dos vossos próprios milagres. Quando tiver chegado o tempo certo, todos desembarcarão na ilha e, juntos, celebrarão. A consciência humana mudará ainda mais e o barco será baptizado de **Humanidade II - a Nova Jerusalém**. É um barco que transporta a promessa de uma Terra em paz e de uma Humanidade sábia, que navega sobre as suas próprias águas poderosas!

Este santuário, onde vocês escutam e lêem, será mantido como santuário durante tanto tempo, quanto o tempo que mantiverem essa intenção. Fiquem em paz e pensem no que hoje foi dito aqui. Quando terminar esta comunicação, deixem-se ficar em sossego, durante alguns instantes, antes de se levantarem. Este foi, de facto, um tempo precioso!

Sabem que nós não estamos no vazio; conhecemos as vossas vidas, os vossos desafios e as vossas dificuldades. Se, hoje, não sentiram o amor de Deus nas vossas vidas, talvez tenha chegado o momento de abrirem o vosso coração, um pouco mais, à realidade dos seres espirituais interdimensionais, que vos rodeiam! Eles estão cheios de amor e dádivas para aquele Ser Humano que deseje sincronizar-se com eles.

Na verdade, queridos Humanos, vocês são amados com muita ternura!

*Kryon*

\* \* \* \* \*

Vocês ainda estão demasiadamente atascados  
no velho paradigma que vos diz que tudo «vem de cima».  
Deve ser chocante reconhecer que muito vem de baixo. (Risos).  
Muito vem do vosso sócio, do planeta Terra.  
(Capítulo 13, Segunda pergunta)

## Capítulo Três

### Um Novo Começo

Canalizado ao vivo em Telavive, Israel, em Outubro de 2000

*Esta canalização ao vivo foi editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita.*

#### Do escritor...

Em 27 de Outubro de 2000, no meio da violência e do tumulto a que os israelitas chamaram «A Situação», realizou-se um seminário de Kryon, no centro de Telavive. Ao atrair uma multidão de mais de mil pessoas, que esgotaram as entradas, muitos deixaram de lado o medo do terrorismo associado às grandes concentrações espirituais, e mostraram a sua coragem enquanto esperavam ansiosamente da canalização que se segue.

Durante este seminário, que durou todo o dia, recordei aos presentes o que Kryon canalizara em Março de 2000: na Nova Energia, pode parecer que as coisas estão a andar para trás. Em Março de 2000, Kryon canalizara a seguinte informação, publicada em Setembro desse ano, no **Livro 8 de Kryon - Ultrapassando o Marcador**:

«Queridos Humanos, ocorrerão alguns contratempos. Vão olhar para isso e dizer: 'Até ao momento, parecia que as coisas estavam a correr bem com a nossa Terra, mas, agora parece haver retrocessos nas coisas boas que estavam a ocorrer. Quantos acordos de paz promissórios ficaram parados, inesperadamente? Quantos assuntos chegaram, simplesmente, a um ponto morto, quer política, quer socialmente? Notaram que, ultimamente, alguns convénios se desmoronaram? O que é que se está a passar? Não estamos na Nova Energia?' ... De uma forma ou de outra, também haverá desenvolvimentos em alguns assuntos que estiveram parados durante muito tempo. Coisas que pareciam estar travadas, serão destravadas por si mesmas; outras parecerá que retrocedem para o caos».

Neste momento, quem vive nesta volátil região, sente-se confrontado com a mesma situação.

Os nossos corações foram tocados grandemente pela calidez que aquelas pessoas emanavam. Ainda que a maioria fossem judeus, estávamos conscientes de haver ali pessoas de muitas crenças e culturas, todas desejosas de encontrar a solução para um dos problemas culturais mais antigos e complicados. À medida que, na semana seguinte, eu e Jan recebíamos imensos abraços antes da partida, percebemos como aquela gente apreciava quem chegava de visita, desde o exterior, e tentava compreender a difícil situação, deles, ainda que fosse só por umas horas.

À medida que forem lendo o que se segue, ponham-se no lugar destes Trabalhadores da Luz, muitos deles da linhagem dos Grandes Mestres - aqueles que percorreram a mesma região em que estivemos a fazer a canalização. Muitos sentem medo e gostariam de saber que todas as noites, antes de irem dormir, alguns de vocês estão a enviar-lhes energia.

Por isso, visualizem a paz. Não digam ao Espírito como fazê-lo, simplesmente visualizem que, finalmente, o Médio Oriente começa a curar-se, progressivamente, de uma forma lenta mas positiva. Vejam as crianças a andar por todo o lado, sem medo; vejam como o amor faz o trabalho que os diplomatas não conseguem fazer. Vejam o milagre!

## Kryon em Israel

*Tradução simultânea para hebraico, para a enorme audiência*

Saudações, queridos Humanos. Eu Sou Kryon, da Energia Magnética.<sup>23</sup>

A voz que estão a ouvir agora é a mesma que estiveram a ouvir durante todo o dia (Kryon refere-se à conferência de Lee, dada antes da canalização). Aqueles que vieram aqui para sentir a energia do Espírito, conhecem a energia de quem está agora convosco. Assim, gostaríamos de vos dizer, nestes momentos iniciais da exposição, que a irmã, o irmão, o membro da Família chamado Kryon, não tem mais poder do que qualquer um dos presentes. É ele que chega ante vós, pela primeira vez nesta região, e saúda a Família, como nunca antes tinha feito.

Anunciamos que esta é uma reunião de alto nível. Anunciamos que esta é uma época em que a energia pode ser combinada como nunca foi antes, neste grande país. Permitam-me que a Comitiva que chegou através da fissura do véu, se espalhe por este lugar e o envolva com a densidade do amor. Se desejarem, sintam essas Entidades entre as cadeiras, nos corredores, alguns atrás de vós, outros à frente ou ocupando o vosso lugar, à medida que o amor se for implantando aqui.

Mantenham a vossa própria energia de anjos divinos que são, e preparem-se para saudar aos que chegam aqui, graças à vossa própria intenção. É possível que alguns daqueles que vieram para vos visitar esta noite, com amor, vos surpreendam. Muitos dos presentes decidiram vir até esta nesta energia, sem imaginar com quem, de facto, vinham reunir-se, porque, quando o anjo diz: «Eu desejo», sucedem milagres. Nos mais de mil lugares onde estão sentados, podem manifestar o que desejem - a uma voz.

Sim, uma conferência poderia ser capaz de mudar a realidade de tudo o que é!

Saudem os leitores desta informação, que eventualmente vivam noutra parte, porque eles estão a unir-se convosco, na energia do «agora» deste evento intemporal. Muito depois das luzes se apagarem neste edifício, a energia deste momento será revivida repetidamente. De certa forma, cada vez que estas palavras voltem a ser activadas, o evento está presente «ao vivo», novamente.

Muitos pensaram que viriam aqui para sentir a energia de Kryon, para sentar-se e deleitar-se com o amor do Espírito. Talvez não tenham ideia de como isto funciona, pois só têm as palavras transcritas das mensagens de Kryon (todos os livros de Kryon foram traduzidos para o hebraico). Não é, porém, a mesma coisa do que ser visitado pessoalmente. Porque, quando se sentam aqui e são envolvidos pela Comitiva que começa a lavar os pés aos anjos sentados nas cadeiras, acontece algo diferente, algo que as palavras de uma página não podem transmitir. Vocês manifestaram a intenção de que o espaço à vossa volta se alterasse, e é o que está a acontecer neste momento.

Permitam-me dizer o seguinte:

Vocês não têm a menor ideia de quem vem visitar quem! Estamos assombrados com quem está aqui. Conhecemos a linhagem de cada um de vós, destes que são da região e dos que viajaram longas distâncias para chegar aqui. No entanto, não há diferença nos vossos olhos, porque sabemos quem vocês são. Conhecemos os vossos nomes espirituais; conhecemos as vossas vidas. Estamos conscientes do vosso medo e incerteza. Há muito tempo que vos teríamos envolvido com o séquito do amor, se já o tivessem pedido. Talvez agora tenham a oportunidade de perceber o que se sente quando se está dentro da densidade do remoinho do amor, quando se é tocado nas costas, nos ombros - quando se é amado desmedidamente. Porque é isto o que acontece quando se reúnem e concordam sobre a intenção de permitir que se sintam o amor de Deus. Chega-se a «senti-lo». Isto não envolve nenhuma religião ou organização. Embora as vossas organizações e cerimónias, por personificarem a busca do Divino, sejam abençoadas perante Deus, oiçam agora a essência do Ser Humano que vos fala - esse amor de Deus, que se encontra em cada poro do vosso corpo, onde se oculta a verdadeira Divindade.

Um dia, quando tudo tiver desaparecido e o corpo tiver deixado de vos conduzir pela lição terrena, o anjo em vós regressará ao plano espiritual chamado «Casa». Quando isso acontecer, não encontrarão ali qualquer organização ou religião, somente o amor da Família, de um pelo outro. Temo-los visto lá, em «Casa», uma e outra e outra vez. Conhecemos o vosso rosto, não aquele que julgam ter agora. Sabemos quando nos cantam o vosso nome na luz... E, perante isto, vocês perguntam-se quem vem visitar quem?

Agora, olhamos em redor e dizemos: «Estávamos à vossa espera», pois sabemos quem são vocês. No momento que manifestaram a intenção de se sentarem nessa cadeira, soubemos quem estaria aqui, e esperávamos por quem. A energia começou então a concentrar-se neste lugar e, aqueles que, do meu lado do véu, tinham intenções de participar nesta visita, começaram a formar fila. Assim, não se surpreendam se, esta

---

<sup>23</sup> - Comentário de Lee Carroll: Reparem como Kryon alterou a saudação habitual de «Serviço Magnético» para «Energia Magnética» devido à dificuldade de tradução do termo «serviço» para a língua hebraica.

tarde, alguns dos presentes experimentarem uma sensação de linhagem. Quem sabe se alguns Humanos da vossa vida, que já faleceram, não estarão aqui? Bom... a verdade é que estão! Há muitíssimos familiares dentro deste séquito espiritual, que ocupa este lugar.

Antes de iniciarmos o ensinamento, devemos recordar quão interdimensionais vocês são. Nenhum de vós vem sozinho a esta Terra. Não elaboraram sozinhos os vossos problemas e não partem sozinhos. Não estão sozinhos neste planeta, em nenhum momento. Se vos recordamos estas coisas é para que, à medida que formos dizendo o que é necessário para passar ao nível seguinte, não sintam que estamos a pedir que façam «tijolos sem barro»<sup>24</sup>. Pelo contrário, compreenderão que a mão do Divino está convosco; compreenderão que estão «empoderados»<sup>25</sup> para fazerem o que vos é pedido; que, à vossa volta, há uma energia interdimensional, pronta para ser invocada, uma energia que se alterou e cresceu, ao longo dos últimos meses.

Oh! Queridos Humanos (riso abafado), alguns julgam que estão sozinhos. Já dissemos antes, que vocês se metem dentro do «guarda-vestidos», fecham a porta e apagam a luz! No vosso sofrimento, talvez no vosso medo mais profundo, sentem-se sozinhos, e nunca chegam a saber, nem por um momento, que, dentro desse guarda-vestidos, ao pé de vós, há uma Comitiva completa fazendo uma festa! Mencionamos isto para reforçar a vossa paz e proporcionar-lhes uma pausa naquilo que estão a suportar, inclusivamente, enquanto estão a ouvir isto.

## Interdimensionalidade humana

É possível que não tenham consciência de certos aspectos das coisas que vos rodeiam. Um dos maiores é este: a Entidade que tem o vosso nome, chamada Humano, pode parecer completa, mas não está. **Uma parte de vós não está aqui!** Já ouviram a expressão «Eu Superior». Está correcta essa expressão. Uma parte deste Eu Superior está na «secção de planeamento» co-criando com os demais Eus Superiores dos outros Seres Humanos, uma sincronicidade capaz de co-criar uma nova realidade para o «eu» que está na Terra. Sei que isto pode parecer confuso, pelo que voltaremos a canalizar este tema. Devem entender que, nestas sessões de instrução, ao abordarmos os temas interdimensionais, temos que nos socorrer de metáforas. Assim, ao apresentarmos a informação seguinte, queremos deixar bem claro que, muito do que vai ser dito é interdimensional e, portanto, frequentemente metafórico.

Oiçam com atenção, pois, seguidamente, serão apresentados conceitos que, de momento, talvez sintam dificuldade em compreender:

Uma parte de vós não está aqui; está à vossa volta, sob a forma daquilo a que alguns chamam «guias ou anjos». Nós chamamos energia. Mas «esses» não podem ser contados porque são Um e, não obstante, são infinitos. Vocês estão permanentemente rodeados pela própria essência do Espírito, uma essência amorosa, pronta para ser activada pela compaixão.

## A vossa Família alargada

Aqui está o segundo atributo, sobre o qual nos alongaremos na próxima canalização:

Queridos Humanos, já alguma vez se perguntaram se os Humanos que «partiram» estarão a observar? O que é que acontece à alma? Bom... acabo de vos brindar com a informação de que vocês têm muitas partes e que nem todas elas moram aqui. É difícil de imaginar o ser interdimensional, tal como é difícil explicá-lo em quatro dimensões (aquelas em que existem). Dizemos que, vocês são compostos por várias partes, tal como aqueles que viveram com vocês e partiram, alguns dos quais até foram vossos antepassados. O que estamos a dizer agora, queridos Humanos, é que essa parte de vocês a que chamam «Guias» e/ou «Anjos», são esses Humanos que vocês conheceram na vossa família humana, mas faleceram. Assim, guardem esta informação: **quando parece que os sentem, estão realmente a senti-los; quando se perguntam se eles têm a capacidade de vos ver e de saber aquilo por que estão a passar, eles estão mesmo a vê-los e a perceber os vossos problemas!** Trata-se de informação intuitiva, não de imaginação. Isto não é uma metáfora. Certamente, eles estão convosco... ou está convosco aquilo a que chamamos «uma parte deles».

Sempre que invocarem o nome dos vossos pais, saibam que uma parte deles se apresentará. Isto passa-se com cada Ser Humano que esteve convosco como amigo ou família, mas que, entretanto, faleceu. É algo que faz parte dos seus atributos cármicos. E passa-se o mesmo convosco, quando chega a vossa vez de abandonar a Terra. O que é difícil de entender é que vocês, ou uma parte de vocês, continue activa como Guia de outro Ser Humano. Talvez esta energia da família passada seja aquela que queiram invocar esta noite. Quantos de vós têm consciência de que são os vossos próprios antepassados? Quantos vocês já caminharam pelo deserto? Quantos sabem há quanto tempo a Terra vos pertence? (Kryon ri para dentro). Falo para os xamãs, falo para aqueles que temos chamado curandeiros e curandeiras, e para os antigos sacerdotes. Falo para aqueles que já despertaram há muito tempo - e já falaremos desse assunto, dentro de momentos. Porque são esses que

<sup>24</sup> - Na versão castelhana "ladrillos sin paja". Literalmente «ladrilhos (ou tijolos) sem palha»... como, antigamente se faziam os tijolos.

<sup>25</sup> - Um neologismo, pois «empoderados» também não existe em castelhano. O significado será: Imbuídos do poder necessário para.

podem mudar a realidade de um país; são os que já despertaram há muito tempo são aqueles que, através dos seus pensamentos e acções e da invocação da interdimensionalidade da sua própria natureza divina, podem alterar a realidade do território que pisam. Assim é, porque essa energia, assim como os seus atributos, fazem parte dos vossos poderes co-criadores.

## A energia transformadora do planeta

[L9:C3:01] - Há modelos de existência na Terra<sup>26</sup> que estão a mudar. Falamos novamente de metáforas de energia, pois é a única forma de falar de temas interdimensionais. A vossa biologia começou agora a mudar. Alguns já se aperceberam da capacidade de viver mais tempo. A ciência dará sinal disto, pois está a acabar o tempo do paradigma da velha energia, que faz com que um Ser Humano viva durante um certo período de tempo e logo morra. Agora, está disponível uma Nova Energia que permite um tipo diferente de biologia. Por mais lento que seja, começarão a observar isto nos vossos próprios corpos, se assim o desejarem. Aqueles que invocam o seu interior divino obterão resposta, graças a essa intenção manifestada.

Vocês estão a afastar-se do modelo do sistema imunológico, para o **paradigma do timo**. O sistema imunológico trabalhou bem durante anos e, evidentemente, continuará a trabalhar cada vez melhor. No entanto, trata-se de um sistema que intercepta e combate o inimigo, invasor do organismo. Este é o paradigma biológico do sistema imunológico, mas também é a forma como os Humanos têm lidado com os confrontos entre nações, desde que começaram a formar-se. Ainda que seja um velho modelo, tem estado unido à consciência humana, desde o princípio. Até as velhas Escrituras o mencionam, tal como: «Se o olho te dói, arranca-o!» É importante que se recordem da parábola que vos demos sobre as velhas Escrituras, e que se lembrem de quantas delas descrevem o Ser Humano que esteve a dormir. **Quando um Humano acorda, tem que haver um novo Livro de Sabedoria!**

Quantos de vós trazem consigo os velhos livros infantis?

Entendam esta metáfora e compreenderão o lugar dos ensinamentos baseados nas velhas Escrituras, em relação com ao novo Ser Humano. A intenção de Deus não foi que as instruções dadas na energia do «ontem», fossem trazidas para a conjuntura actual ou utilizadas para sempre. **De facto, é por esse motivo que há canalizações.** Faz algum sentido que os Humanos passem por uma profunda mudança espiritual e, no entanto, os seus manuais espirituais permaneçam estáticos?

A mudança, agora, ocorre na direcção do **paradigma do timo** - um modelo que despertará no interior do Ser Humano e que criará harmonia, em lugar de confrontação e luta. Portanto, as coisas funcionam através da transferência do terreno do confronto e da luta para o terreno da harmonia. Reparem na elegância disto: a harmonia não pede destruição; utiliza a energia e a sabedoria para criar um catalisador que levará o antigo invasor para um ponto onde prevalece um propósito comum.

Vocês poderão ver estas alterações da vossa biologia nas **Crianças Índigo**, à medida que elas forem chegando à idade adulta e outra geração ocupe o vosso lugar actual, que é diferente do delas. Uma parte desta aparente metáfora, ocorrerá realmente dentro das vossas quatro dimensões. Isto não é uma predição; é um facto que já está a ocorrer. Elas (as Crianças Índigo) já estão a desenvolver, nos seus corpos, alguns órgãos que são mais sofisticados do que aqueles que vocês possuem nos vossos. A nova raça chegou e falaremos dela mais à frente, nesta mesma canalização. 

Eis agora, outra metáfora importante: vocês estão a mover-se do modelo energético «dois» para o modelo energético «três». Não se trata de «conversa fiada» dimensional. Não estamos a falar de uma segunda ou de uma terceira dimensão; falamos da energia do «dois» na numerologia e na linguagem; e do «três», que está a entrar na vossa nova forma de vida. O «três», na linguagem numerológica, fala de um catalisador. Portanto, o «três» possui a energia para criar algo mais. Esta é a Idade do Três. Alguns sabem ao que me refiro.

## O primeiro «três»

O primeiro «três» é aquilo que chamámos «A Terceira Linguagem». Trata-se de uma linguagem espiritual interdimensional, que alguns chamaram «nova intuição», que está além de vós e é divina. Quando encontram outro Ser Humano, poderão falar o mesmo idioma, mas A Terceira Linguagem, a energia do «três», é um catalisador para a plena compreensão num nível muito mais elevado do que aquele a que estão acostumados. É o que os Humanos empregarão entre si, para passarem a conhecer os sentimentos dos demais. Os Humanos passarão a reconhecer a energia dos outros. Esta Terceira Linguagem tem a capacidade de interligar a Humanidade como nunca esteve interligada. É uma nova forma interdimensional, que tem que ser estudada e praticada, uma forma que podem atrair através da intenção.

Um dos atributos da Terceira Linguagem é que vocês não podem enganar nem mentir, não podem escapar dos vossos verdadeiros sentimentos. Portanto, é uma linguagem de sabedoria e propósito espiritual. Procu-

---

<sup>26</sup> - Matrizes que sustentam padrões de comportamento.

rem-na nos Índigos porque ele estão a desenvolvê-la agora. Se desejarem, chamem a isto uma nova dádiva derivada de uma Rede Magnética transformadora. Há onze anos atrás abordei este tema, falei das novas possibilidades e das novas dádivas da Rede Magnética transformadora. No ano 2002, começará a ser óbvio que realmente há outra forma de comunicação: a Terceira Linguagem.

## O segundo «três»

Falemos agora em termos metafóricos acerca do terceiro êxodo. O primeiro foi a saída do Egito, o segundo foi o êxodo, desde todas as zonas da Terra, para esta região, o terceiro é o êxodo desde a velha energia da escravidão, da opressão e do medo, para uma Nova Energia de sabedoria e esperança. É um movimento que se afasta da polarização na Terra, que, não só está relacionado com a energia espiritual, mas também é realçado por essa energia, que fluirá e empurrará para longe as coisas velhas. Incluídas nas coisas velhas estão as presunções anteriores acerca do que deveria acontecer à Terra - aquelas que, inclusivamente, dizem respeito ao que os outros esperam de vós. Será profundo e a Terra aperceber-se-á... se permitem que seja assim.

A promessa actual diz haver jóia embrulhada na «situação»<sup>27</sup>. Há uma promessa envolvida na «situação». E, como já dissemos antes, tantas vezes, a transparência e a elegância da energia que está a desenvolver-se, esconde-se tão completamente que não as podem ver. No tempo linear, talvez leve mais tempo do que gostariam. Mas, sobre este assunto vamos dar-vos algumas coisas em que pensar. Mas há outro «três», que vos poderá surpreender... embora não a todos.

## O terceiro «três»

Não se ponham ansiosos e excitados, porque queremos falar-vos do terceiro templo. (Isto refere-se à Colina do Templo, na cidade velha de Jerusalém, onde foram construídos, e destruídos, os dois primeiros templos judeus da História.)

Há quem diga que, para que a Terra ascenda, há que reconstruir o terceiro templo, onde estiveram os outros dois. Bom, estou aqui para vos dizer que esse templo está a ser construído agora, precisamente! É interdimensional, não é feito de tijolo e argamassa - nem com pedras da região como antes, mas sim com a intenção dos Trabalhadores da Luz presentes nesta sala e nos arredores da vossa zona. Pode comovê-los e surpreendê-los o facto de saberem que há Trabalhadores da Luz trabalhando neste templo, dentro de si mesmos - inclusivamente no outro lado da fronteira, que participa nesta situação. Vocês nunca imaginaram que eles estivessem a fazê-lo, mas estão!

Para chegar a um acordo e a um consenso, são precisas duas consciências que concordem em resolver a situação e, a partir daí possam criar o «três». Sabemos que isto soa a misterioso, mas, no seu devido tempo, compreenderão como é que dois, juntos, podem criar o «três». O templo está a ser reconstruído metaforicamente. É este terceiro templo que representa a sabedoria nos corações dos que povoam a Terra. É um passo profundo. É forte, no seu potencial e tem uns alicerces maravilhosos. Resplandece em ouro e esperança, e faz parte da vossa linhagem. As Escrituras referem-se a isto e o significado sempre foi este. Todavia, isto foi tão claro que até quem não é religioso compreende o que diz a antiga fé. A velha energia não permite o terceiro templo.

Reparem na raiz hebraica da palavra «Jerusalém», pois ela ressalta a energia do «dois». O terceiro templo está a progredir - distintamente de todos os outros. É ele que permite a vossa devoção interior, juntamente com membros da Família, que vocês não esperavam que estivessem aqui. A este templo pertence o anjo interior - aquele que usa a Terceira Linguagem. Isto, evidentemente, faz parte da Nova Jerusalém - o princípio do «três». Reparem:

Se o anjo de Deus reside dentro do Humano, e se o Humano está a começar a dar-se conta disso, não parece lógico que também haja um templo dentro do Humano?

## Os Judeus e a metáfora da Casa

Já antes nos referimos à metáfora da casa humana. Cada compartimento é uma cultura diferente - uma consciência distinta da Humanidade. A casa está completa e assim se tem mantido ao longo do tempo. Vocês só poderão perguntar: «Enquanto Judeus, qual o compartimento que nos corresponde nessa casa metafórica? Onde poderá ser? Será um quarto com um panorama bonito, dado que gostamos muito do mar?» (Risos). «Será a cozinha, uma vez temos uma excelente gastronomia no nosso país. Alguns dizem que é nos andares de cima. Se está no último andar, é o mais alto de todos. Tem que ser aí, pois Kryon canalizou que a linhagem dos Judeus é importante para a Terra.»

Pois não está em nenhum desses lugares. Permitam uma metáfora que refere onde está o vosso compartimento nesta casa da Terra. Vocês não têm um quarto; representam os alicerces! Talvez não seja muito ele-

---

<sup>27</sup> - Como o escrito diz, logo no início deste livro, «situação» é o nome que os Israelitas dão ao estado de conflito com os Palestínianos, no seu território.

gante, mas, quando os alicerces cedem, a casa cai. Dizemos isto repetidamente para que tenham uma ideia da importância de qual é a vossa parte da casa. Tal como estiver este lugar chamado Israel, assim estará o mundo! Ambos estão ligados firmemente, pelo que, conforme estiver um, assim estará o outro. Chamem a isto contabilidade espiritual, se quiserem; todavia, esta conexão é bem conhecida e foi explicada inúmeras vezes, no passado.

Eis aqui, pois, a importância desta zona do mundo. É por isso que, agora, todos os olhos estão postos e vós; o mundo inteiro conhece a situação e as mais elevadas estruturas do poder terreno estão a fazer o melhor possível para ajudar. A História conheceu este lugar e o seu significado espiritual; a História soube acerca dos Judeus e tratou de minar os alicerces, demolir a casa e abrir novos alicerces. Já vos dissemos que, a nível celular, os vossos antigos e actuais inimigos sabem que não pode ficar pedra sobre pedra nos alicerces judeus, se quiserem obter o poder que desejam. Inclusivamente, podem ver isto na actual situação: em todo o planeta não há outra situação igual a esta. É uma consequência da energia, que começa a deslocar-se. Ora, a par da mudança, há, frequentemente, ansiedade.

Perguntam-se por que escolheram estar aqui?

Não tinham outra opção senão regressar! Apesar de saberem muito bem o que poderia acontecer, tinham de regressar, porque são os alicerces. Vocês são a muralha, são os que estiveram aqui uma e outra vez, são parte do «resíduo» da Terra. Vocês entendem-na e são um com ela. Alguns, até tentaram viver noutros lugares, mas acabam sempre por regressar, sem saber porquê. É o próprio «lixo» da Terra que os atrai para cá. Vocês pertencem aqui! Mas isto já vocês sabem, não é verdade?

Oiçam, vamos dar-vos quatro conselhos acerca do que podem fazer para complementar e resolver a situação. Alguns dirão: «Sabem, nada disto teria acontecido se tivéssemos actuado doutra maneira. Tivemos oportunidades, há muito tempo atrás. Poderíamos ter feito isto ou aquilo. Não fizemos as coisas como deve ser. Se tivéssemos feito, a actual situação nunca se teria desencadeado. Não estaríamos como estamos agora, nesta incerteza, se, há muito tempo atrás, tivéssemos resolvido alguns assuntos.»

Queridos Humanos, estou aqui, hoje, para vos dizer que nada - nada! - teria funcionado!

A actual situação, é o cenário que conceberam para que haja intranquilidade aqui. Foram vocês mesmos que o criaram. Assim o planearam. Agora, porém, repentinamente, surge uma Nova Energia - que ninguém previu - na qual podem fazer com que as coisas realmente funcionem. Nada do que pudessem ter feito teria conseguido mudar a situação. O jogo desenrolou-se perfeitamente até ao fim. Todavia, na última década, a Terra mudou o seu destino. E, agora, vocês estão prontos para reformular o plano. O meu sócio (Lee Carroll) já lhes mencionou que, aquilo que estão a ver na «situação», por incrível que possa parecer, são as «amostras de uma solução».

## As quatro sugestões

Vamos fazer quatro sugestões que podem seguir, todas elas difíceis de realizar. Não vamos dizer qual o plano político que devem adoptar ou qual líder têm que eleger. Não diremos, porque estas questões são muito tridimensionais. Não. Vamos dizer o que têm que fazer, a nível pessoal, para que se produza a mudança colectiva. São exercícios muito intensos. E, quando os fizerem, não poderão ser só palavras. Meus caros, se fizerem isto, mudarão a vossa região. E quem está nas redondezas também sentirá. Do outro lado, sentirão de forma diferente. A consciência mudará.

Noutras partes do mundo, onde muros foram derrubados, quer dizer, onde os Humanos se perdoaram mutuamente e fizeram coisas inesperadas para gerar harmonia, criaram os lentos milagres da mudança cultural impossível. Se foi possível lá, também pode sê-lo aqui. As pessoas mudam quando a consciência se concentra na parte divina do Ser Humano.

## Celebração da situação

A primeira das quatro sugestões é: vejam a situação; olhem para ela fixamente e notem toda a sua fealdade. Sintam o medo e, depois, celebrem-no... Festejem-no!... São capazes de fazer isto? Disse que será duro. Podem festejar um desafio? No «agora» podem e o catalisador é o «três»! Cubram a região com um manto de compaixão que diz: «Agora compreendemos. O que vemos não é a energia final. Festejamos a mudança da solução. Os nossos corações choram os mortos, mas, a nível divino, celebramos a criação das novas soluções». Isto é duro, mas deve transformar o medo em criação; deve levá-los do «dois» ao «três».

## Visualização da solução

A segunda sugestão: **visualizem, na vossa mente, a solução perfeita, sem saber qual é.** (Risos da audiência). Como é que podem fazer isto? Pois aqui está como: visualizem-se a vós mesmos em paz, como se a «situação» já tivesse solucionada... não suprimida, mas solucionada. Tirem o «agora» do linear. Façam com que

o tempo avance para um futuro onde digam: «Podemos sair disto». Sintam a paz, sem se preocuparem com os acontecimentos futuros. Sintam a paz de algo que está acontecer, algo que, finalmente, está a funcionar de verdade e que possui sabedoria. Não têm que recordar como ocorreu, limitem-se a sentir!

Com isto, estão, de novo, estão a criar compaixão - o catalisador da mudança. Estão a encher espaços, vazios de energia, com a energia da solução, que nem sequer podem compreender. Não será a primeira vez que os Judeus fazem isto! A vossa linhagem está cheia desta experiência: sobreviver ao que não se pode sobreviver - ter confiança e fé - segurar a mão daqueles que, espiritualmente, sabem mais do que vós. Ligarem-se a Deus e serem sublimes. E aqui está, de novo, essa «situação». Não é preciso que o tema seja «religioso» para que mereça ser considerado. Porque, como já dissemos antes, o Divino está dentro. Pessoalmente, são tão espirituais como qualquer Templo. A essência de Deus está aqui, sentada na minha frente.

## Assunção da responsabilidade

Aqui está a terceira sugestão, talvez a mais dura de todas: **vejam a situação e lembrem-se que foram vocês que a criaram**. Tão certo como estarem sentados nessas cadeiras, foram vocês que criaram a situação em sessões de planeamento, do outro lado do véu. Este foi o plano.

«Não sei, Kryon, esta é demasiado dura. Por que haveria eu de querer fazer isto, a mim mesmo e à minha família?»

Permitam-me utilizar uma expressão que já utilizámos antes: o ferro afia o ferro. Vocês são os que estão a ser afiados, entre o martelo e a bigorna - divinamente afiados. E, cada vez que cai o martelo, não é fácil. Os desafios parecem aumentar, mas o que emerge é uma ferramenta fina, tão afiada na sua sabedoria que propõe uma solução sublime, cujo conceito é totalmente novo. O ferro afia o ferro. E, assim, num nível que nem sequer sabem que existem, escolheram regressar para serem afiados na sabedoria de Deus. Não é a primeira vez que fazem este tipo de escolha.

## Anulação dos votos

A quarta sugestão, talvez não seja tão dura como as outras, mas, ainda assim, é intensa. Ouçam, xamãs: temos dito a outros, por esse mundo fora, algo que também precisam de ouvir. Vocês já estiveram aqui; des-pertaram anteriormente, pegaram na pena e escreveram as Escrituras, no passado. **Vocês são os vossos próprios antepassados!** Não é a primeira vez que sentem o amor de Deus entre vós, não é primeira vez que sentem a Comitiva à vossa volta. Todavia, nesta energia completa, muitos ofereceram **votos** a Deus. Alguns, casaram-se até com Deus, para poderem concentrar-se nas questões espirituais, pelo que passaram essas vidas como antigos sacerdotes, ajoelhados e vestidos de serapilheira. Alguns, precisamente nesta região.

Talvez não saibam, mas estamos a dizer o seguinte: **aquele que faz votos a Deus, leva-os consigo vida após vida**. Sabiam disto? Agora, deixem-me perguntar, xamãs: quantos fizeram votos de pobreza? Quantos juraram estar sozinhos? Querem saber por que as relações entre alguns Seres Humanos não funcionam? Porque, cada vez que funcionam, sentem-se culpados! Há um voto no vosso interior que lhes recorda que devem permanecer celibatários, para poderem adorar Deus. Estes votos antigos agarram-se como resíduos, no vosso interior, e vocês combatem-nos diariamente, inclusivamente, na Nova Energia.

Talvez seja tempo de renunciar a eles. Damos esta informação para que, silenciosamente, na vossa cadeira ou, mais tarde, em casa, se assim o desejarem, possam considerar a renúncia a esses votos da velha energia. Eis o que devem dizer: **«Querido Espírito, renuncio aos votos das velhas energias. Mereço ter abundância, ser amado, estar com os que me amam. Mereço ter um novo começo. Mereço ser parte da Nova Energia da solução que ajuda a mudar a Terra»**. Lembrem-se do axioma espiritual:

**Muda-te a ti mesmo; só então as coisas que te rodeiam mudarão.**

Para alguns de vós, estas quatro linhas de acção, simplesmente, soarão como coisas sem fundamento. No entanto, criarão mais energia do que qualquer espada poderá criar. A sua intensidade fará tremer a Terra, farão com que a luz brilhe em lugares escuros, construirão um templo que curará a região onde vivem. E, neste processo, vocês não conquistarão ninguém... e os outros não conquistarão ninguém. Neste processo, eventualmente, juntos, descobrirão a Família e conquistarão as diferenças.

## Posse dos lugares sagrados

Falemos de outra coisa. Ninguém pode possuir Deus! Esta é uma Família, uma Terra, uma Humanidade, em que cada parte dela tem tarefas distintas. Nenhuma tribo é dona da essência de Deus! Dizemos isto, porque também faz parte da solução. Finalmente, dispõem do potencial para reconhecer que o mais sagrado jamais poderá pertencer seja a quem for. Talvez as coisas de Deus devessem ser administradas... mas não possuídas. Todavia, para que tal possa acontecer, é necessário que sejam capazes de respeitar a integridade da Família... de respeitar as coisas que são importantes para cada um. Ninguém, jamais, poderá ser dono dos lugares santos. Na forma de ser da velha energia do «sistema imunológico», sempre se lutava por aquilo que se con-

siderava sagrado. Agora, estamos a convidá-los para a energia do «timo», aquela de cria harmonia, em vez de guerrear por essas mesmas coisas sagradas.

Mas há mais, sim há mais:

Vamos fazer algo necessário, agora que já possuem as ferramentas. É algo que alguns de vós esperavam, porque sabiam que uma mudança tinha que ocorrer neste lugar. Nós vamos fornecer-lhes a energia. Porém, gostaríamos de pedir autorização - à Humanidade, que está neste salão, assim como aqueles que, neste momento, estão a rezar em todo o mundo - para fazer o que vamos fazer. A nível celular, muitos estavam à espera do que vem a seguir.

Em nome do Espírito, e em nome da Família, vamos abrir um portal espiritual neste grande país, precisamente aqui e agora. (Pausa). Antes, porém, convém definir o que significa isto:

Nesta Nova Energia, um portal não é uma abertura através da qual Deus flui com esplendor. Pelo contrário, é uma porta espiritual de energia - uma abertura que permite ao Ser Humano ligar-se à sabedoria. Cada Ser Humano, por sua conta, usando a intenção, pode aceder a este portal e passar por esta nova porta. E, ao passar por ela, verifica-se um avanço, surge um catalisador, um «três» de sabedoria, a solução, a paz interior e, sim, até a alegria. O portal admite a sabedoria dos Seres Humanos e a preparação da Humanidade. Com a abertura deste portal, daremos informação que nunca dispensámos antes, porque este é o momento. Esta informação global refere-se à Nova Energia. Ela será transcrita e dada a milhares, ao longo das próximas semanas. Este é o momento!

## O regresso dos mestres ascendidos

Agora, também falamos para os leitores que têm os olhos postos nesta página; falamos para aqueles que pertencem a muitas crenças espirituais, antigas e poderosas. Este é o ano inicial do regresso da energia dos mestres ascendidos, em todo o mundo. Poderão dizer que isto é metafórico, mas, a maioria dos antigos sistemas de crenças da Terra têm profetas que ascenderam, e muitíssimos crentes esperam o seu regresso. Bom, o regresso está eminente... mas não da forma que esperam. Tal como dissemos em relação ao Templo, a essência do mestre ascendido está prestes a entrar no coração e na mente dos Humanos... desde que assim o desejem. Para os que estão aqui (Kryon refere-se aos Judeus), dizemos que aquele, cuja cadeira tem vindo a ficar vazia durante as vossas cerimónias, está prestes a nela se sentar e compartilhar a ceia convosco... Já ia sendo tempo, não?

Esta energia da ascensão ocorrerá em Humanos de muitas culturas. Falamos daquelas que têm esperado por uma segunda vinda<sup>28</sup>, mas também daqueles que têm esperado primeira vinda, assim daqueles que esperam por uma terceira vinda. Ora, nós dizemos que também isso se passará convosco. Porque a alegria que sentem na veneração dos vossos antigos mestres, irá manifestar-se, nesta Nova Energia, dentro de vós. Se observarem o núcleo de todos os sistemas de crenças, encontrarão o amor de Deus. E, se fizerem perguntas sobre o assunto, nós diremos o seguinte:

Se vos parece que o amor é realmente assim, mas outros lhes parece ser diferente, isso deve-se ao que foi feito pelos Humanos, não por Deus!

Permitam que aclaremos este ponto:

A energia deste «regresso» está acessível no mundo inteiro; existe um protocolo que o permite. Alguns disseram: «Eu não acredito que se possa tomar a intensa energia de um mestre ascendido e passá-la para um Ser Humano.» Permito-me recordar uma antiga crença da vossa própria história (Kryon fala novamente dos Judeus): Elias tinha um colaborador, Eliseu. E, se bem se lembram, Eliseu, depois de ter sido informado de que o seu Mestre iria ascender brevemente, perguntou ao profeta o seguinte: «Querido Mestre, posso ficar com o seu manto, quando ascender?». E a resposta foi: «Sim, Eliseu, se podes ver-me ascender, também podes ficar com o meu manto». O que se passou foi uma prova de mudança vibratória - uma prova de iluminação, não é verdade? Se lerem a vossa história antiga, verão que Eliseu, não só viu Elias ascender, como recebeu o manto dele, que lhe foi passado. Então, Eliseu tomou o manto espiritual do profeta e fez grandes obras. E, enquanto andou pela Terra, os Humanos sentiram o amor de Deus.

O manto do mestre, que ascendeu, foi passado ao Ser Humano que continuou a viver na Terra!

Porém, entender que isto está acontecer novamente, representará um estiramento interdimensional das vossas mentes? Era a isto que se referiam os profetas da Terra, quando falavam do seu próprio regresso. Novamente vos dizemos que isto não é uma proclamação religiosa. Diz respeito à Família! Refere-se a como funcionam as coisas no âmbito interdimensional. Sempre foi assim, queridos Humanos, mas... como é que se podiam dar conceitos interdimensionais na velha energia? Cada mestre ascendido conhecia o potencial desta

---

<sup>28</sup> - Em *Um Curso em Milagres*, a energia de Jesus (que canalizou a obra), diz o seguinte, no Texto. Capítulo 4. Artigo IV. Item 10: «A Primeira Vinda de Cristo é apenas um outro nome para a criação, pois Cristo é o Filho de Deus. A Segunda Vinda de Cristo não significa nada mais do que o fim do domínio do ego e a cura da mente. Fui criado, como tu, na primeira, e tenho-te chamado para te unires a mim na segunda.»

época, na Terra. Isto está escrito em muitas Escrituras... e o regresso desses mestres foi vaticinado para o momento em que ouvem estas palavras.

## As crianças que virão

Isto não é tudo. Haverá um grupo de Seres Humanos que virá, os quais não poderão controlar. Eles pensarão de forma diferente e, vocês não gostarão de algumas das coisas que farão. Vocês não estão em condições de interceder no assunto... porque são os vossos filhos! São crianças que estão em toda a região, não somente em Israel. E estão em todas as fronteiras, em todas as tribos, em todos os países e comunidades. Não fiquem pasmados se, ao longo dos próximos tempos, as crianças se reunirem para ensinarem aos adultos uma ou duas coisas acerca da paz. Quando as crianças tiverem mais poder, as coisas mudarão. Estamos a dizer isto, porque é assim. Faz parte da promessa; faz parte da solução. Haverá um tipo diferente de Seres Humanos que virão, que apertarão a mão da Divindade, dos dois lados, um Ser Humano que sabe que o coração é o centro, que compreende a diferença entre o velho funcionamento do sistema imunológico e o novo funcionamento do timo.

Alguns de vós sairão desta sala bem diferentes do que eram, quando chegaram. Levarão convosco a intenção de «guardar» o manto, sabendo muito bem que podem levantar-se dessa cadeira e assumir o manto do mestre ascendido. Passarão, então, a caminhar - de forma diferente - entre aqueles com quem trabalham e se divertem; sentirão a paz interior em relação a vós mesmos, à vossa terra e àqueles que fazem parte da «situação».

De facto, o que se passou aqui está muito para além do ensinamento.

Acaso sentiram o toque dos que conheceram antes, mas já não estão encarnados? Eles estão aqui, porque esta reunião é importante. Dissemos isto quando chegámos. Não queremos partir. Durante o tempo que estivemos aqui, lavámos os pés a todos. Alguns sentiram a pressão do Espírito sobre os ombros; outros viram as cores presentes neste espaço; outros ainda sairão daqui sabendo que o Espírito lhes falou como um membro da Família. E, alguns, perguntar-se-ão se, realmente, tudo isto aconteceu.

Todos são amados igualmente. Não se trata do que fazem, não se trata das realizações, queridos Humanos... Trata-se da travessia! Vocês são membros da Família, e nós voltaremos a vê-los, tal como os vimos no passado, repetidamente. Chegará o dia em que vocês e eu, nos olharemos com os olhos abertos. Quando isso acontecer, cantarão o vosso nome em luz, no Salão de Honra. Sabem?, já o fizeram antes! Quando nos reencontrarmos, conversaremos sobre aquele encontro em Telavive, onde estivemos como se não nos conhecêssemos. E, então, faremos outra reunião... uma reunião espectacular, para além das palavras.

[L9:C3:02] - Se pudessem ver o que eu vejo, veriam o potencial de tudo o que já descrevi, antes, neste planeta. Durante onze anos, pusemos uma etiqueta ao potencial que, agora, têm diante de vós. Quer para o Judeu, quer para o gentio, temos chamado a esta energia: o princípio da Nova Jerusalém. «Nova Jerusalém» não é um lugar em Israel, é a descrição de um lugar de paz chamado **Terra**. Ah! Como isto está certo! É este o centro, realmente? É este o único planeta, deste Universo, onde existe o livre-arbítrio? Sim, é!... Mas, seja como for, já sabiam que era, não é verdade? 

Assim é, de facto, queridos Humanos. A Comitativa vai afastar-se deste grupo, regressando através da fenda no véu. Que honra foi estar convosco, por tão breve tempo; que honra foi visitar os alicerces, no centro deste Universo.

Assim é.

*Kryon*

## Capítulo Quatro

### O humano interdimensional (Parte II)

Canalizado ao vivo em New Hampshire, EUA, Novembro de 2000

*Esta canalização ao vivo foi editada com palavras e pensamentos adicionais, para permitir uma maior clarificação e compreensão da palavra escrita.*

#### Do escritor...

Bom... alguns já devem estar a perguntar: «Mas então onde está a Parte I?» A canalização ao vivo de «O Humano Interdimensional, Parte I» é o Capítulo 12 do **Livro 8 de Kryon - Ultrapassando o Marcador**.

#### Canalização de Kryon

Saudações, queridos Humanos. Eu sou Kryon, do Serviço Magnético.

Muitas vezes temos dito que há um séquito derramando-se neste lugar através do véu, o qual hoje se dará a conhecer.

Caro Ser Humano, há um atributo, do qual talvez não estejas plenamente consciente, e que temos referido antes: para além do intelecto, para além dessa parte do teu cérebro que se pergunta se esta comunicação é real, há uma energia a que só podemos chamar divina. Há uma energia de Família. Vocês dispõem de uma parte interdimensional, que não conseguem conceber dentro da dualidade em que se movem. E aqui estão, sentados nessas cadeiras, envolvidos pela energia do Divino. Esta noite, alguns de vós não se decepcionarão, porque está fluindo aqui a assombrosa energia daqueles que, no passado, conheceram como Família, daqueles que, do outro lado do véu, conheceram como amigos. O que está a fluir aqui é o que temos chamado «sopa de guias». É isso que está a emanar nesta sala e à volta de cada cadeira.

Há muito que contar, muito conhecimento para fornecer, que consideramos precioso. Por isso, gostaríamos de celebrar a divindade da Família, durante uns momentos. Gostaríamos de vos celebrar! Alguns dirão: «Bom, Kryon, na verdade, não me sinto nada divino, neste momento»... Pois, então, talvez seja a hora para passarem a sentir-se! Por um instante, suspendam a crença do intelecto, por um instante convidamo-vos a sentir a Família, enquanto ela se derrama aqui abrindo os seus braços amorosos, que dizem: «Estávamos à vossa espera!».

Repetidamente temos vindo a esta energia (Kryon fala de New Hampshire). Repetidamente temos saudado a Família, nesta região. Façamos com que esta seja a melhor de todas as reuniões; façamos com que esta seja a mais intensa, devido ao que vai acontecer. Esta é a primeira vez que nos dirigimos a vocês, na Nova Energia, nesta região. Temos algo a dizer sobre isto.

Querido Ser Humano, querido anjo disfarçado de Ser Humano, escuta-me: este membro da Família (Kryon refere-se a si mesmo) sabe o que vocês fizeram. A Comitiva que entrou aqui e que vos envolve, vê a perfeição da Divindade, dentro de cada um. Sabemos que, neste planeta e neste momento, vocês são os responsáveis da nova realidade e da nova situação.

[L9:C4:01] - A Família que chegou celebra o Humano que está aqui. A Família anuncia algo intenso e deseja que vibre por todo o salão: estamos a olhar para aqueles que decidiram, colectivamente, criar aquilo que, eventualmente, vai ser conhecido como o potencial da Nova Jerusalém. Teria que ter começado nalgum lugar, e, de facto, já começou, há muito tempo, com os xamãs da Terra... os que despertaram e, agora, estão aqui sentados. Porque os que ouvem e lêem isto agora, são os que despertaram no passado, são os que procuraram os atributos divinos no seu interior, são aqueles que virão, frequentemente, a uma reunião como esta. E, assim, somente uma esplendorosa intenção separa a energia do que «poderiam ter feito» da energia do que «decidiram fazer». Tudo está relacionado com a escolha, não é assim?

Há tanto para dizer - tantas histórias - mas nós conhecemo-las a todas. Sabemos quem vocês são pelo nome, e, ainda que alguns já tenham ouvido isto antes, chegará o tempo em que voltaremos a vê-los, do outro lado do véu. Quando tal acontecer, iremos reconhecemo-nos mutuamente, e vocês cantarão o vosso nome em luz, para mim! E nos piscaremos o olho por causa deste dia em que nos encontrámos, apesar de estarem disfarçados de Seres Humanos. Metaforicamente, essa «piscadela de olho energética» dirá: «Ah! Sim, lembro-me perfeitamente de quando nos encontrámos na Terra, quando não te lembravas de como brilhavas nem de qual era o teu propósito no planeta, e não fazias a menor ideia de como era a tua Casa, na realidade». E vos recordaremos que representaram o vosso papel na perfeição, bem quanto os amámos permanentemente, quanto durou a experiência.

Alguns poderão estar a perguntar-se: «Por que estou eu aqui? O que me traz a este planeta?». Outros poderão dizer: «Sou muito infeliz, actualmente». Pois comentamos isso da seguinte forma: há uma Comitiva à vossa volta, que não vos larga e sabe tudo sobre vós. Sabiam? Vocês pretendem estar sós, mas não conseguem. Já dissemos isto antes. A actividade que envolve cada Ser Humano é tal, que faria oscilar a vossa imaginação interdimensional. (Kryon ri para dentro).

Muito está oculto, para ser revelado.

Uns quantos escolheram sentir a energia divina que os envolve e já deram alguns pequenos passos nesse sentido. Mas este é o ano em que podem levar isso mais longe. Agora, estamos dentro da Nova Energia, acerca da qual não era possível falar antes que começasse a manifestar-se realmente. Ora, essa Nova Energia começou a manifestar-se pouco depois de nos termos visto pela última vez.

Queridos Humanos, não havia Entidade no planeta capaz de dizer o que poderia acontecer na mudança de milénio. Poderia ser o início de uma mudança de consciência? Talvez. Afinal, estão no Planeta do Livre-arbítrio. Poderiam ter feito fosse o que fosse... mas, o que nós detectámos foi a vossa intenção no sentido de uma mudança de consciência, de uma celebração do novo.

Esta celebração não podia ocorrer enquanto a velha energia estivesse vigente... e o sucesso, de facto, foi enorme. Poderá parecer incrível - tal como a lista de coisas incríveis que vamos oferecer esta noite. (Kryon ri para si mesmo) - mas esta mudança de milénio foi celebrada pela Família do Grande Sol Central, em todo o Universo. Em todo o Universo se soube o que tinha acontecido aqui. Não estamos a falar, necessariamente, das eventuais formas de vida existentes noutros planetas... estamos a falar da Família! Estamos a falar dos que são como vocês; estamos a falar dos que estão do outro lado do véu. A celebração universal percorreu o Universo e foi (é) deveras grandiosa. Dirão: «A Terra não passa de um pingo de luz. Como pode ser grandiosa?» Esta pode ser a vossa percepção, mas **a Terra é o único planeta onde está a ocorrer esta prova.**

Ouçam isto: **este é o único planeta onde os anjos se disfarçam com carne e sangue, e onde surgem com o desígnio de não saber quem são.** Ora, nesta Nova Energia, vocês permitiram que, esta noite, a Família viesse do outro lado do véu. E vários tiveram a prova disso, através dos abraços que receberam.

À volta das cadeiras onde estão sentados, está a densidade do amor. Poderão senti-la, se assim escolherem. Leitor, estás a conseguir senti-la? Dentro da energia desta mensagem, convidamos os videntes presentes a testemunhar as cores neste palco, na plateia (na audiência). ☐

[L9:C4:02] - Vamos agora falar para aqueles que guardam segredos. Ah! Sabemos da existência deles, porque vivemos convosco! Da forma mais amorosa, dizemos: queridos Humanos, vocês crêem que têm um segredo? Pois saibam que ele é conhecido por Deus, pela Família e pelo Espírito!

Alguns, guardam segredos que nunca contaram a ninguém, com medo da reacção que isso pudesse desencadear; outros guardam segredos em relação à biologia humana. Julgam que não sabemos? E há os que trouxeram situações para aqui e, enquanto ouvem e lêem, dizem: «Farei o melhor possível para me calar, mas, sei que, quando sair daqui, vou continuar ansioso.» Claro! Se essa é a vossa escolha, é isso que terão! Mas permitam que lhes sugira a alternativa da escolha divina: vir a abandonar esta sala sem nada disso - mudados! A escolha é vossa, mas poderão dizer: «Bom, Kryon, isso é só conversa!»... Ah, não é não!... Quando as palavras se transformam em intenção, a intenção manifesta-se na realidade. O Ser Humano co-criador - que é o Anjo - faz a diferença, mas não pode sequer imaginar que têm esse poder. É só conversa? Se é assim, porque é que as palavras dos votos que tomaram, em vidas passadas, surgem agora com um papel tão importante, na vossa realidade? A resposta é a seguinte: **as palavras dos anjos têm poder!** ☐

Esta noite, vamos falar sobre certos aspectos interdimensionais, vamos partilhar convosco coisas que nunca foram partilhadas antes, assim como algumas que já foram ditas. No entanto, é a primeira vez que, parte desta informação, vai ser transcrita, para que todos possam beneficiar dela. Mas, por agora, permaneceremos, mais um pouco, no tema do amor, pois estamos numa celebração.

A Humanidade demonstrou, realmente, a sua natureza divina no ano 2000. Se observarem a Terra, acharão zonas problemáticas; se repararem na vossa região, encontrarão ira. Talvez haja violência, talvez medo. Mas isso, meus caros, diz muito sobre os processos humanos. Diz muito sobre o definhamento de certas energias - sobre coisas que se despedaçaram, porque a indecisão não pode continuar. Já falámos acerca da brecha aberta entre o velho e o novo, que criará profundas mudanças no planeta. Estamos a falar de uma energia que vai ser «levada a zero», para que muitas coisas sejam reformuladas numa perspectiva mais sábia.

## Os extraterrestres e o ano 2000

Alguns perguntaram: «Então, e os extraterrestres? O que pensam eles de tudo isto?»

A resposta é: ficaram surpreendidos! Sabiam que, cada vez que vocês demonstram o vosso poder de alterar a vossa realidade, eles ficam assustados? Sabiam que muitos se foram embora desanimados? Sabiam que ou-

tros partiram com muitíssimo medo? Assim foi porque o Ser Humano começou a mudar a realidade. Vocês já sabem que os extraterrestres visitam a Terra. O Universo ferve de vida. Bom... acaso poderia ser de outra forma? **Nenhum extraterrestre pode tocar num Ser Humano, sem a sua autorização.** Andámos anos a dizer isto. Sabiam que eles começam a ver que vocês são capazes de fazer coisas que os confundem?

Alguns deles têm estado num espaço que julgavam seguro, porque, de alguma forma, era interdimensional. O Ser Humano que conhecem é da 4ªD. Eles têm uma presença 5ªD, e até de 6ªD. Em Física, isto significa que podem fazer coisas que vocês não podem. Isto, porém, não é uma bitola de iluminação... é somente física. O seu enquadramento temporal é diferente, tal como a sua realidade física. Então, de repente, começam a descobrir que vocês podem vê-los - o que antes não conseguiam! Rapidamente estão a aperceber-se que de vocês estão a ficar parecidos com eles, embora dentro dos vossos corpos físicos, o que não lhes agrada nada. Sabiam disto? Deixem-me perguntar: Por que será que eles estão tão empenhados em descobrir o que faz funcionar o Ser Humano, arriscando, frequentemente, a sua própria existência? Com surpresa, estão a descobrir que, durante os últimos 60 anos, mudaram as regras e que já não são capazes de «trabalhar na sombra».

Raramente falamos destas coisas, porque a informação, frequentemente, é dramática e não está relacionada com o amor de Deus, que é a mensagem de Kryon. Esta informação, porém, incide sobre a conveniência de que os anjos da Terra (vocês) se desloquem a outra dimensão, enquanto fazem de conta que são Humanos. Abordamos esta questão, porque tudo foi alterado; todas as energias que vos rodeavam foram mudadas. Inclusive, alguns dos princípios mais seguros da Física começaram agora a mudar, **porque vocês autorizaram que eles fossem mudados.**

## Generosidade interdimensional

Permitam-me dizer quem são vocês. É hora de revelar um pouco mais acerca da interdimensionalidade do Ser Humano. Este é um prolongamento do ensinamento que lhes demos há alguns meses atrás (Julho de 2000), quando revelámos a informação sobre a energia dos Guias. Agora, é tempo de revelar informação sobre a energia dos Humanos.

Vamos fornecer informação difícil de absorver. Como é que se fala a uma criatura da 4ªD acerca de uma dimensão de dois dígitos? Como se diz a uma criatura da 4ªD que, seja o que for que façam agora, pode alterar o seu passado? Tudo aquilo que fizeram parece estar assente em cimento... mas não é assim. Como é que se entende isso, querido ser linear? A explicação está relacionada com A Terceira Linguagem, com aquilo que, previamente, chamámos «o catalisador da Comunicação Orientadora»<sup>29</sup>. Muitos dos presentes e dos leitores, receberão as imagens e os conceitos a nível celular - o nível divino disto que vos estamos a dar, o melhor que podemos, de forma linear, uma palavra de cada vez.

Queridos Humanos, neste salão, neste grande espaço onde se sentam e escutam, estão reunidos com centenas de milhar de outros Seres Humanos, que lêem estas palavras, neste instante. Sabemos quem são esses leitores, porque eles tiveram a **intenção** de pousar os seus olhos sobre esta página, uma página que vocês poderiam dizer que «ainda não existe», porque estão no tempo linear. Pedimos que se coloquem num círculo de tempo e compreendam que o passado se manifestou no «agora» para vocês, o que, eventualmente co-cria a manifestação do vosso futuro - algo que pensam que ainda não criaram, mas que, de facto, já criaram. Todos os potenciais para a manifestação estão aqui, à espera que vocês venham até eles e manifestem as energias adequadas. Isto pode parecer uma «conversa marcha atrás» para muitos de vós. Mas será melhor que se vão habituando. Estamos a trazê-los ao enquadramento temporal do «agora» das coisas interdimensionais, porque essas são as coisas que devemos abordar.

Neste momento, perguntem àqueles leitores que, aparentemente, estão fora do vosso enquadramento temporal, se estão a ver, realmente, esta página ainda «inexistente» para vocês? Claro que estão a vê-la! Será que, através do vosso amor, poderão unir-se a eles, ainda que os percebam no vosso futuro? E tu, leitor, será que podes juntar-te aos que estão aqui (nesta sala) AGORA? A resposta é: sim! Portanto, todos estão a participar num acontecimento de tempo interdimensional.

Dissemos antes que, muitas das ideias que receberão sob o formato interdimensional poderão parecer anormais, sobrenaturais e esquisitas, porque nunca as viram antes. Lembrem-se, porém, que sentem isso apenas porque não estão familiarizados com o que é comum. Lá porque nunca o experimentaram, tal não significa que não exista.

Anteriormente, contámos a parábola do nativo primitivo, protegido, que vive numa ilha tropical. Está feliz, sempre viveu nos trópicos e sempre viverá. Este nativo, que adora o lugar onde vive, desfruta de um clima maravilhoso, sempre ameno e húmido. Repentinamente, porém, é posto perante um bloco de gelo. Mas ele nunca viu gelo. Não faz a menor ideia do que aquilo possa ser. Não percebe que é água comum - uma coisa que rodeia a sua própria ilha e que lhe é tão familiar - porque está a vê-la noutra forma física, uma forma que, embora sendo banal na Terra, ele nunca viu na sua realidade.

---

<sup>29</sup> - Um dos cinco atributos da Terceira Linguagem.

Uma das primeiras coisas que o Ser Humano faz com a informação desta natureza é ganhar-lhe medo! É por isso que vão ter medo do que lhes traremos esta noite, porque são radicalmente diferentes. No entanto, são comuns no grande esquema, tal como o gelo para o nativo.

## O humano interdimensional

É tempo de dizer como funcionam algumas coisas, e vamos começar com o Ser Humano. Depois, abordaremos algumas áreas biológicas e informação actual, sobre a qual nunca falámos com a intenção de ser transcrita.

Meu querido Ser humano, tu não estás todo aqui! (Risos). Suspeitavas disto, não é verdade? Há componentes e partes tuas, daquilo que consideras ser um Humano, que estão em falta. Num espaço da 4ªD, chamado «a tua realidade» tu puseste pele numa criatura, fizeste com que nascesse no plano terreno, deste-lhe um nome e chamaste-lhe um Humano completo. Mas não está completo. Na dimensionalidade múltipla, está longe de estar completo. Esta é uma informação que muitos suspeitaram desde sempre. Isto explica como funcionam muitas coisas e explica as ligações e os cabos, que são magnéticos, entre os componentes e as partes que vos compõem individualmente. Individualmente, não estão, de facto, aqui! Há uma parte de cada ser Humano, presente neste salão, que está espalhada pelo espaço interdimensional... e essas partes têm muitos propósitos.

1) Falemos da primeira componente interdimensional que habita o vosso corpo. A natureza divina a que dão o nome de Ser Superior não é o cume da vossa parte espiritual. É, simplesmente, aquele que permanece convosco, no corpo, e que podem sentir. O Ser Superior é a parte a que se agarram. É o mágico, é a parte espiritual, aquela com quem tentam falar e tentam comunicar. Mas é só uma parte do nome daquilo que se chamam «vós mesmos».

Quero falar das outras partes e dizer onde estão. Também pretendo dizer o que estão a fazer. Se, no fim, exclamarem: «Isto é incrível» saberei que atingi o meu objectivo. É o amor de Deus que permitiu tal comunicação através da Terceira Linguagem, e alguns verão esse amor. Eventualmente, muitos compreenderão que é verdade tudo o que está ser dito aqui, esta noite, ou seja, que, espiritualmente, vocês são muito maiores do que pensam que são.

2) Uma parte vossa está do outro lado do véu, neste instante, como vosso Guia. «O quê? Queres dizer, que sou o meu próprio Guia?» Sim, uma parte de ti, é. Já descrevemos os Guias anteriormente, mas vamos rever o assunto. Há uma peça «vossa» que faz parte daquela energia a que nós chamamos a «Sopa de Guias». Em relação a Guias e Anjos, voltamos a dizer o seguinte: vocês querem contá-los, cobri-los de pele, dar-lhes nomes e dizer: «São três, são quatro, são cinco...» Mas, na realidade são infinitos e, todavia, são um, tal como o oceano é composto por milhões de partículas de água. **Um parte de vocês é a vossa própria equipa de Guias!** Que melhor conselho podem obter daquele vosso componente ou daquela parte do anjo que são vocês mesmos, e que está sentado do outro lado do véu, como Guia? Ele está colado a vós, seja onde for que vão, neste planeta. Ele conhece-os intimamente, sabe por que estão aqui, conhece os contratos e as vossas predisposições. Que melhor energia pode haver para vocês do que vocês mesmos? Já disse o suficiente. Há bastante tempo<sup>30</sup>, até descrevemos a possibilidade dos vossos Guias se retirarem temporariamente de vós mesmos. Quando isto ocorre, pode ser devastador durante uns tempos, porque vocês foram abandonados por... vocês!

3) Falemos agora da terceira parte da vossa constituição. Há uma parte de vós que está do outro lado do véu, participando numa sessão de planeamento com o «resto» de vocês. Poderia ser de outra maneira? Pensem bem. Meu caro Ser Humano, alguma vez pensaste como funciona a co-criação? Já te interrogaste como funciona a sincronicidade? Acaso estás consciente de que não podes ter sincronicidade somente por ti mesmo. Tem que ser em relacionamento com quem te rodeia. Será que tens consciência de que és a sincronicidade de outra pessoa? Ora, tudo isto tem que ser parte de um planeamento complexo.

A co-criação não se faz dentro do «guarda-vestidos» onde costumam fechar-se, em solidão! Implica movimentação pela vida, dar intenção e intercâmbio de energia a todos em que tocas - todos aqueles com quem entras em contacto - aqueles que iluminas com a tua luz. Que tipo de planeamento ocorre aqui? É algo que está numa escala sem tempo e, simultaneamente, em todo o tempo. **Num dos lados do véu, há uma parte de ti que planeia e, do outro lado do véu, há outra parte de ti que é o Ser Humano na Terra que passa pelo que foi planeado.** Alguma vez te passou pela cabeça que tivesse havido uma sessão de planeamento, antes de teres chegado aqui? Pensavas que, na Terra, estavas livre de ti mesmo? Não... Como conseguirei fazer com que sintas isto, ó Ser Humano/Anjo/Ser Divino? Há uma parte de ti do outro lado do véu que, em coordenação com outros, trata de fazer com que ocorra a sincronicidade, a co-criação e a tua intenção. Pensavas estar num vazio e que as coisas à tua volta limitavam-se a «acontecer»? Não. Há uma orientação e um

---

<sup>30</sup> - Livro 1 de Kryon - Os tempos Finais.

planeamento - que ainda prosseguem - e és tu, assim como os outros que te rodeiam, quem está a tratar desses assuntos. Tudo isto, na esperança que a tua busca te leve a um lugar onde compreendas que o «gelo» não é nada de muito raro. (Risos).

Dissemos que os desafios da vossa vida são testes. Dissemos que há uma bandeja dourada contendo, tanto os desafios como as respectivas soluções; afirmámos que tudo está em equilíbrio e, no passado, revelámos que vocês criam as soluções no mesmo momento em que criam os desafios. Tudo isto muito antes de chegarem à Terra!

Pronto. Agora sabem que os desafios são da 4ªD, mas as soluções têm múltiplas dimensões!

Crêem que isto vos é facultado por vós mesmos, enquanto estão aqui? E o que se passa com os outros Seres Humanos? Alguns deles concebem implorações de 4ªD. Ajoelham-se ante o Espiritual e dizem: «Ah!, por favor, Deus, faz com que eles mudem. Faz com que aqueles que me rodeiam façam isto... faz com que façam aquilo...» Agora, vejam a forma interdimensional: em lugar de implorarem a Deus para que mude os outros, comecem por vós mesmos! Transformem-se, tanto quanto estão a pedir que os outros se transformem. Se mostrarem a vossa luz desta forma, imediatamente começa uma «sessão de planeamento» também para os outros!

O que se passa é que, apesar do papel fundamental da escolha individual dos outros Seres Humanos que vos rodeiam, a vossa transformação pessoal cria energia. Nas tais sessões de planeamento, há quem se dê conta disso e cria uma lição de intenção a quem vos rodeia aqui. Devido ao facto de vocês estarem a criar uma realidade própria através da vossa natureza divina, então o Ser Superior, os Guias, o Ser Planificador e cada Ser Humano interdimensional que vos rodeia é potencialmente afectado. Em vez de serem transformados, eles recebem a energia de uma escolha diferente, por vezes um desafio, ou compaixão. Isto é o início de transformações reais na vida de todos. Vocês, porém, querem forrar o Ser Humano de pele, dar-lhe um nome e fazer com que caminhe pela Terra!... Dificilmente! Não é assim que as coisas funcionam, meus caros.

Mas ainda não disse tudo.

4) O que se segue pode parecer fantástico, incrível e muito estranho: uma parte do contrato que têm para cumprir, desta vez, no planeta - tanto quanto pode ser traduzido para uma forma linear compreensível para vós - é estarem com aqueles que compunham a vossa família humana na encarnação passada!... Sabiam? Muito simplesmente, **vocês fazem parte da equipa de Guias daqueles Seres Humanos que deixaram na última vida passada aqui.**

Poderão dizer: «Bom, Kryon, isso não faz qualquer sentido no que toca à sincronização temporal (*timing*)»... E têm razão. De facto, não faz sentido. Mas acostumem-se, pois todas estas coisas são possíveis no «agora». «Queres dizer que posso estar em dois lados ao mesmo tempo, em diferentes enquadramentos temporais? Posso estar no passado e no futuro ao mesmo tempo?» Sim. Mas nunca conseguirão entender isto enquanto se considerarem somente Seres Humanos. Ao nível da Terceira Linguagem, porém, esta dádiva de compreensão é concedida pelo amor de Deus, pelo que num instante compreenderão o que ela realmente significa.

Assim, Humano, estás ocupado noutra parte, com a família que existiu no teu passado! Repara como isto é profundo! Claro, haverá quem esteja a ler isto e diga: «Ainda não consegui perceber o que Kryon está a dizer». Não percebem porque a linguagem do «três apresenta isto numa forma interdimensional. Enquanto estão aqui, trabalham convencidos de que não estão a fazer nada. Talvez se perguntem quando começarão a tratar daqueles assuntos que os trouxeram à Terra. Pois, foi isso mesmo que sempre estiveram a fazer, noutra parte, noutra parte.

Alguns, tiveram sonhos mostrando o que estavam a fazer... mas não lhes prestaram atenção por serem demasiado fantasiosos. Agora, porém, sabem que eram reais. Muitas vezes, o estado de sonho é um lugar interdimensional onde o cérebro se desliga e flutua livremente. As energias do «agora» podem entrar e vocês vêem-nas e sentem-nas. É por isso que muitos sonhos não fazem sentido em termos de tempo linear, não é assim? Notaram, certamente, que, nesses sonhos, estão fora do tempo, fora do lugar, andando para aqui e para ali, aos trambolhões, de máscara em máscara. Vocês estão mais perto da realidade quando sonham do que quando estão acordados!

## **A saudade do reencontro com as outras partes do Eu**

Abordemos outro atributo, no qual muitos ainda não pensaram... mas já é tempo de ser introduzido.

Acabámos de dizer que a estrutura do Ser Humano não está toda no corpo físico - uma parte dele está do outro lado do véu, subdividida entre a equipa de Guias e o passado. Ora, se estão segmentados dessa forma - se estão realmente tão dispersos - acaso não sentem nada de especial? Sim, sentem.

Gostaria de falar sobre um atributo que os Trabalhadores da Luz começam a ouvir, reconhecer e compreender: alguns têm estado atentos, olhando e esperando pelo aparecimento da sua «alma gémea». Sabem que, algum dia, acabará por aparecer o companheiro de alma, que anda por aí.

Ah! Se soubessem o que isso significa! Pois aqui está a verdade: **vocês não estão à espera de outro Ser Humano, meu caros; estão a pedir que regressem as vossas outras partes interdimensionais, para que possam ser combinadas com o «eu da 4ªD»!** Sentem essa saudade, e anseiam a chegada do amor, desesperadamente. Estamos aqui a dizer que essa saudade pretende, apenas, que as partes se reunam!

Ora bem... o que é que vos dissemos, ao longo destes últimos onze anos de ensinamentos? Dissemos para descobrirem o «Eu», pois nele está a magia, nele está o amor! **E, agora, eis a energia que promove essa reunião.** É uma reunião tão maravilhosa que todos os componentes do Ser se podem «tocar» interdimensionalmente, podem saudar-se e dizer: «Já é tempo de encontrarmos a nossa auto-estima, é hora de nos apaixonarmos por nós mesmos, de caminharmos erguidos, sobre a Terra, auto-suficientes, abundantes e orgulhosos de estarmos juntos.»

Assim é este sentimento de saudade. Sempre assim foi, mas, só agora, nesta energia, podemos dar esta informação. **A saudade pelo amor da vossa vida é, frequentemente, a saudade do reencontro de todas as partes do «Eu», que estão dispersas.** Bendito seja o Ser Humano que se descobre a si mesmo, porque beneficiará do amor interno, sem dependências e sem carências. Viverá contente com a sua vida e será um farol deslumbrante.

## Mais sobre Guias e Anjos

Há alguns meses atrás dissemos que os Guias eram uma «sopa de energia». Nunca houve só um ou dois, sabem? Há onze anos, falámos por metáforas, tal como as Escrituras sempre fizeram. A informação da equipa de Guias é uma energia «três»... mas não representa três Guias com três nomes, com pele e asas! O que é, então, a energia do «três»? Trata-se da energia do catalisador; é a situação onde uma energia cria outra, onde se encontra com a sua promessa, a sua manifestação e a sua criação. Há onze anos indicámos que a transformação da energia da Terra, tal como vocês, pessoalmente, se transformariam, passando da energia do «dois» para a energia do «três». Portanto, agora já sabem o que queríamos dizer com aquela metáfora. Os Guias são infinitos e, no entanto, são «um».

É difícil explicar como é que semelhante energia é capaz de vos abraçar, quando se fecham dentro do «guarda-vestidos» para conviver com a solidão, e apagam a luz para chorar à vontade! Nós, porém, estamos lá, estamos todos ali!

Cada Ser Humano chega ao planeta com uma Comitiva. Podem tentar ouvi-los um de cada vez e dar-lhes os nomes que obtêm através das meditações, se tal for a vossa vontade. Embora isso seja muito «linear», nós compreendemos. Mas... essa equipa de Guias é infinita e, não obstante, é um... «Kryon, quantos Guias, exactamente, compõem a equipa». A resposta é: sim! (Risos).

Quando ligam um aparelho eléctrico à corrente, acaso perguntam quantas «partículas de electricidade» estão a chegar através do fio? Como é que pretendem «ligar-se» à Fonte (o Espírito) fazendo perguntas como esta? No entanto, na 4ªD, é exactamente isso que fazem!

Já descrevemos como tal coisa pode ocorrer, mas permitam que vos dê uma ideia de quem também está presente nessa equipa. Esses, talvez estejam fora do tempo e do espaço, mas pretendemos que os conheçam e os celebrem. Esta noite, quando fizemos a abertura do véu, dissemos que um séquito iria espalhar-se por aqui e rodear as cadeiras; dissemos que alguns iriam sentir-se abraçados. E, leitor, também te incluímos a ti, lembras-te? Alguns sentiram a pressão nos ombros, nos joelhos ou, talvez, na cabeça. Pois deixem-me dizer quem está a facilitar uma parte de tudo isto: Se é verdade que estão fragmentados em algum espaço interdimensional - ou seja, que uma parte de vós está a ajudar aqueles que costumavam ser a vossa família, antes de terem encarnado agora - então, neste momento, também poderiam identificar, aqui, quem também faz parte da vossa equipa de Guias.

Aqueles que conheceram como familiares, mas já desencarnaram, estão apoiados nos vossos ombros, neste momento! Esta é a verdade, meus caros. Uma parte deles, quer estejam eles encarnados ou não, está aqui. «Fora do espaço e fora do tempo» poderiam dizer... Sim, mas, no entanto, estão aqui. Está o pai, a mãe, a irmã, o irmão e o filho. Estão todos aqui.

Alguma vez perguntam se aqueles que partiram, aqueles que tanto amaram e por quem tanto choraram, tinham a possibilidade de «olhar cá para baixo»? Bom, eles não têm que «olhar para baixo»! Tudo o que têm que fazer é olhar para a direita!... Uma parte deles está ao vosso lado, agora.

Convidamos alguns a sentirem isso para poderem compreender o que estamos a dizer. É uma parte do amor de Deus que vos dá esta informação, para que não se sintam sozinhos... nunca mais. É uma parte da promessa da Família, sobre a qual nunca falámos convosco e que nunca foi transcrita: **aqueles que faleceram em algum momento da vossa presente encarnação, integram a energia que vos acompanha permanentemente.**

Agora... quem julgam que são aqueles que vos tocam no ombro para verem as 11:11 ou 12:12 no relógio? Por que olharam precisamente naquele momento? Por que não olharam quando o relógio marcava 11:10? Bom, porque foram tocados no ombro por aqueles que vos amam, que vos envolvem e querem dizer: «Prestando mostrar-te algo especial e interessante. Por isso... olha agora para o relógio!»

A próxima vez que isto ocorrer, em vez de se perguntarem: «O que vem a ser isto?» ou «Ah, não é tão fantástico?» tentem dizer: «Eu também te amo... eu também te amo»... Porque é isso que está a passar-se. É um toque no ombro. Os vossos entes queridos estão a dizer: «Realmente estamos aqui... Olha para o relógio!... Estamos aqui, mas, se não acreditas, vamos ter que fazer isto repetidamente, até compreenderes que estas coisas não são coincidências. Gostaríamos que soubesses que estamos orgulhosos e que te amamos.»

## A luz oculta

Há quem esteja neste salão e quem esteja a ler isto precisamente agora, pretendendo ouvir o seguinte:

Querem saber o que estão a fazer na vida? Estão à espera, não é assim? À espera de algo especial (Kryon ri disfarçadamente). Dizem: «Deus amado, quando encontrarei o que é suposto existir?» Sabem quantas vezes o Espírito ouviu isto, durante os vossos momentos íntimos?

Gostaria de vos falar de um lugar muito escuro - o fundo do oceano. Ali, existe uma âncora enterrada na lama, cumprindo a sua tarefa. No fundo, como não existe luz, está muito escuro e frio. A âncora, coberta de lama e cirrópodes,<sup>31</sup> está ligada a uma corrente ferrugenta com centenas de metros, que termina num transatlântico contendo a bordo milhões de Seres Humanos. Mas, se entrevistassem a âncora, a conversa seria mais ou menos assim: «Ai de mim, que estou na escuridão!... Não posso sair daqui... Estou encrostada no lodo, coberta destes bichos... Perdi a beleza... Oh! Deus amado, quando encontrarei o que é suposto existir? (Risos).

Posso falar com as âncoras presentes no salão, por favor? Posso dizer quão lindas são? Posso dizer que cada Ser Humano se sente ligado a uma corrente?

Vocês perguntam-se o que estão aqui a fazer, perguntam-se quando avançarão com o propósito e o trabalho espiritual? Bom, pois estão em plena acção e nem sequer dão por isso... Mãe, pai, o que estão a fazer na família? Trabalhador, o que estás a fazer no teu local de trabalho? Todos vão de um lugar para o outro transportando a vossa Luz - esse farol que ilumina lugares que, antes de chegarem, estavam na escuridão - ... no entanto perguntam-se «quando avançarão com o propósito e o trabalho espiritual?»

Âncora: deixa-me dizer-te que estás «acorrentado» a muitas pessoas. Tu não as vês, não sabes que é assim. Pedes para «avançar com o propósito e o trabalho espiritual»; nós, todavia, estamos aqui a celebrar a tua vida, apesar de estares aí como se fosses uma grande âncora imóvel, tentando que o teu bote não se desfaça contra os escolhos. Como não conseguem aceder a todos os factos, estamos aqui a dizer que são amados com muita ternura. Alguns já vão a meio do contrato... mas continuam ajoelhados implorando o contrato! (Risos). Pensem bem: Querem ser realmente removidos desse lugar? Quando saírem e fecharem a porta esta sala voltará a ficar na escuridão. Não dizemos que seja fácil... querida âncora. É por isso, que vos chamamos Trabalhadores da Luz. Muitos estão em lugares que seriam realmente escuríssimos se não fosse a luz que lhes aportam. Assim sendo... por que não rezam a oração interdimensional:

«Querido Espírito, diz-me o que preciso de saber.»

## Nova informação sobre a biologia humana

Não podemos vir a esta região (New Hampshire) sem transmitir o seu conhecimento respectivo. Alguns perguntarão: «Por que é assim? Esta zona é diferente das outras?» Ah, sim. Cada região tem as suas próprias condições individuais de energia. Esta zona é aquela que, repetidamente, foi escolhida para a revelação daquilo a que chamam «**ciência**»... mas nós chamamos «**a forma como as coisas funcionam**».

De seguida, vamos revelar, com simplicidade, algo que já foi revelado a um dos investigadores presentes nesta sala, mas que, agora, pode ser dito a todos e transcrito para que todos leiam.

Saibam (os presentes na sala) que, uma energia surgirá do potencial dos olhos que lerem esta página, neste momento. Estamos a falar do «agora», mas também daquilo a que chamam o futuro, de forma que vemos esses futuros leitores, até quando estamos a dizer estas palavras. Isto não tem nada que ver com adivinhação do futuro ou predestinação. O que vemos são as intenções dos que, neste momento do seu respectivo «tempo», estão a ler isto na página que têm diante dos olhos... a página que, de certa maneira, também está diante de vocês, que estão aqui presentes. Lembrem-se de que, no nosso pensamento, esses leitores também estão convosco nesta sala, esta noite.

[L9:C4:03] - A vossa ciência nunca conseguiu entender o magnetismo, porque é interdimensional... isto é, só parcialmente pertence à 4ªD. Diariamente, vocês lidam com dois atributos da Terra, embora sejam incapazes de os entender: o magnetismo e a gravidade. Se conhecessem os funcionamentos internos do magnetismo, entenderiam que se trata de uma força interdimensional. Já conhecem os resultados do magnetismo porque, até certo ponto, conseguem perceber como é que o físico reagirá com os campos magnéticos. Embo-

<sup>31</sup> - Espécie de moluscos que vivem agarrados às rochas, cascos de barcos, etc (N.T.Cast.)

ra tenham feito bom uso daquilo que estudaram e consideram ser os efeitos do uso do magnetismo, não há um só Humano que compreenda totalmente o que isso é ou saiba, verdadeiramente, como funciona.

Já dissemos várias vezes que o campo magnético do planeta, literalmente falando, imprime informação quando comunica com a estrutura celular do corpo. Mas muito em breve poderão apreciar como isto ocorre; então, finalmente, compreenderão. Compreenderão que, para viajarem de planeta em planeta são obrigados a levar convosco o próprio campo magnético, porque é o campo magnético da Terra que suporta a vida. Faz parte do esquema e da vossa biologia.

Este ano (2000), a vossa ciência reconheceu que, aquilo que pesquisaram durante anos, revelou-se como interdimensional. O meu sócio já falou disso na conferência de hoje. Reparem, porém, que os cientistas concluíram que há onze dimensões dentro do coração do átomo. Mas estão enganados. Falharam por uma. Àqueles que estão envolvidos com a matemática destas coisas a que chamaram «cordas», digo o seguinte: esqueceram-se que o zero também é uma dimensão! Quando incluírem o zero, terão doze. Quem estuda isto sabe a que me refiro. Há doze dimensões no coração de toda a matéria do planeta, no nível básico de tudo o que é físico - em todo o Universo. Abordámos o «12» várias vezes para que tomassem consciência destas coisas. O magnetismo envolve todas elas. É base «12», e solicitamos que, no magnetismo e na biologia de que falaremos a seguir, procurem os «três», os «quatro» e os «seis», pois todos se transformam em «doze». Podem continuar a usar a matemática de base 10 para resolver os problemas de base 10 e de base 12, mas, com isso, perderão a elegância e a velocidade do sistema «12». 

Ouçam uma coisa: quantos meridianos há no corpo? Doze. Os antigos já o sabiam. Presentemente, nesta Nova Energia interdimensional, alguns curadores estão a descobrir mais. Inclusivamente, aqueles que utilizam a ciência dos doze meridianos do corpo, descobriram outros meridianos **por cima** dos que estão na superfície da pele. Estas novas energias apresentar-se-ão a si mesmas em grupos de três. Não é por acaso, meus caros, que já tenham descoberto alguns deles. Ora, como estão fora do corpo, vocês, a partir de agora, começarão a tratar, de facto, o Ser Humano íntegro... incluindo as partes interdimensionais!

Isto é mais rico do que pensavam. Alguns poderão dizer: «Kryon, falas em círculos!»... Sim. (Risos). O vosso ADN consiste em «três» e «quatro». Olhem bem para ele. Como dissemos antes, procurem os «dozes». E acrescentamos. Há simetria na torção do ADN que tem a base «12».

O genoma humano foi descoberto este ano com toda a sua elegância, e o mapa foi aberto para que possam vê-lo. Isto também é o início do descobrimento dos «doze», mas tal ainda não foi codificado e decodificado. Há três passos na descoberta e no desvelamento do genoma humano: a **cartografia**, a **codificação** e o **«canto»**... sobre o qual vamos falar a seguir. Falaremos dos atributos celulares vibratórios de uma forma inédita. Finalmente, queremos apresentar aquilo a que chamaremos **O Coro Celular** - algo que gira à volta do «magnetismo cantando ao magnetismo», nesta sopa interdimensional tida apenas por biologia. Explicaremos o que isto significa, tanto quanto possamos:

[L9:C4:04] - Quando o genoma humano for finalmente decodificado totalmente, poderão vir a descobrir O Coro Celular, ou seja, o facto de a estrutura celular humana ser capaz de «cantar» num certo tom... mui afinadamente! Ainda que seja algo metafórico e simples para o que queremos dizer, esse «tom» é a saúde humana. Mantém o corpo vivo, é certo, mas o que está a faltar no estudo do genoma humano é o «tom base». Sim, partindo desta metáfora, haverá revelações acerca de que o corpo humano, provavelmente, é capaz de «cantar» muitos tons, embora só um deles esteja a ser cantado... e, ainda por cima, desafinado!... Quem escreveu os tons? Quem programou os códigos? Quem é o responsável pela «letra» da canção? Isto é metafórico e, no entanto, não é.

Existe um coro celular biológico. O corpo humano, a nível celular, realmente canta, embora os «tons» sejam complicados e se harmonizem sob formas complexas. Decerto ouviram falar de curadores que pesquisaram certas frequências, capazes de fazerem ressoar certas partes do corpo - certos sistemas do corpo onde obtiveram resultados positivos, através da aplicação dessas frequências. Isto está certo, mas, como falta algo, o êxito da frequência única é difícil de repetir.

Os corpos humanos cantam como um coro. A estrutura celular vibra milhares de vezes por segundo, sendo que usamos o «segundo» como parte de uma base 60, a qual também está na «12», tal como o relógio. O corpo também possui um relógio, um bem profundo, que tem base «12». Então, através de formas complexas, o coro canta para outras células, e estas - desde níveis que, literalmente, ainda não podem compreender - entendem o que está a ser cantado e respondem, como se guardassem instruções programadas.

«Bom, Kryon, estás a tentar dizer-me que se eu dispusesse de alguma forma para medir isso, conseguiria «ouvir?» Este processo está fora da vossa capacidade de audição, evidentemente, mas pode ser revelado. E faz parte da descoberta que, potencialmente, paira sobre as vossas cabeças.

O corpo humano vibra em frequências complexas, muito acima das 100.000 vibrações por segundo. Não num só tom, ou num tom por órgão ou por sistema, mas sim em múltiplos. Cantam sob uma harmonia, que embora complexa, é específica para cada órgão e sistema. De certa forma também cantam para o relógio corporal, sincronizando-se com o magnetismo da Lua e criando sinais que fazem crescer a sua estrutura. Diga-se de

passagem que esta metáfora musical, por vezes, é mais do que uma metáfora: quantas notas tem a escala musical do Ocidente, em média, sem contar com a primeira nota da oitava seguinte? Querem a resposta? Doze!

## Alguns podem ouvir o canto interior

Deixem-me dizer uma coisa que nunca foi dita a ninguém, algo relacionado com o colapso do corpo humano, com o seu envelhecimento e com o «canto». Frequentemente, ao envelhecer, o ouvido humano começa a deixar passar as frequências mais baixas do Coro Celular. É por isso que alguns até sentem zumbidos nos ouvidos. Dado que os cientistas não compreendem porque isto acontece, aqui estou para dizer o que se passa: ainda que só consigam ouvir uma pequena quantidade desses tons muito baixos do Coro Celular (porque, até certo ponto, o sistema auditivo, com a idade, perde a capacidade de filtrar esses tons), a verdade é que começam a sentir uma parte do Coro. Isto deve-se ao colapso de um sistema dentro do ouvido interno, cuja função é filtrar esses tons baixos, enquanto o ouvido é jovem. Então, se compreenderem que a perda dessa capacidade de filtragem do ouvido interno é um episódio do foro físico, talvez não se sintam doentes. A verdade, porém, é bem mais simples: estão a começar a ouvir algo que estava bloqueado totalmente quando eram jovens.

Esta ocorrência está relacionada com o vosso novo instrumental interdimensional, o qual começaram agora a criar para medir a harmonia do Coro, juntamente com as ferramentas que o completará.

«Queres dizer, Kryon, que somos capazes de cantar para as células?» Sim, são. Podem fazê-lo num instante, daquela forma interdimensional a que damos o nome de «descobrir a vossa natureza divina». A essência de todos os milagres ocorre quando um Ser Humano dá intenção e diz:

**«Posso mudar a minha estrutura corporal. Posso pôr osso, onde não havia osso, e eliminar a doença. Farei com que as minhas partes divinas cantem, interdimensionalmente, às minhas células e, assim, obterei milagres.»**

E obterá!...

Isto não é nada novo. Estive convosco imenso tempo e podem chamar-lhe como quiserem, no entanto, esse é o anjo interno cantando os «tons» correctos para as células.

Agora, dispõem do potencial para desenvolverem dispositivos científicos, se quiserem alcançar isto. Tal como já dissemos antes, alguns tenderão a sentir medo. Este conhecimento elegante que pode curar o corpo humano, que compreende como funciona o Coro Celular, também pode ser devastador se for usado incorrectamente. Uma vez mais, a decisão é vossa. Deixem-me acrescentar o seguinte: se certas notas do Coro forem cantadas para certas estruturas - agora, de alguma forma, estamos a ser metafóricos - isso poderá ser prejudicial para a estrutura celular humana. O ADN simplesmente irá desenrolar-se e o corpo humano morrerá quase instantaneamente, somente por se terem cantado os tons errados. ☒

O que farão com tudo isto? Vão ter medo se começar a aproximar-se, na vossa direcção? Haverá quem utilize esta informação incorrectamente? Depende de vós, meus caros. Todavia, abriram este «portal» da interdimensionalidade e, agora, já não podem fechá-lo. O amor do Espírito garante que poderão lidar pacificamente com isto, que a vossa integridade poderá ser mantida. Não têm que se preocupar com a possibilidade de esta informação vir a ser sequestrada e utilizada contra vós, se acaso se tornar pública e o mundo inteiro estiver ao corrente.

**Quando, há anos atrás, decidiram alterar o vosso futuro... também decidiram ficar no planeta!** Autorizaram que as profecias para o fim do milénio fossem anuladas e se criasse uma Terra onde ocorrerá outra revolução científica, similar à que aconteceu durante últimos 100 anos... só que, desta vez só levará 24! Mas, em função desta autorização, chega, também, outro nível de responsabilidade e integridade, acerca das descobertas que farão. **Muitos recearão a tecnologia que foi autorizada pela sua própria natureza divina... uma tecnologia que começará por duplicar a duração das vossas vidas.**

Poderá ocorrer uma grandiosa cura, uma cura do mesmo tipo que teve lugar no Templo do Rejuvenescimento, na Atlântida. Decerto já perceberam que o primeiro «tom» que podem descobrir é o que é cantado para o relógio corporal.

O que se segue, vai dirigido ao investigador presente nesta sala, uma informação que não lhe foi dada: queres descobrir algumas notas e alguns acordes? Podes fazer isto no teu tempo real, porque chegará a hora em que poderás cantá-las para a estrutura celular humana, interdimensionalmente. Quando o fizeres, procura e observa as vibrações simpáticas quando apresentares o acorde correcto. No tempo real, a estrutura celular reagirá de uma certa forma óbvia, e saberás que encontraste o agrupamento correcto de frequências. Isto também se aplica a cada um dos tipos de doença, conhecidos do Ser Humano. Também elas reagirão, quer positiva, quer negativamente a essas frequências.

Uma exposição em tempo real, evitará todas as experiências mal concebidas e poupará tempo.

«Kryon, estás a dizer que, para obter a cura, basta conseguir um certo tipo de maquinaria de som, um aparelho que emita múltiplas frequência para o corpo humano?» Sim. Mas falta dizer uma coisa: esse instrumento emissor, registador e tocador - esse instrumento que «cantará», tem que ser, pelo menos de sete dimensões! (Kryon ri para dentro). Nada do que existe presentemente no planeta, será capaz desse desempenho, mas o entendimento do que será necessário dará uma ajuda na sua criação científica.

Para os que não quiserem esperar por essa aparelhagem, recorde que este poder, agora, está dentro de vocês. É a parte divina, interdimensional - um aparelho de sete dimensões no vosso corpo. É mais elevado do que isso, mas utilizamos a palavra «sete» como energia numérica. Nem sequer encaixa no «12», não verdade? Mas trata-se do número da Divindade; é a numerologia divina capaz de cantar as notas de cura do Coro.

Alguns dirão: «Bom, hoje não percebi nada!» (Risos).

Usando A Terceira Linguagem, diremos o seguinte: hoje, o amor de Deus deu-lhes a informação que os investigadores independentes têm o potencial de descobrir sozinhos, mesmo que não tenham ouvido o que foi dito. Temos a tendência para vos dizer coisas antecipadamente para que, quando a ciência fizer a descoberta, se publique e se valide, vocês se lembrem de quem vos informou em primeira mão! Então compreenderão que esta informação foi real. O tempo que passamos juntos não se refere à ciência; refere-se a uma reunião da Família. Jamais estas coisas vos seriam ditas se vocês não andassem à procura do Divino e se não viessem sentar-se, ouvir e ler na energia de um membro da família; o irmão/irmã Kryon.

[L9:C4:05] - Antes de nos retirarmos, vamos fazer um pedido, que já fizemos a tantos outros: Trabalhador da Luz, pedimos, novamente, que examines quem és. Sabendo agora que há múltiplas peças, convidamos-te a activá-las todas. E, neste processo, não gostarias de renunciar a todos os votos? Esperar para quê? É o atributo universal do xamã e do homem bruxo que se senta aqui a ouvir e a ler. Se estás interessado neste tipo de coisas, inclusivamente se um amigo te «empurrou» para aqui, digo-te que há uma razão para estares sentado nessa cadeira.

Podes renunciar a todos esses votos, aqueles que transferes para o ADN e contribuem para que continues sozinho e pobre, aqueles que te mantêm na ansiedade e na culpa e, especialmente, o maior deles todos - aquele que te impede de te amares a ti mesmo. Sabes qual é o atributo comum a todas estas âncoras que aqui estão? Não se amam a si mesmas!

Quantos não se acharam diante de Deus, numa vida passada, e disseram: «Para me concentrar em Deus preciso de ficar sozinho. Vou arrastar-me pelo pó, vou baixar a cabeça mais do que qualquer outro; vou usar sandálias; nunca terei nada de bom porque não mereço. Concentrar-me-ei em Deus ao fazer todas estas coisas»? Quantos não proclamaram estas palavras? Direi que, quase todos os presentes nesta sala se encaixam nesta categoria, assim como os que foram guiados para ler este documento, até este ponto.

Nesta sala, está presente uma alma preciosa, que só tem oito semanas de vida neste planeta. Esta criança, que só está aqui há oito semanas, não guarda qualquer um dos atributos do voto. As Crianças Índigo chegam já com os votos anulados. Faz parte da transformação divina da evolução da Humanidade. Vocês, porém, ainda não estão livres desses votos; eles, sim.

O que vão fazer? Talvez nestes segundos em que a Família vos abraça e sustem, possam dizer:

**«Sinto aqueles que faleceram e que estão à volta da minha cadeira. Em nome do Espírito, renuncio a esses votos, porque deixaram de ser apropriados para esta Nova Energia. No seu lugar, faço votos para encontrar e reunir as outras partes do meu ser ascendido, a fim de encontrar a auto-estima e rodear-me de colaboradores que igualmente possuam auto-estima, porque encontraram as suas peças e juntaram todos os seus componentes. Também faço votos ao Espírito, com toda a propriedade, pela substância e pela suficiência da minha vida - de não me preocupar com o dinheiro. Diante o Espírito, faço votos para encontrar a minha natureza divina e o amor por mim mesmo.»**

Uma grande diferença, não é verdade?

Tudo isto tem que ver com a autocompreensão, com o reconhecimento da natureza divina e com todas as coisas de que temos falado. Então, direi agora o que o meu sócio não quer que diga: não terão de regressar aqui outra vez; não terão de voltar a sentar-se numa reunião de Kryon, nunca mais. Porque toda esta energia e comunicação só são possíveis nesse «guarda-vestidos» onde pretendem estar encafuados, sozinhos. **Criar esta energia não depende de nenhum tipo de ritual.** Não requer que se unam a nada de nada, porque o assunto essencial é o Profeta Interior - completo e total. Não diríamos isto se não fosse verdade. ☐

Aquilo que acontecer com os Humanos nesta sala, assim acontecerá na Terra. Acaso poderão disseminar o amor de Deus ao caminhar sem dizer nada? Sim, podem - ó âncoras e luzes que são!

Espero que alguns se tenham sentido rodeados por essas Entidades do seu passado. Já alguma vez lhes perguntaram se sentiam orgulho por vós? Sim, sentem, porque vocês são aqueles que proporcionaram o salto, aqueles que andam numa Terra que jamais algum profeta previu ou descreveu - aqueles que possuem um potencial para o futuro, como nunca se viu.

A última vez que estivemos aqui (Novembro de 1999), ainda era incerto o que viriam a fazer. Agora, estamos nesta cintilante energia, que se move até ao próximo nível. O próximo passo é o ano do «três». Julgam que houve muitas alterações em 2000? Pois esperem e verão! O ano de 2001 é o próximo passo e representa o movimento da energia do «três» - o catalisador.

Desta forma nos despedimos. Não pela última vez, porque não há um tempo final. Voltaremos a ver-nos no Salão de Honra, onde serão chamados pelo nome. Então, piscaremos o olho uns aos outros e recordaremos o dia em que nos encontrámos na região a que dão o nome de New Hampshire, onde todos se reuniram convencidos de que eram outra coisa.

Acontece que é difícil retirarmo-nos. Está a tornar-se cada vez mais duro concluir estas comunicações, à medida que vocês se aproximam do encontro convosco mesmos. As visitas à Família deste lado do véu é algo que aguardamos de uma forma que vocês nem imaginam. Novamente dizemos: não sabem quem veio ver quem, hoje. Sabíamos que vocês viriam... e vieram. E, com a vossa intenção, permitiram que a energia do Espírito os envolvesse - que os entes queridos os envolvessem. E, nesta energia de amor, esta noite, todos nos divertimos, e vos amámos e lavámos os pés.

Assim é.

*Kryon*

## ÍNDICE DA PARTE I

Nota da tradução portuguesa (2)

Prólogo, do escritor... (3)

A sincronicidade dos onze (4)

O que este livro contém (5)

BERNIE, o pássaro que tinha medo de voar (7)

### Capítulo Um

O Catalisador de Milagres - O início da compreensão interdimensional (12)

O Adulto (13)

A Metáfora do Balde (14)

O Ser Superior (15)

A Criança (17)

### Capítulo Dois

A energia invisível que vos rodeia (20)

1) Conversação orientadora (23)

2) Os abraços (24)

3) Anjos da construção (24)

4) Retroalimentação da comunicação (25)

5) Dar a mão (25)

Parábola: Wo e o Grande Barco (25)

### Capítulo Três

Um Novo Começo (30)

Kryon em Israel (31)

Interdimensionalidade humana (32)

A vossa Família alargada (32)

A energia transformadora do planeta (33)

O primeiro «três» (34)

O segundo «três» (34)

O terceiro «três» (34)

Os Judeus e a metáfora da Casa (34)

As quatro sugestões (35)

- 1) Celebração
- 2) Visualização
- 3) Assunção da responsabilidade
- 4) Anulação dos votos

Posse dos lugares sagrados (36)

O regresso dos mestres ascendidos (37)

As crianças que virão (38)

## Capítulo Quatro

O humano interdimensional (Parte II) (39)

Os extraterrestres e o ano 2000 (40)

Generosidade interdimensional (41)

O humano interdimensional (42)

A saudade do reencontro com as outras partes do Eu (43)

Mais sobre Guias e Anjos (44)

A luz oculta (45)

Nova informação sobre a biologia humana (45)

Alguns podem ouvir o canto interior (47)